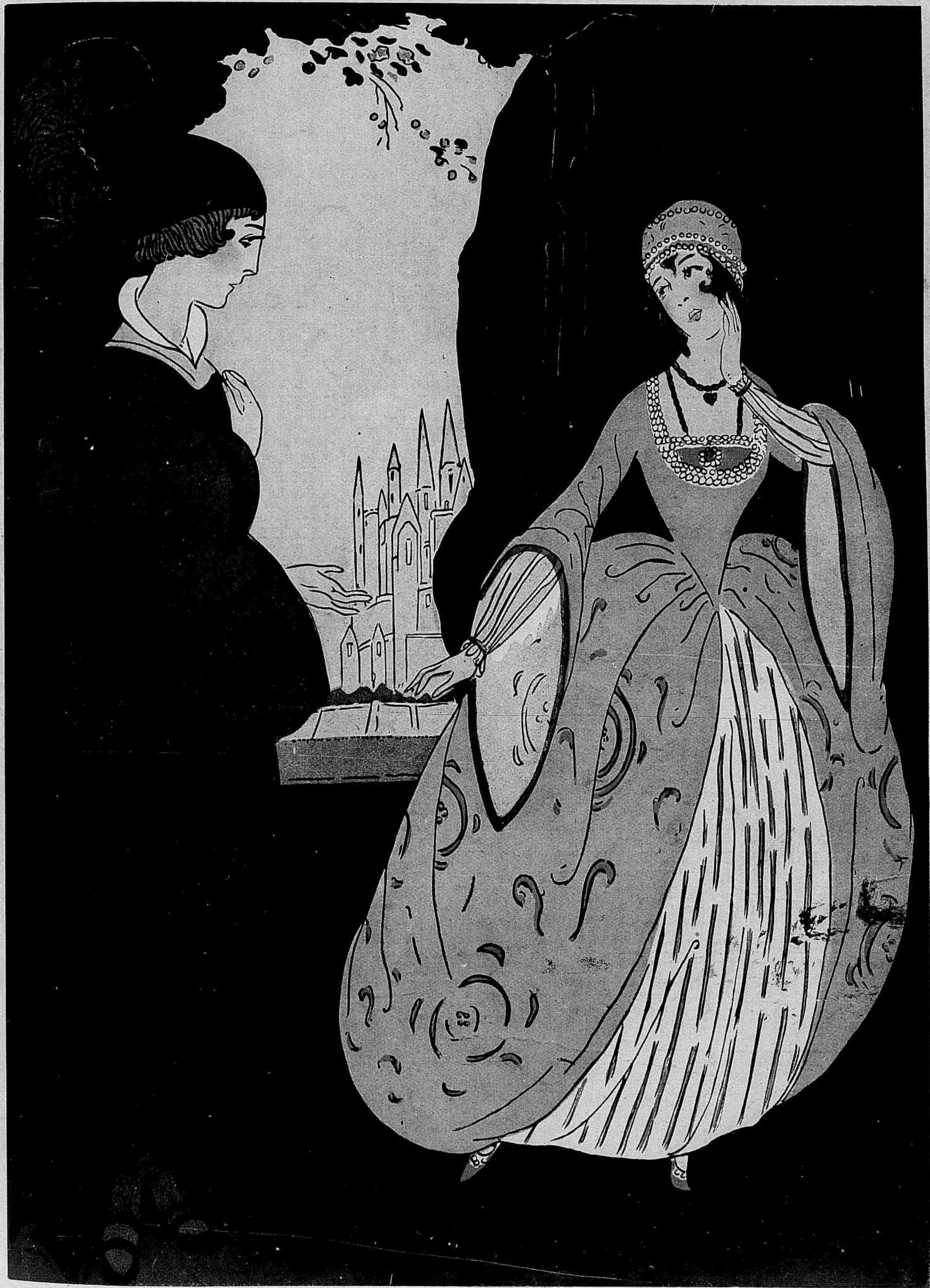


Revista da Semana

Anno XXIII --- Nº 4 --- 21 de Janeiro de 1922 --- Preço 1\$000



PAGINA DE MUSICA

DEDICADO AO SR. ENCARREGADO DOS NEGOCIOS DO CHILE E A' SRA. BALMACEDA

Successo da
ORCHESTRA DE CAROLIS
Central 4630

AURORA
TANGO ARGENTINO

Musica de
EMANUELE DE CAROLIS

2^o di Tango



Revista da Semana

EU SEI TUDO
(MAGAZINE MENSAL)

A
SCENA MUDA
(REVISTA CINEMATOGRAFICA)

ALMANACH
EU SEI TUDO
(PUBLICAÇÃO ANNUAL)

DIRECÇÃO DE C. MALHEIRO DIAS.

PREMIADA COM MEDALHA DE OURO
NA EXPOSIÇÃO DE TURIM DE 1911.

Propriedade da Companhia Editora Americana
Sociedade Anonyma. Capital Realizado 500:000\$000
PRAÇA OLAVO BILAC, 12 E 14, E RUA BUENOS AIRES, 103
RIO DE JANEIRO

Telephones: DIRECTORIA N 112 — RED. E ADMIN. N 3660
Endereço telegraphico: REVISTA

Correspondencia dirigida a AURELIANO MACHADO
Director-gerente

CONDIÇÕES DE
ASSIGNATURA

Por série de 52
numeros (1 anno)
48\$000
6 mezes 25\$000
Estrangeiro 60\$000
Avulso 1\$000
Atrasado 1\$500

ANNO XXIII

Rio de Janeiro, 21 de Janeiro de 1922

Numero 4

Letras brasileiras

UMA ALMA QUE NÃO MURCHA



M verdade, almas ha que não mur-
cham. Poder-se-ha dizer que, admit-
tida a immortalidade da alma, o
que murcha — banal e inutil —
tangendo com o vazio das redun-
dancias, é a expressão verbal da
epigraphe. Porque, se immortaes, as
almas são, *ipso facto*, immarcessi-
veis.

Mas, na florescencia do espirito,
murchar não é, propriamente, mor-
rer. Nem viver equivale a florir.

Ha almas que nascem já murchas e
assim se conservam no infinito da sua trajetoria vasia;
e outras que, pago o tributo floral da adolescencia, ar-
rastam, pelo resto da vida, o inexpressivo vac-não-vac
das plantas condemnadas. E é uma injuria feita á digni-
dade vegetal dizer que um homem sem idealidade «não
vive — vegeta». Melhor seria dizer: «não floresce —
cardeja». Vegetar é condição de florescer. Florescer,
depois murchar.

Felizes, pois, as almas que não murcham. Felizes
ou infelizes? Seria interessante pôr, face a face, Petronio
e Seneca. Ou reunir, no collar de um mesmo conceito,
Socrates e Anatole, ou Anacreonte e Sthendal.

Se não nos lograrem as Escripturas, proporei, no
dia do Juizo Final, um torneio de eleitos, a saber o me-
lhor da vida — florescer, murchar, re florir... E estou
que idealistas e agnosticos, epicuristas e stoicos,
socraticos, platonicos, pythagoricos, os numens de
Epheso ou do Jardim de Academus e os doutores das
modernas Sorbonnas votarão, cumulativamente, no
ultimo verbo — verbo de resurreição, de alegria consi-
ciente e alvicaireira.

Medeiros e Albuquerque é uma dessas almas, uma
alma que não murcha.

Goethe fixou, num symbolo de arte, a esphinge
mesma da Vida, a curiosidade de hontem e de hoje,
na inquietação de todos os tempos. Já no segundo
Fausto, a curiosidade é esperança, a inquietação é resi-
gnação; a esphinge tem em si mesma a chave magica:
não é revelação, mas é consolação. O milagre é a propria
Natureza. O extase da Vida é o seu melhor balsamo.
O *Nosce te ipsum* não é formula conselheiral de bom-sen-
so: é lição de bom-gosto, para encantamento de cada
alma, na revelação da sua propria finalidade.

Tudo isso presuppõe, é claro, um pouco de vida
interior. A *chave* maravilhosa de Goethe foi cinzelada
para artistas e sabios, almas illuminadas. Em mãos vul-
gares, deixa de ser instrumento divino, não descerra ve-
larios nem abre portas de ouro: é chave emperrada,
obsoleta mesmo, neste seculo pratico, obrigado a co-
fres de segurança e codigos cifrados.

A beleza da vida é questão de interpretar-a.
Neste particular, Goethe, Ruskin e Wilde andaram
tactecendo com mãos de magico o mesmo inquietante
mysterio.

A Natureza, que imita a Arte, não é um paradoxo.
A Natureza é como a expressão scenographica da Vida.
E, se a Vida é o espirito da Natureza, a Arte é o espirito
da Vida. E a acceptarmos que a Arte é a renovadora
da Vida, e se esta é a Natureza em espirito, a Arte fica
sendo, em ultima analyse, o *fiat* primario, o modelo pre-
existente.

Fausto, resurreição da Vida, é, primeiramente,
resurreição na Arte.

Medeiros e Albuquerque, convem explicar, não
vem ao caso como um novo enamorado de Margarida.
Nem na Vida, nem na Arte. Na Vida não é um velho,
como velho não era Bilac. Na geração mental que ahi
culmina nas altas posições (a Academia, o jornalismo, a
politica), Medeiros é dos mais moços. A canice precoce,
opoz-lhe a natureza a frescura da tez e a viveza dos
olhos, onde a alegria de viver parece achar, em cada dia,
uma exegese nova.

E, se na Vida não é um velho, menos ainda o é na
Arte. E' um espirito em radiosa maturidade.

Alma que não murcha — chamo-lhe assim ao es-
plendor do seu outomno reprimaverado porque, sendo
Medeiros um dos nossos intellectuaes de mais variada
actividade mental, é, não obstante, dos que mais se têm
conservado em verdadeiro «estado de poesia» — con-
dição primaria da immarcessibilidade das almas.

Tanto que, precisamente agora, ao mesmo tempo
que dirige uma folha diaria e tireteia á vanguarda das
hostes successioneas em belligerancia definida, Medeiros
e Albuquerque acaba de publicar um livro de versos:
Fim.

Que delicioso *fim*, esse começo de re florescimento,
essa conservação da alma em si mesma, envolvendo
com a vida para maior belleza e melhor entendimento
do mundo!

E que expressiva resposta aos «pensadores praticos»,
gorjas rouquenhias, incapazes da expressão seraphica,
que é arrulho nas aves e nos poetas; e aos impenitentes
exclusivistas da prosa, que julgam o pensamento em
verso pura exaltação de adolescencia, forma transitoria
de velar ou exprimir estados de alma que só a prosa
(sic) manifesta com fixidez e clareza...

E' justamente Medeiros, o mestre da prosa facil e
do estylo simples, o mais popular dos nossos jornalistas
e um dos nossos *conteurs* e *causeurs* mais interessantes,
é exactamente elle que desfolha a rosa á cara dos bon-
zos e alterna a endeiça com a polemica, a prosa márcia
com o verso idyllico...

E, ao mesmo tempo que o *Fim* nos revela a sua nova
graça e a sua fina melancolia, os *Graves* e *Juteis*, admi-
ráveis ensaios, embutidos de argumentos e estudos pre-
ciosos, prolongam a gloria do prosador da *Mãe Tabuya*,
confirmada no esplendido triumpho do romancista de
Martha.

Interessante *psychis* a desse escriptor, em cuja
trajetoria se entrecruzam as mais altas coordenadas do
planispherio da Intelligencia, levando a curiosidade do
seu espirito á orbita dos astros e á acção dos homens,
intervagando dos mysterios do céu aos embustes da
terra, do mundo extranho do *Hypnotismo* á
Literatura Alheia do nosso dia-a-dia. E apresenta,
assim, os seus novos «pontos de vista» em «paginas de
critica», excellentes de penetração e interpretação, e
nos estudos que divulga «em voz alta», quando estabe-
lece verdades e conceitos, dignos de ser explanados,
ou ainda quando, sentindo com Publio Syro, proclama
que «o silencio é de ouro»!

Na esphera da Intelligencia, Medeiros é um dos
maiores nomes nacionaes. Mercê da sua *maneira* in-
confundivel e facil, a sua gloria é tecida de virtudes aris-
tocraticas e condescendencias plebéas.

Deixo aos nazóculos dos esthetas de occasião o
fulminarem-no por essas condescendencias. Em ver-
dade, se não fossem essas condescendencias, que lhe de-
ram legitima popularidade, provavelmente os esthetas
lhe não descobririam aquellas virtudes aristocraticas...

Medeiros, dess'arte, é como um *virtuose* que, ao
mesmo turno, encante o *set* com o seu violino e encante
a plebe com o seu violão.

Creio que não é outro o milagre do seu estylo. A
sua prosa não conhece os torceiros pomposos á Latino
Coelho nem as arremettidas másculas á Euclides da
Cunha. A sua dialectica não tem clamores de oceano como
a de Ruy Barbosa: é agua infiltrada, de jacto opportuno,
arrastando na chimica elaborativa argumentos corrosi-
vos e promptos, que gottejam e se mantêm firmes, so-
lidificados—verdadeiras *stalactites* de logica irresistivel.

Os seus periodos não são lavrados em ourivesarias,
são preparados em laboratorios — têm a dose certa, em
combinações, precipitados e reactivos.

Porque esse incorrigivel idealista é um escriptor
pratico. E esse admiravel argumentador é, em princi-
pio, um poeta!

Só fica um recurso aos exclusivistas da prosa —
apologistas da expressão livre ou exegetas da prosa
torturada: é o de malsinarem a poesia de Medeiros,
desdizendo-lhe os versos do *Fim*.

Effectivamente, ha innumeros mestres da prosa
que, na adolescencia, perpetraram máos versos...

Medeiros, porém, é um desmentido estrondoso!

Nos seus versos flue verdadeira poesia; e poesia
da mais commovente, poesia de dor e amor.

As *tres portas*, *Pequetita*, *A um artista*, *Os dois the-
mas*, *Fim*, *O suicida*, *A luta dos beijos*, *As lapidarias*,
não são versos de amador. São lavraturas de artista.

Não é preciso, aliás, rebuscar exemplos. Logo á
1.ª pagina, estão estes versos fluentes e naturalissimos:

*Feito em rapidos dias — dia a dia,
este livro de paginas banaes
não foi um vôo para a phantasia,
nem desejo de louros immortaes.
Quiz ver si o sonho de arte poderia,
no sossobro cruel de tudo mais,
sobre a minha tristissima agonia
pôr um pouco de balsamo e de paz.*

Leiamos o resto do soneto:

*Tendo-o acabado, eu meditava ainda
que nome lhe daria, quando, brusca,
a Morte appareceu ao pé de mim
e, com um tom de uma amargura infinda,
me disse: — Não prolongues tua busca;
põe a palavra justa; escreve: — Fim.*

O melhor elogio de taes versos é a sua irrecusavel
espontaneidade. Mas, para vasal-os espontaneos, Medei-
ros não recorreu a transalexandrinos, desbridados e dispa-
ratados. Soube conciliar perfeitamente a poesia e o verso,
elle que, tão bem, sabe conciliar o prosador e o poeta.

Poeta aos vinte annos, reaccionario e jacobino,
ainda o é agora aos cincoenta, em sua tristeza cosmo-
politica e em sua illuminada melancolia.

Com todas as suas tarefas e responsabilidades, esse
encantador espirito reserva ainda o tempo necessario aos
tratos do jardim suspenso do seu sonho. E este sonho
foi o unico balsamo que procurou

no sossobro cruel de tudo mais!

E' essa a mais pura victoria do sentimento sobre
a intelligencia, a cujos prismas tem radiado, alternativa-
mente, essa nobre e grande alma, rosa de luz que não
se extingue, porque ainda ha almas que não murcham...

HERMES - FONTES



A carta anonyma

Conto de Henri Duvernois

se serás ao menos bom camarada — porque, pela primeira vez, preciso que me prestes um serviço.

— Quererás um rouxinol do Japão para tua mulher ? Tenho aqui um que não canta absolutamente cá em casa, mas talvez cante na tua. Experimenta-se !

— Deixa-me em paz

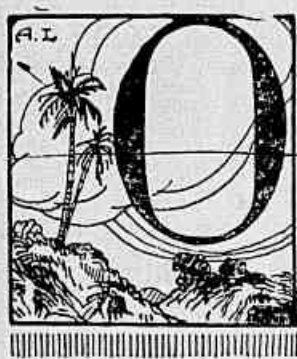
com o teu rouxinol, Eugenio ! Vim ter contigo, repito, para que me prestes um serviço. Um serviço... especial, extremamente delicado... embora facil, como vae ver. Conheces bem, minha mulher, não ?

— E' uma senhora original.

— E' linda, intelligente, cheia de boas qualidades. E ama-me deveras. Ama-me muito... Homem, para, te fallar com toda a franqueza... ama-me de mais!

— De mais é mau.

— Tambem assim penso. Lucilia, á força de amor deu em ciumenta. Cada vez que chego a casa, cobre-me



O sr. Gibéault era um homem baixeiro, com uma barba immensa que elle usava como o typo mais vaidoso pode usar um trophéo, um emblema de gloria. Um dia, cedo, o sr. Gibéault e a sua barba entraram em casa do sr. Saucrouette, negociante retirado que consagrava os seus vagares á criação

de pequeninos animaes : esquilos, ratos brancos, porquinhos da India, etc. O sr. Saucrouette observava curiosamente a vida e costumes dos seus hospedes ; como, porém, tinha a imaginação curta, essas observações visavam apenas os preços correntes no mercado, os generos mais adequados á alimentação, os nascimentos e as mortes. Não gostava de receber visitas, mesmo porque os bichos, perturbados pela presença de qualquer extranho, se deixavam pisar e esmagar com a mais lamentavel facilidade... Deixou por isso o amigo esperar alguns minutos, enquanto instalava a bicharada, e depois levou-o para o seu gabinete de trabalho, onde cheirava a animal do matto... O sr. Saucrouette usava por casa uma especie de calções de caça que lhe davam o ar dum domador aposentado.

— Que bons ventos te trazem por cá a estas horas ? perguntou e,le, depois de ter feito o amigo sentar-se numa poltrona — Sabes que são apenas nove ?

— Bem sei... retorquiu Gibéault. — Sei tambem que não és nada hospiliteiro ; em todo o caso, vou ver

O Vaticano em Roma

Recommenda Ferro Nuxado

SE V. S. ESTA' COM FALTA DE ROBUSTEZ OU DEPRESSÃO MENTAL, SENTINDO-SE DEBIL, NERVOSO OU IRRITAVEL, PONHA A' PROVA O "FERRO NUXADO".

«Ferro Nuxado» CONTEM FERRO ORGANICO COMO O FERRO DO PROPRIO SANGUE e como o contido em certos alimentos vegetaes.

«FERRO NUXADO» contem tambem um producto therapeutico de extraordinarias qualidades, levado á attenção da Academia Franceza de Medicina pelo celebrado dr. Robin, o qual representa o principal constituinte chimico da força activa e nervosa PARA NUTRIR OS NERVOS, de modo que FERRO NUXADO é um alimento tanto para o SANGUE como para os NERVOS.

Ha no corpo humano cerca de 30.000.000.000.000 globulos vermelhos e cada um d'elles necessita ferro organico para subsistir e produzir energia.

Pode-se hoje dizer que em cada tres pessoas uma padece de falta de robustez no sangue ou no systema nervoso, devido a varias causas adquiridas ou herdadas, de forma que mesmo uma boa alimentação não lhe dá a proporção de ferro organico que o organismo requere para o desgastamento ordinario e esta mesma condição impede o systema de extrahir sufficiente nutrição dos proprios alimentos.

FERRO E' O ELEMENTO VITAL DO SANGUE e o SANGUE E' VIDA. Quando, por consequencia d'esse esgotamento do ferro no sangue, se levanta V. Sa. cansado todos os dias ; se torna facilmente nervoso, irritavel e desequilibrado ; quando os seus trabalhos intellectuaes o deixam acabrunhado no fim do dia ; quando a sua digestão se acha decomposta ou sente dores nas espaldas, perda de alento, palpitações no coração ou se torna pallido e abatido, não espere até que a sua saúde se perca por completo e venha a prostração nervosa ou que da sua debilidade provenha uma grave enfermidade. Tome FERRO NUXADO — ferro organico — por uma temporada e veja como lhe enriquece o sangue e lhe dá nova vitalidade. Milhares de pessoas tem augmentado em duas semanas a sua robustez, a sua energia e resistencia d'uma forma surpreendente. Deve porem assegurar-se em tomar «FERRO NUXADO» (ferro organico) e não ferro metalico, que muitos medicamentos antiquados contem e que é um elemento inteiramente distincto do «FERRO NUXADO». Este representa ferro organico em uma forma altamente concentrada ; é como se se tomar extracto de carne em vez de uma grande quantidade da mesma carne.



Benedictus XV

O QUE DIZ O VATICANO SOBRE O FERRO NUXADO

(Traducção)

«Tenho o prazer de informar que o seu presente de Ferro Nuxado foi aceite com particular gratidão pelo Santo Padre que, persuadido dos seus efeitos beneficos e depois de o ter mandado analysar pelo Director da Pharmacia do Vaticano, formulou os seus sinceros desejos de que o seu producto se torne famoso e seja apreciado pelo publico como o seu beneficio certamente merece».

(J. TEDESCHINI, SECRETARIO DE ESTADO DO VATICANO)

seuissimo servitore J. Tedeschini

(Traducção)

«A composição do Ferro Nuxado é tal que os seus efeitos physiologicos e therapeuticos não podem deixar de se produzir como é usual na prescripção de productos pharmaceuticos d'esta indole».

(F. NARCISO DURIBISCHIM, DIRECTOR DA PHARMACIA DO VATICANO)

F. Narciso Duribischim

Quatro milhões de pessoas tomam «FERRO NUXADO» annualmente. Recuse os substitutos. O genuino leva o nome de Dae Health Laboratories e encontra-se á venda em todas as boas farmacias e drogarias.

Instituto Ludovig

TRATAMENTO DA CUTIS E DOS CABELLOS

11, Rua Uruguayana — Telephone Central 3011

Os Cremes Ludovig são os unicos preparados aconselhados para a pelle.

As Loções Ludovig são preparadas para combater eficazmente todas as molestias cutaneas.

As Tinturas Ludovig são as mais efficazes para os cabellos.

Para gosar Boa Saude, tomar todas as noites o Chá Ludovig.

E' o melhor regulador dos intestinos.

No Instituto Ludovig trata-se da queda dos cabellos e mantemos uma secção especial para tratamento de cavalheiros.

Os productos LUDOVIG

Vendem-se no PARC ROYAL, PHARMACIA ORLANDO RANGEL e A MIMCSA, Rua Sete de Setembro, n.º 95 — Edificio do Paiz.

Attendemos a todas as consultas gratuitamente e remetemos catalogos a quem os requisitar.

CREME DE LUDOVIG
VEGETAL



de perguntas : "Donde vens ? Onde estiveste ? Com quem te encontraste ? A que horas saíste do escriptorio ? Por que não vieste directamente para casa ?" Nota que eu estou innocente como um recém-nascido... Mas nem um recém-nascido gostaria de ser injustamente suspeitado. E chega o momento em que a gente, por mais que se diga a si mesma que está morando no céu, sente que o céu se lhe converte em purgatorio... E quando digo purgatorio, ainda é por optimismo. Ora, esta manhã transbordou a taça. Não posso mais. Preciso de acabar com isto. Imagina que Lucilia abre as minhas cartas !

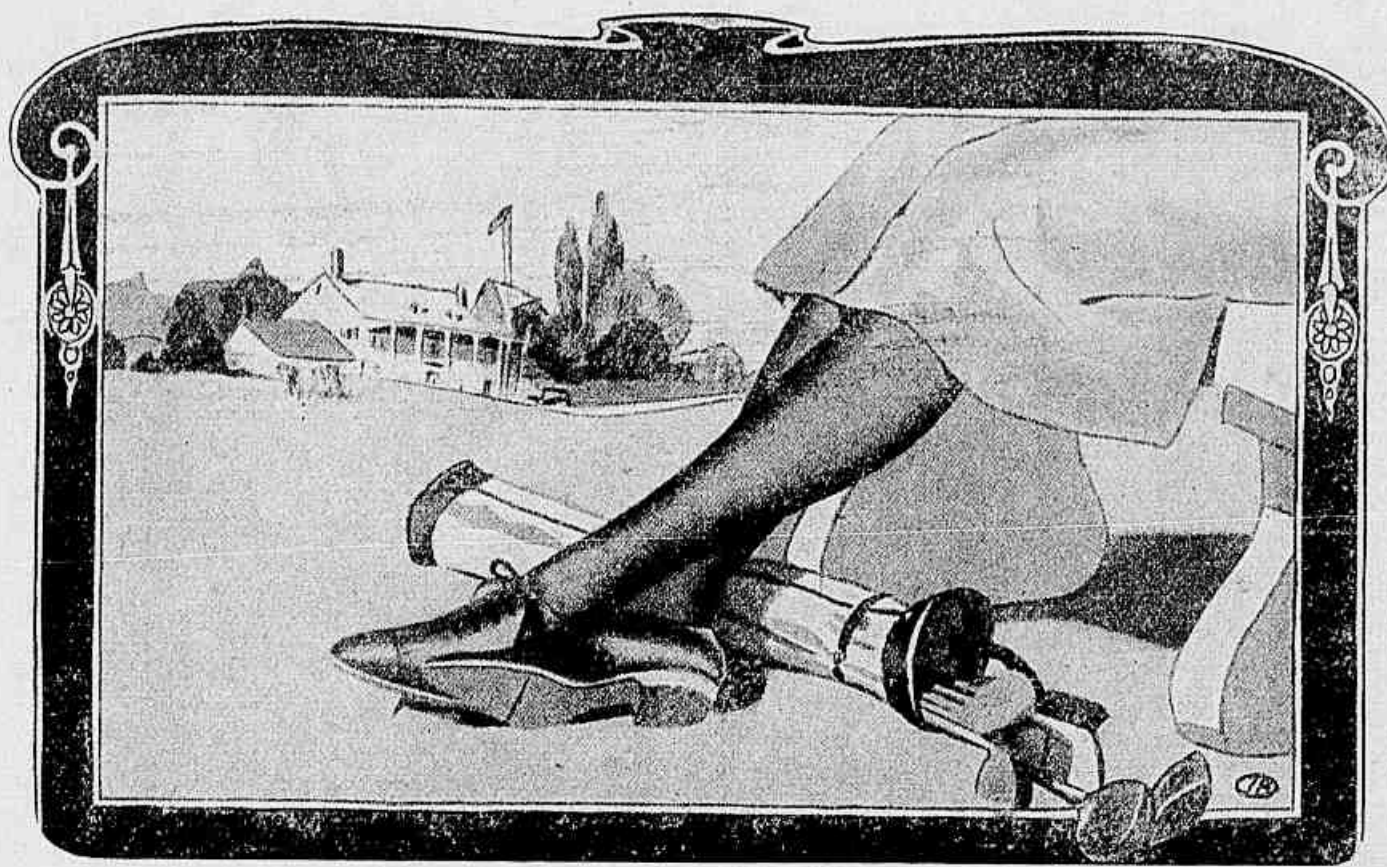
— Diante de ti ?
— Diante de mim, na minha ausencia, como callha. E chega a ir esperar o carteiro á escada, para lhe arrancar das mãos a correspondencia.

— Tive uma pessoa que tambem ia esperar o carteiro... Essa, porém, receiava uma denuncia — porque me enganava.

— Não se trata disso ! Has de me fazer o favor de não tornar a comparar minha mulher ás tuas amantes. Lucilia é ciumenta, repito, e resolvi dar-lhe uma lição. E' para isso que preciso de ti ou, antes, da tua penna. Vamos, senta-te ahi á escrevaninha e trata de copiar este rascunho. Minha mulher não conhece a tua letra e vae levar uma lição de mestre. Eis o rascunho : "Ainda esta semana não te vi, querido. Mauzinho, que me abandonas ! O que eu tenho soffrido ! Lá calculas ! Uma tristeza continua, immensa... Cada minuto, longe de ti, me parece um seculo. Isto assim nem é viver ! Levo o dia inteiro a pensar em ti e a repetir as tuas palavras de amor... Imaginas por ahi com que ansiedade te espero. Amanhã, ás dez da noite, conforme combinámos, cá te espero, sem falta !

— Que carta esquisita ! observou Saucrouette.
— Parece... Mas é que é uma carta-acrostico ! explicou Gibéault. — Vaes agora copiar-a e deitá-la aqui a pouco na caixa do correio. Amanhã, chega ella lá em casa, minha mulher abre-a, como é seu costume, dá por paus e por pedras... Ou talvez não. Talvez disfarce até ás dez da noite. Tu vaes jantar connosco e a essa hora, pouco antes, direi que saio, para te acompanhar, dar um passeio contigo, a pé. E' então que ella explode. Vae ser um pratinho para nós ! Eu, está claro, deixo-a fallar, esbravejar uns bons minutos e depois digo-lhe : "Tolinha, criança... Isto foi para te ensinar a não abrir as minhas cartas. Torna a ler essa carta. As primeiras letras dos periodos formam uma phrase e essa phrase é : Amo Lucilia. De hoje em diante, respeita a minha correspondencia e fica sabendo duma vez por todas que não deves ter a menor desconfiança de mim. Contenta-te com a minha palavra. E' a palavra d'um negociante. Compreendeste ?"

— Ah, meu Deus ! exclamou Saucrouette. — Como



A MANUFACTURA SUL-AMERICANA,

fabricante das Meias de Seda AGUIA, tem a honra de levar ao conhecimento de sua distincta clientela que, durante o corrente mez, lançará no mercado os seus novos productos :

ESTYLO 251 — Typo Francez — (Com costura) — Toda de seda, com a parte superior do cano de algodão, ponta do pé e calcanhar reforçados com algodão e sola dupla de seda.

ESTYLO 250 — Typo Francez — (Com costura) — Toda de seda, ponta do pé e calcanhar reforçados com algodão e sola dupla de seda.

ESTYLOS 1.000 e 1.050 — Typos Francezes finissimos com costura, com BAGUETTE e com todos os reforços de seda.

Estes NOVOS TYPOS representam a ULTIMA PALAVRA da industria do ramo e certamente encontrarão a preferencia de toda senhora que exigir um ARTIGO SUPERIOR, não só em estylo e elegancia mas tambem em RESISTENCIA e DURABILIDADE.

Meias de Seda "AGUIA"

A GRANDE MARCA BRASILEIRA



tu és complicado ! Mas, se não tens nada que occultar de tua mulher, deixa-a abrir-te as cartas á vontade, uma vez que isso lhe dá prazer...

— Não, senhor ! E' uma questão de principio ! Senta-te, copia e assigna "Emma".

No dia seguinte, Saucrouette foi jantar com o amigo. Encontrou-o sozinho, esfregando alegremente as mãos á ideia da boa partida que estava pregando á esposa.

— Recebeu a carta, com certeza ! disse logo Gibéault — Vi-a esta manhã no nosso escaninho, na loja do porteiro.

— E então ?

— Então, como eu tinha previsto, Lucilia disfarça. A explosão dar-se-há ás dez horas, quando eu disser que vou sair contigo. Ahi é que vae ser !

O jantar correu muito naturalmente. A sra. Gibéault, que estava lindissima, mostrou-se em excellentes disposições. Perguntou a Saucrouette pelos seus bichos e prometeu ir, num dos proximos dias, levar-lhes algumas gulodices. Gibéault parecia nervoso...

Finalmente, o relógio da sala fez ouvir o sarrido asthmatico que precede as horas. Estabeleceu-se então o mais profundo silencio. Gibéault tossicou, preparando a sua phrase ; mas a esposa adiantou-se a elle :

— Fernando, disse Mme. Gibéault, estou com dor de cabeça. O teu amigo terá a bondade de me desculpar. Vão dar um passeio. Podem até ir ao café, ao cinema, como dois rapazes...

— E' uma ideia... balbuciou Gibéault, estupefacto.

Recebeu das mãos da esposa o chapéo, o sobretudo o cache-nez.

— Agasalha-te bem, não apanhes frio !

— Descance què não o guardarei muito tempo commigo... insinuou Saucrouette.

— Não se preocupem commigo, respondeu ella amavelmente. — Vão, vão...

Assim que chegaram á rua :

— Mas, escuta, ella recebeu a carta ! exclamou Gibéault. — Recebeu-a... e eu-a !

— Isto, com as mulheres, nunca se sabe...

— E, no entanto, tu viste. Facilitou tudo para eu sair. Quasi me empurrou para a escada. Por mais que eu matute... não comprehendo. E tu ? Compreendes ?

E Saucrouette, indulgentemente :

— Tambem não...

HENRI DUVERNOIS

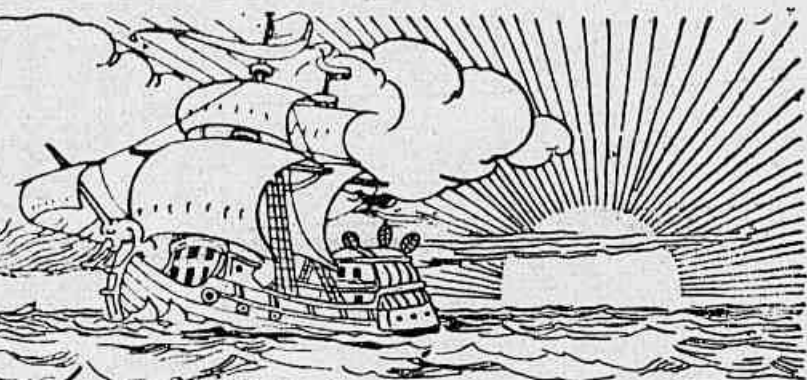


A Casa Isidoro

Participa a todos os freguezes que compraram tecidos, sedas, etc. em sua casa no dia 17 DE DEZEMBRO p. p. que podem vir ou mandar receber o dinheiro despendido nesse dia, á rua SETE DE SETEMBRO 99, por ter sido este o designado como sendo o dia TUDO DE CRAÇA.

Como consolo repetem neste mez este brinde dando tambem um dia "TUDO DE GRAÇA."

Pelo Mundo fora



A MINISTRA DO TRABALHO NA IRLANDA

A pasta do Trabalho do gabinete irlandez esteve confiada algum tempo a uma mulher, a condessa de Markievicz, a respeito da qual diz um jornalista:

« É uma mulher excepcional que ficará na história como uma das grandes figuras da longa luta dos irlandezes pela independência do seu país.

A condessa de Markievicz é uma mulher de quem seria difícil dizer a idade. Os seus cabellos claros e os seus olhos verdes guardam um rosto palido, que conserva quasi a frescura dos vinte annos. A sua voz é limpida e calorosa e as suas palavras tem todo o ardor de uma mocidade que a luta apaixonou com todos os seus perigos e as suas generosas illusões.

Mas essa mulher, de apparencia tão nova, tem já um longo passado de combate e de aventura. Os retratos representam-na geralmente com a farda de escoteiro irlandez. É a toilette que ella prefere, a sua toilette de guerra. Rodeada de moças das melhores familias irlandezas, algumas ainda com as tranças cahindo-lhes pelas costas, a condessa tomou parte activa na insurreição de 1916. Ella poderia ter uma vida tranquilla e invejavel. Filha de um irlandez notre e de uma ingleza, foi apresentada na corte aos vinte e um annos e viu abrirem-se-lhe os salões da aristocracia ingleza. A sua

educação é das mais completas e o seu temperamento artistico revelou-se com brilho quer como poetiza, quer como pintora. Por um momento sentiu-se atraída pelo theatro e chegou a representar com exito em alguns theatros de Londres.

Mas, desde cedo, resolveu abandonar todas as ambições de arte e todas as seducções da vida mundana, para entrar na luta que ha tanto tempo sustentam os seus compatriotas

gular. Mas ella não hesitava por vezes em apparecer no meio dos seus companheiros de luta, arriscando a vida, como na occasião em que a vi.

Os tempos mudaram como se sabe, e hoje a condessa de Markievicz tem uma pasta de ministro no gabinete da republica do sr. de Valera.

Conheço um jornalista que a entrevistou ha poucos dias, ao que supponho para um jornal de Paris. Por minha vez, entrevistei-o a

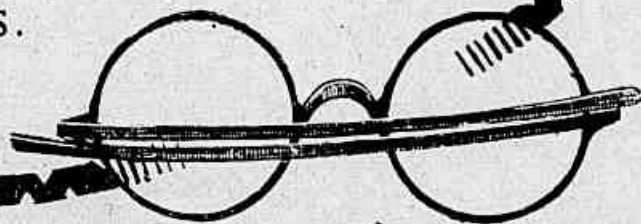
impressões optimistas são evidentemente feitas de encomenda para entreter a impaciencia dos leitores. A verdade é que a Condessa me disse que jámais os seus compatriotas desistiriam de se constituir em republica independente, embora dando á Inglaterra todas as garantias que ella possa desejar. Jámais os irlandezes condescenderão em prestar um juramento de fidelidade ao rei da Inglaterra e jámais também elles consentirão em se separar do Ulster.



PROTEJA A SUA VISTA

Pode V. S. dirigir-se a nossa casa sempre com inteira confiança.

Somos especialistas no preparo scientifico de oculos e pince-nez conforme a prescripção dos Srs. Medicos oculistas.



LUZ.FERRANDO & CIA L^{DA}

RUA GONÇALVES DIAS, 40 — TEL. CENTRAL 1293

Quando, no anno passado, visitei a Irlanda, pude entrever essa interessante figura de mulher. Não me seria possível então « entrevistar-a ». A policia britannica procurava-a, accusando-a de cumplicidade em não sei quantos attentados contra o exercito re-

elle. E eis algumas das suas declarações:

— Quando se convera com uma sinn-fein ardente como a Condessa, tem-se mais do que em qualquer outro momento a impressão de que a crise irlandeza não está proxima do fim. As notas que os jornaes tantas vezes publicam com

— Então (perguntei) nada mudou?

— Na apparencia, não. Mas ha um factor moral que é importante. Ha a certeza, certeza que vem por intuição, a despeito de todos os factos apparentes, de que a luta não pode recommençar, pelo menos tal como estava travada ha poucos mezes. No dia em que a Inglaterra,



Quando não se possui uma linda cutis, é possível creal-a sempre que por parte das senhoras haja a perseverança n'esse desejo. Com os recursos do toucador e a base da applicação diaria do

PO' DE ARROZ MENDEL

não só se obtem a transformação da pelle, suavizando-a e embelezando-a em alto grau, como se conserva permanentemente fresca e delicada, impedindo a acção do sol e do ar, graças ás singulares propriedades que caracterisam a excellencia d'aquelle efficaç elemento de belleza facial.

NOTA IMPORTANTE:

O Pó de Arroz Mendel possui uma notavel qualidade adherente, que resiste á acção do ar, e por conseguinte não se deve usar nenhum creme para ser applicado.

Vende-se nas côres: branca, rosa para as claras de pouca côr, "chair" (carne) indicado para as louras e "rachel" (creme) especial para as morenas.

Estas duas ultimas côres estão muito em moda. Preço de uma caixa: 4\$500 réis.

Vende-se em todas as perfumarias.

AGENCIA DO

Pó de Arroz Mendel:

Rua 7 de Setembro, 107 -- 1.º andar

TELEPHONE C. 2741

RIO DE JANEIRO

A FERMENTAÇÃO

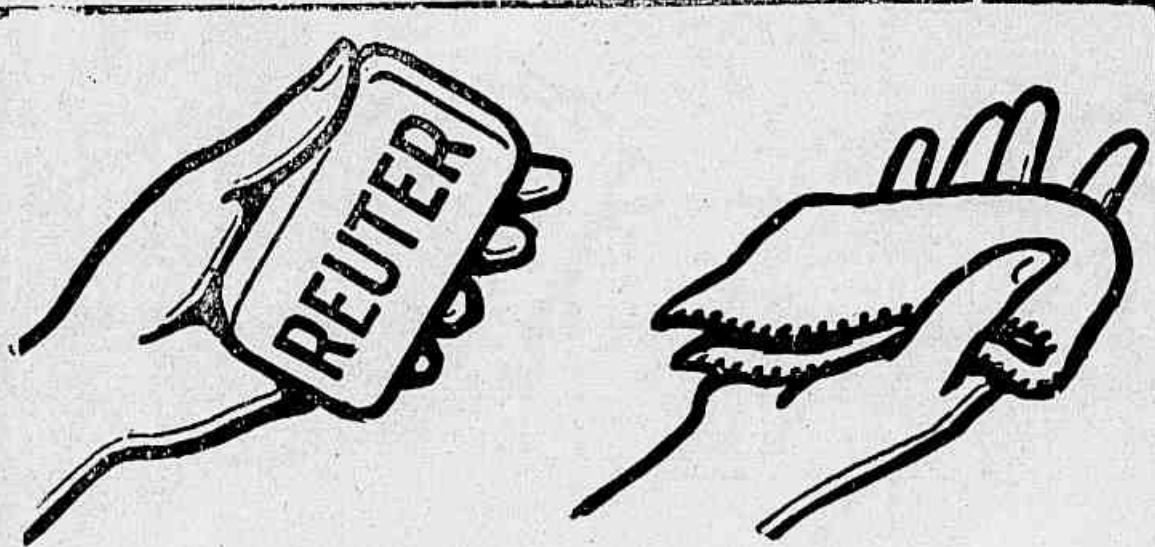
DOS RESTOS DE COMIDA, DOCES, ETC., QUE FICAM NOS INTERSTICIOS DOS DENTES, É PRODUZIDA, SEGUNDO ESTUDOS SCIENTIFICOS **2 HORAS DEPOIS** DA SUA PERMANENCIA NA BOCCA. É A FERMENTAÇÃO DESSES RESTOS QUE DÁ ORIGEM À CARIE.....
O DENTIFRICO MEDICINAL

ODORANS

EVITANDO A FERMENTAÇÃO, EVITA, AO MESMO TEMPO, A CARIE, E O MÁO HALITO. MUITO CONCENTRADO, ALGUMAS GOTTAS APENAS SÃO SUFFICIENTES. — VIDRO COM PINGA-GOTTAS: **2#500**

À VENDA EM TODA A PARTE

DEPOSITO GERAL: CASA HERMANNY-RIO



A fragante e antiséptica espuma do
Sabonete de Reuter

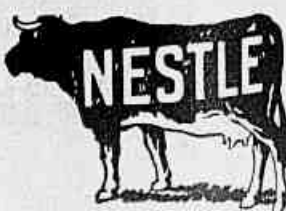
limpa e refresca a pelle e, em curto tempo, torna-a suave e tersa como a de uma creança.

contra a vontade evidente do povo inglez, contra os votos e os desejos de todo o

mundo civilisado, tiver de mandar novas tropas para bater os patriotas irlandezes, ella estará, pela força das coisas, em vespas de capitular.

E eu vi nas palavras do jornalista a poderosa influencia da fé inabalavel da condessa de Markievicz.

FARINHA LACTEA



tem fama mundial como alimento para Creanças, Anciãos e Convalescentes



SER CHIC

- é vencer cada dia uma nova batalha de Elegancia;
- é vencer cada dia uma nova batalha de Distincção.

“SER CHIC” É BEM MAIS FACIL AS FREGUEZAS DO

PARC ROYAL

A MAIOR E A MELHOR CASA DO BRASIL

Agenda da Semana

Offertas — Procuras — Informações uteis — Pequenos annuncios

A SEMANA

JANEIRO 1922

- 22 — DOMINGO — S. Vicente.
- 23 — SEGUNDA-FEIRA — Sto. Ildefonso.
- 24 — TERÇA-FEIRA — S. Thimotheo.
- 25 — QUARTA-FEIRA — Sto. Ananias.
- 26 — QUINTA-FEIRA — S. Polycarpo.
- 27 — SEXTA-FEIRA — S. João Chrisostomo.
- 28 — SABBADO — S. Cyrillo.

A MAIS BELLA
mulher do Brasil usará o
Pó de arroz Fleury.

ARTE PHOTOGRAPHICA

STUDIO PHOTOGRAPHICO
D'AVILA
Retratos artisticos modernos
em domicilio.
RUA D'ASSEMBLEA, 123

FOTO FELIX Retratos
de arte
FELICIO DALLE LUCHE
RUA DO OUVIDOR, 157
Teleph. 613 Norte

MEDICOS
DR. VEIGA LIMA
CONSULTORIO:
RUA URUGUAYANA N. 5 - 1.^o
Teleph. C. 5763

DR. PEREIRA VIANNA Medico
e Parteiro, Molestias das crean-
ças. Tel. Ipanema 756 (Phar-
macia Campos)—Consultorio: rua
Carioca, 33. Tel. C. 312.

DR. ALBINO PACHECO
LARGO DE S. FRANCISCO, 25
(Lado da igreja) das 3 ás 6
Telephones — { Res., Villa 2712
Cons., N. 3307

ADVOGADOR
DR. RANDOLPHO CHAGAS
OUVIDOR, 68-1.^o

DR. DILERMANDO CRUZ
ESCRITORIO:
RUA OUVIDOR, 68 - 1.^o

DR. CUMPLIDO DE SANTANNA
Rua Republica do Peru, 38
(Antiga da Assembléa).

DENTISTA
ALEXANDRINO AGRA
CONSULTORIO:
RUA DA CARIOCA, 10 - 1.^o

CABELLEIREIRA
Especialista em tintura de
cabellos e ondulação Marcel
MME AUGUSTA
22 - Rua Urugayana - 22
Telephone 1551 - Central

SYLKALE

O MELHOR SABONETE DO
MUNDO. A' venda nos esta-
belecimentos de luxo—Casa
das Fazendas Pretas, Perfu-
maria Avenida, Casa Bazin.

Mobílias e Tapeçarias
V. Excia. encontrará na
melhores condições, di-
gnando-se fazer uma visita
aos maiores armazens d'esta ca-
pital.

MAGALHÃES MACHADO & C.
RUA DOS ANDRADAS 19 e 21
(Baixos do Hotel Globo)

OLHOS Inflamações e pur-
gações. Cura o "Col-
lyrio Moura Brazil"
EM TODAS AS PHARMACIAS
E DROGARIAS.

AGENCIA DE PUBLICAÇÕES
"MUNDIAES"
de Revistas e Jornaes Nacionais
e Estrangeiros, etc. — Especialidade
em jornaes para Senhoras e Senho-
ritas. Vende avulsos e assignaturas

BRAZ LAURIA
Accelta e dá prompta execução a
qualquer encomenda.
78, RUA GONÇALVES DIAS, 78
TELEPHONE 1988 — RIO DE JANEIRO

EXPERIENCIA
de 35 annos com que
são fabricados os ac-
cumuladores electricos
"AFA" - "VARTA"
garante a superioridade
dos mesmos sobre os seus
similares.
Accumulatoren - Fabrik
Aktiengesellschaft
Berlim (Allemanha)
RIO DE JANEIRO
RUA DO PASSEIO, N. 62

LIVROS Novos
RUY BARBOSA - Campa-
nha Presidencial,
1.^o vol. . . 7\$000
E. CARNEIRO RIBEIRO—Serões
Grammaticaes 25\$000
O mesmo Redacção do Codig
Civil e Replica do Dr. Ruy
Barbosa (no prelo).
A' venda na
LIVRARIA CATILINA - Bahi.

GRANDE DEPOSITO DE MATERIAL PHOTOGRAPHICO E
PRODUCTOS CHIMICOS PARA PHOTOGRAPHIA E GRAYURA

FABRICA de CARTÕES

BASTOS DIAS
RUA
Gonçalves Dias
N.º 52
SOBRADO

Nº 1 BROWNIE CAMERA

J. JOUGLA

"GOUACHE" LIQUIDO
Industria nacional
Cores extra-finas
PREPARADO POR
Amaro do Amaral
A' venda nas principais
casas de artigos de
pintura

KOCHCIDINA
SUCCO DE AGRÃO ESTABILISADO
PHOSPHO-LACTO-CREOSOTADO E SACCHARADO
FORMULA E PREPARAÇÃO DO MARMEO
FRANCISCO GIFFONI

PODEROSO BACILLICIDA E TONICO-REPARADOR.
EFFICAZ NAS AFFECÇÕES PULMONARES E DAS VIAS RESPIRATORIAS EM GERAL:
BRONCHITES, BRONCHORRHEA, TOSSES REBELDES, LARYNGITE, TUBERCULOSE.

DEPOSITO GERAL-PHARMACIA E DROGARIA GIFFONI
DE FRANCISCO GIFFONI & CA
RUA 1.^o DE MARÇO, 17 — RIO DE JANEIRO

INSTITUTO OPTICO
CASA MADUREIRA

EXAME DA VISTA
GRATIS
RUA 7 SETEMBRO, 95

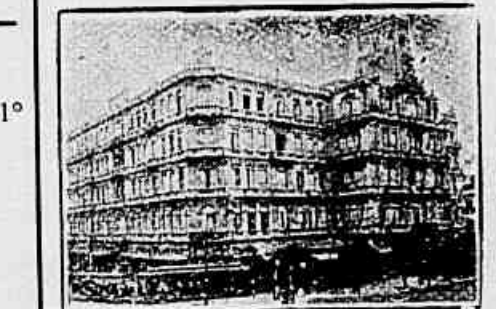
PORTUGAL
ESCRITORIO DE ADVOCACIA E PROCURADORIA
DIRECTORES:
DR. JOAQUIM ALBANO DA FONSECA
ADVOCADO
ABILIO CARLOS DA FONSECA E SILVA
SOLICITADOR ENCARTADO
Rua d'Assumpção, 57-2.^o — LISBOA
Habilitações, arrecadações, inventários, partilhas amigaveis,
divorcios, averbamentos e tudo o mais que haja de tratar-
se perante os Tribunaes, Secretarias e Repartições.
Correspondentes em todas as comarcas do
territorio portuguez.
Informações com o sr. Cunha.
Rua do Hospicio, 103

CHEGU O LEITE MOÇA

PREME INFANTIL
(EM PÓ DEXTRINISADO)
(12 Variedades)
O melhor alimento para crean-
ça, o melhor auxiliar da ama-
mentação. Digestão quasi feita.
pacotes são acompanhados
onselhos muito uteis.
A' venda em toda parte, no Brasil.
DR. RAUL LEITE & C.
73, Rua Gonçalves Dias, 73
— RIO —

O VOSSO ANNUNCIO
SERÁ LIDO EM TODAS
AS CIDADES DO BRASIL

HOTEL



HOTEL AVENIDA
Quartos confortaveis. Lu-
xuosos salões de leitura,
visita e de refeições.
DIARIA DESDE 14\$000
Telephone: Central 4949
AVENIDA RIO BRANCO

FLUMINENSE HOTEL
Estabelecimento de 1.^o ordem
APOSENTOS SEM PENSÃO DESDE
6\$000; COM PENSÃO DESDE 10\$
Telephone: Norte 6065
PRAÇA DA REPUBLICA, 207

RIO HOTEL
MODERNO ESTABELECIMENTO
DOTADO DE TODO O CONFORTO
Restaurant à la minute.
Aposentos sem pensão desde 8\$000
TELEPHONE: CENTRAL 4204
— PRAÇA TIRADENTES —

RIO PALACIO HOTEL
Moderno estabelecimen-
to, dotado de todo o conforto
APOSENTOS SEM PENSÃO
DESDE 6\$000.
Telephone: Norte 61
LARGO DE S. FRANCISCO

MAGNIFICO HOTEL
COM PARQUE MAGNIFICO
A 5 MINUTOS DA RUA D'
OUVIDOR.
Aposentos sem pensão desde 6\$000
com pensão 12\$000; refeição avul-
sa 4\$000.
TELEPHONE: CENTRAL 889
RUA RIACHUELO, 124

HOTEL GLOBO
A sua frequencia de 20.000
hospedes annuaes é a su-
melhor recommendação.
DIARIA SEM PENSÃO DESDE 4\$000
DIARIA COM PENSÃO DESDE 9\$000
Teleph.: Norte 1833 e Norte 283
RUA DOS ANDRADAS, 19

GRANDE HOTEL BARBACEN
O mais moderno e conforta-
vel estabelecimento de villi-
giatura. Diaria desde 8\$000
INFORMAÇÕES NO RIO, NOS GRANDES
HOTELS CENTRAES.

GRANDE HOTEL STA. RITA
A MAIS PITTORESCA ESTACÃO
DE VILLEGIATURA.
Fazenda Santa Rita a 7 kilometros
da PARADA de MENDES—E. F. C. B.
Diaria 10\$000 — Tel. Mendes 1
INFORMAÇÕES NO RIO, NOS GRANDES
HOTELS CENTRAES.

Acaba de chegar a
Farinha Lactea NESTLE

**BANCO NA-
CIONAL UL-
TRAMARINO**

SÉDE EM LISBOA
: FUNDADO EM 1864 :
Banco Emissor e Cai-
xa do Estado nas
colonias portuguezas
Capital social, Esc.
48.000:000\$00
Fundos de reserva,
Esc. 24.900:000\$00
Saques á vista e a
prazo sobre todos os
paizes. Depósitos á
ordem e a prazo, ás
taxas mais vantagio-
sas. Em prestimos
caucionados. Descon-
tos, cobranças e to-
das as operações :
: bancarias : :
Filial no
RIO DE JANEIRO :
RUA DA QUITANDA
e
: : ALFANDEGA : :
Agencia na Cidade
Nova :
PRAÇA ONZE DE JUNHO

COMPANHIA
— DE —
Loterias Nacionais
do Brasil

Extracções publicas
sob a fiscalisação
do governo federal,
ás 2 ¼ horas, e aos
sabbados ás 3 horas,
á rua Visconde de
Itaborahy, n. 45
HOJE, SABBADO
21 DE JANEIRO
50:000\$000
POR 4\$000 EM
QUINTOS

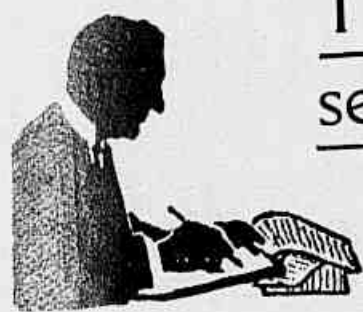
Os bilhetes para es-
ta loteria acham-se
á venda na séde da
Companhia, á rua
1.^o de Março, 88.

TABELLA DE PREÇOS

POR CENTIMETRO (COLUMNA)..... 4\$000 RÉIS
ANNUNCIOS MENSAES DE MEDICOS, ADVOGADOS, ENGENHEIROS, ♦ ♦ ♦ ♦ ♦
ARCHITECTOS, ETC. 12\$000 TRES LINHAS.



O cliché dos pequenos
annuncios illustrados será por
conta do annunciante



Tachygraphia sem professor

EM 30 LIÇÕES

METHODO "PITMAN",

O Manual de Tachygraphia Portugueza encontra-se á venda em todas as livrarias e com os depositarios — CRASHLEY & CIA., rua do Ouvidor, 58 — Rio. Volume encadernado, Rs. 8\$000; pelo correio, registrado, mais 500 réis.

O maior sortimento de
a preços de fabrica.

SEDAS

Casa Atilio

GRANDE ATELIER DE COSTURA

MODELOS DE PARIS — COSTUMES TAILLEUR

Rua Assembléa, 111

OS SELVAGENS DO HYMALAYA

Ao que diz o Temps, a missão inglesa que está tentando a ascensão do Everest — o mais alto ponto inviolado do globo — encontrou a 6.000 metros de altitude homens extraordinarios.

Contam os exploradores que, á altitude referida, encontraram signaes deixados por pés humanos, nus, na neve. Elles se julgavam os primeiros a attingir tão formidaveis eminencias e eis que outros seres, de pés insensíveis ao frio, tinham percorrido — recentemente, — aquella mysteriosa região! Os coolies tibeteanos,

que acompanham a expedição, mostraram-se receiosos com o facto, mas não surprehendidos. Falaram dos « horrendos homens das neves » (meetoh Kang-mi) de cuja existencia sabiam e que viviam em colonias na região até agora praticamente inacessível do alto Hymalaia, nos flancos do Everest, do Chamalhari e do Karola.

Esses selvagens, nús como os homens primitivos, são — dizem os coolies — terrivelmente crueis.

A mensagem do coronel Howard Bury, que narra este caso, tem tido grande repercussão na imprensa inglesa e os reporters procuraram, para os inter-

PROFESSOR universitario na Europa lecciona francez, inglez, latim e mathematicas; prepara para todos os exames. Pode aceitar logar em familia, aqui ou no interior, como preceptor. Cartas a L. Becq — 8, Rua Euclides da Cunha, S. Christovão — Rio de Janeiro.



Salutina

(COMPRIMIDOS)

O maior inimigo da dôr-
NA

GRIPPE

e nos RESFRIADOS em geral é de effeitos seguros.

Infallivel nas
NEURALGIAS
e ENXAQUECAS.

Á venda em todas as
Pharmacias e Drogarias.

DEPOSITO :
A. Gesteira & Cia.

RUA GONÇALVES DIAS, 59
— RIO —

rogar a tal respeito, os mais distintos anthropologos. Estes põem geralmente em duvida a existencia de taes selvagens e mais depressa admittem que as marcas em questão fossem deixadas por um grande macaco, o « langur », cuja existencia foi verificada no Jikkim, a 3.000 metros de altitude.

Entretanto, ha outros testemunhos em favor da affirmativa. O sr. J. E. W. conta que, viajando no Neppal, em Março de 1914, lhe foi affirmado pelo administrador florestal do districto de Dardjiling, sr. Gent, que os coolies empregados nos cortes de madeiras tinham sido varios vezes atacados pelos selvagens.

Que haverá de verdade em tudo isso?

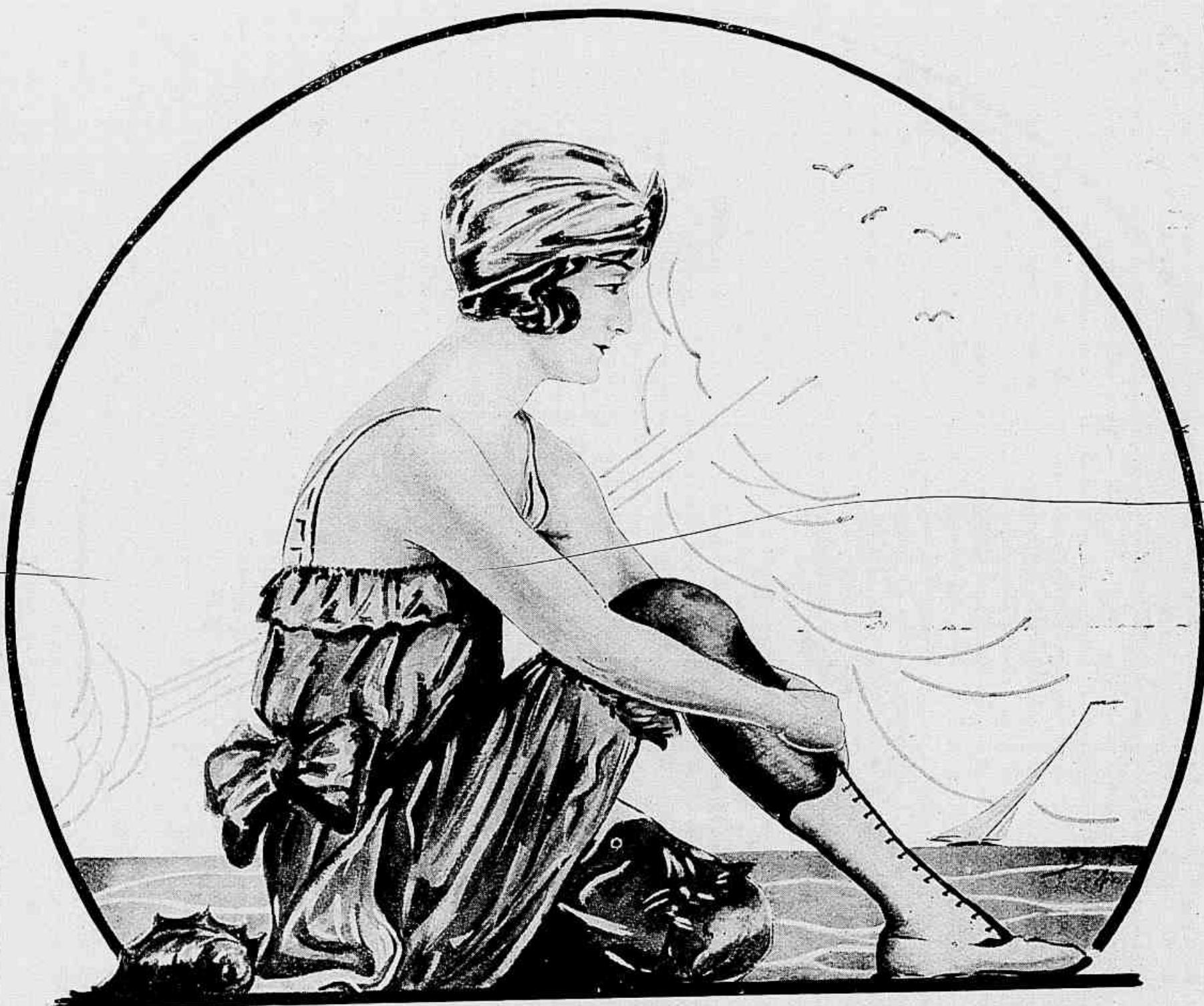
CHRISTINA NILSSON

A celebre cantora Christina Nilsson, fallecida o mez passado, era filha dum modesto camponio da aldeia de Hussaty, situada perto de Wexio, principal cidade do lan de Kronoberg, na Gothia (Suecia).

Caçula d'uma familia que tinha já sete creanças, Christina nasceu a 3 de agosto de 1843. Loura, gentil, risonha sempre, tor-

CASA COLOMBO

GRANDES ARMAZENS



Banhos de Mar:

Nas praias chics as roupas da CASA COLOMBO são notaveis pela elegancia e conforto de suas linhas.

TUDO PARA BANHOS DE MAR

CASA COLOMBO



Antigamente varriam-se as roupas usadas para o lixo

Hoje com a descoberta do "GERMANIA" renovam-se as roupas usadas muitas vezes



ESTÉ É O ÚNICO PREPARADO DES-
CUBERTO PELA QUÍMICA ALEMÃ QUE
TINGE UNIFORMEMENTE QUALQUER PEÇA
DE TECIDO USADO, QUER SEJA SEDA, Lã
OU ALGODÃO

Único Agente no Brazil
QUEIROZ & SUZARTE
Rua de S. Pedro, 133
CAIXA POSTAL 765 - RIO DE JANEIRO



A VENDA EM TODA PARTE

CUSTO DE CADA PACOTE 1\$500

TONICO APPERITIVO
O MELHOR
AGUA INGLEZA GIL
BASE GUARANA E NOZ DE KOLA

TOSSE ?
REMEDIO EFFICAZ
XAROPE GIL

PURGATIVO IDEAL
PARA ADULTOS E CRIANÇAS
REGULADOR INTESTINAL
"LAXOGIL"

CREME D'IRAN
ALIMENTO RACIONAL
PARA CRIANÇAS, VELHOS E DOENTES

DEPOSITO: R. LARGA, 154 - DROGARIA E PHARMACIA GIL

Chegou o LEITE MOÇA



para estimular o crescimento das crianças e nutrir o seu organismo com elementos naturais.



SENHORA, — Experimente esta receita :

CRÈME DE OVOS E LEITE — ½ litro d'água ; 4 colheres grandes de leite condensado MOÇA ; 3 ovos e algumas gotas de essencia de baunilha ou limão, á escolha.

Misturado o leite com a água, junta-se algumas gotas da essencia escolhida e a seguir os ovos bem batidos ; cõa-se em uma caçarola e leva-se ao banho maria, agitando continuamente até o ponto de crême.



GRATIS

REMETTEMOS A QUEM O SOLICITAR UM INTERESSANTE LIVRINHO, CONTENDO UMA ESCOLHIDA COLLEÇÃO DE RECEITAS PARA CONFECCIONAR DELICIOSOS DOCES, SOBRE-MESA E SORVETES.

COMPANHIA NESTLE

CAIXA POSTAL 760
RIO



REVISTA DA SEMANA - RIO

nou-se o ai Jesus da casa. Seu pae, musico apaixonado, cantor da igreja local, ministrou-lhe as primeiras noções da arte. A voz clara, fresca e facil da filha suggeriu-lhe a ideia de a fazer cantar em publico e, menina ainda, Christina em companhia de seu irmão Karl — que já tocava lindamente violino — começou a fazer-se ouvir nas festas e feiras das redondezas.

Um dia, na feira de Ljunby, um vulto eminente da terra, o magistrado Thornehjelm, teve casualmente

ensejo de ouvir os dois pequenos e observou o seu grande exito. Impressionado com a intuição artis-

tica de Christina, pediu aos paes da menina que o deixassem encarregar-se de sua educação musical. A prin-

cípio, a mãe declarou-se contraria a tal projecto, mas acabou cedendo ás instancias do marido. Christina foi então morar no castello de Thornehjelm. Depois de ter ali ficado alguns annos, foi para Stockholm, afim de aperfeiçoar os seus estudos vocaes, sob a direcção dum professor famoso, Franz Berwald. Por essa epoca, estava a grande cantora Jenny Lind no seu apogeu. Os triumphos que ella diariamente obtem estimulam Christina Nilsson que, a tudo o custo, quer egualar, no seu esplendor, a estrella da Suecia e, se possivel, eclipsal-a. Nessa intenção parte para Paris, onde — pensa ella e com razão — lhe será mais facil que alhures conseguir o seu fim. O baixo Wartel toma-a sob a sua protecção, anima-a e apresenta-a por fim ao director Carvalho que, com os honorarios de 2.000 francos, faz estrear Christina no Theatro Lyrico, na Traviata, a 26 de Outubro de 1864.

O exito d'essa estreia abalou Paris. Maior, porém, se havia de tornar o da joven cantora na Flauta encantada. Nesta opera, Christina parecia brincar com as difficuldades do papel da Rainha da Noite, no qual Mozart — contando com os dotes extraordinarios de sua cunhada Aloysia Weber — multiplicava os mis e os fás agudissimos...

Definitivamente consagrada estrella de primeira grandeza, a camponiazinha de Hussaby começou a correr o mundo. Londres e S. Petersburgo acclamam-na com fervor. O seu prestigio de dia para dia se accentua. Christina Nilsson dá um cunho inconfundivel e indelevel aos papeis de Martha, Elvira, Alice, Cherubim, Margarida e sobretudo ao de Ophelia, no qual nenhuma artista até hoje a excedeu.

Em 1871, começou a artista a retirar-se do theatro. Todavia, ainda em 1874 cantou o Fausto em Moscou e depois o Hamlet, em 1875, e a Mignon, em 1879, em Bruxellas. Tendo primeiramente casado em 1871, desposou em 1887, em segundas nupcias, o conde de Miranda, chancellor do Rei de Hespanha. Passou depois a viver retirada, com os seus ; e foi cercada da familia de quem se tornara o an-

jo tutelado e adorado, que Christina Nilsson falleceu o mez passado, em Stockolmo.

OS QUE PENSAM

O amor é a occupação do homem ocioso, a distração do guerreiro e o escolho dos soberanos.

NAPOLEÃO Iº

Quem perdoar uma injuria cura, pelas proprias mãos, uma chaga do seu coração.

S. VICENTE DE PAULO

Não podemos fazer bem a toda gente, mas podemos sempre dar mostras de bondade.

ROLLIN

Pasta Egypciana

FORMOSURA E BELLEZA DA MULHER — DESENVOLVE e FAZ ENDURECER OS SEIOS POR MAIS CAHIDOS QUE ESTEJAM.

Preço 10\$000 — Pelo Correio 12\$000

Carta Registrada ao Unico Agente

M. P. CRESPI

F. NITTECH/L. FLORIANO
57-A — RIO.



AO TROVADOR

A casa DOL é a que tem sempre o mais lindo sortimento de artigos para crianças e é a que vende por preços os mais baratos. Enxovaes para recém-nascidos e Baptizados.

T. N 271.

Ouvidor 129.

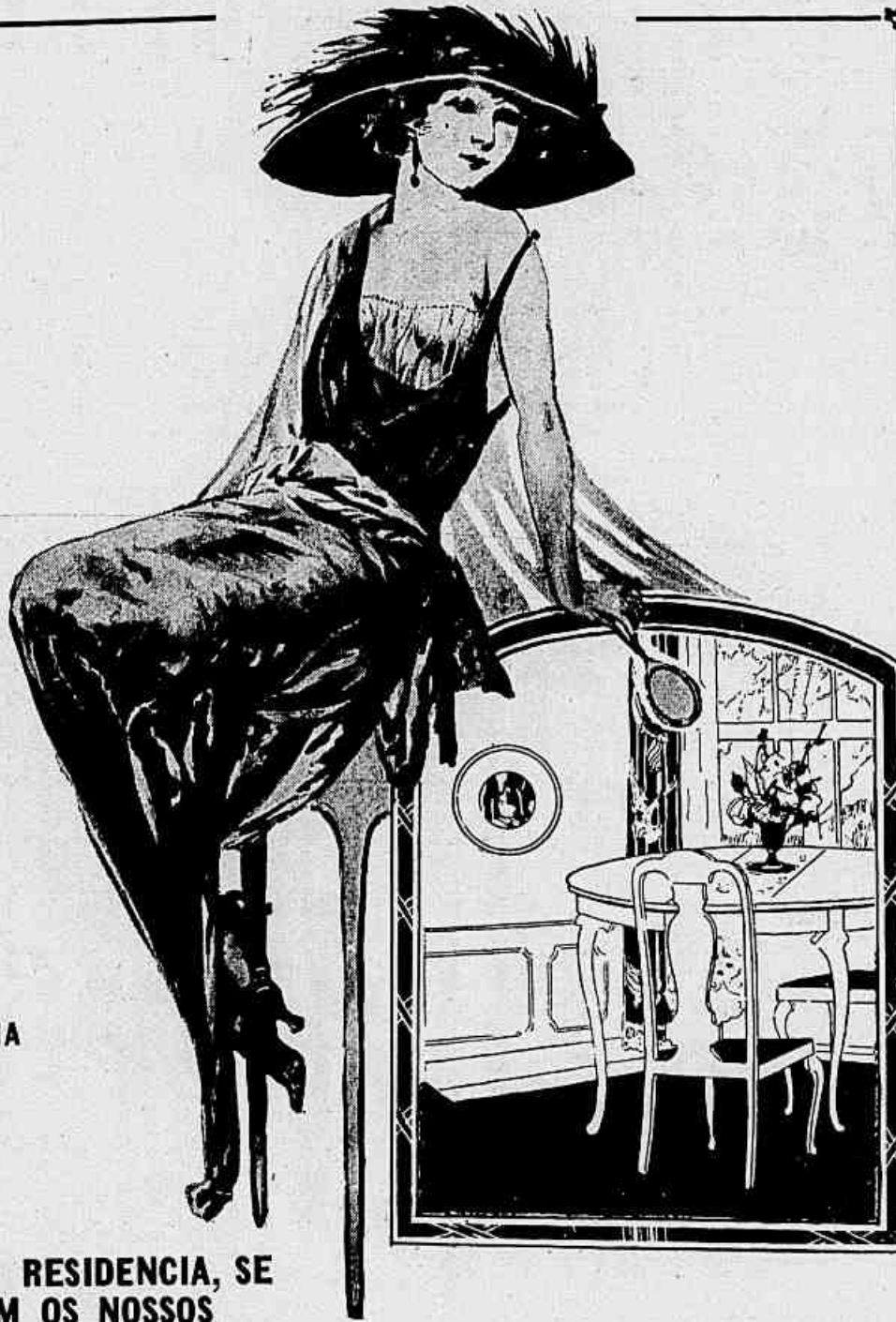


CASAS SEDAS

RUA DO THEATRO, 7

Telep. Central 4056

V. Ex. antes de effectuar suas compras podia verificar o nosso deslumbrante sortimento



ENCANTO

E

ALEGRIA

— isto é : ELEGANCIA e CONFORTO —

SERÃO DADOS Á SUA RESIDENCIA, SE A INSTALLAR COM OS NOSSOS

MOBILIARIOS e TAPEÇARIAS

OS MELHORES E OS MAIS BARATOS

ASA UNES

65 - RUA DA CARIOCA - 67 - RIO

primeira expressão, ainda em plena luta, deste incoercível estado de alma das multidões. Quanto resultou dos combatidos *quatorze* princípios, desde a platonica Liga das Nações até às interesseiras conferências de paz, pouco mais significou do que esta realidade atroz : a guerra já havia eliminado da terra os elementos congestivos, abrindo á humanidade, com maiores ou menores facilidades de esta-bilisação, horizontes progressivamente serenos, crescentemente visinhos do geral conforto huma-no. Admittido este conceito sociologico de que a guerra é apenas valvula esca-patoria nas crises periodicas de super-população, por quantos seculos tremu-lará sobre a terra o pendão alvinitente da concordia ? Apenas o tempo sufficiente para de novo se convul-sionarem as nações, premidas pela necessidade imperiosa da expansão é do exterminio...

Outras conclusões, em verdade, nos não offerece a historia dos povos. No intimo de cada conquistador, pelo passado fóra, ha sempre um torturado da propria grandeza. Todas as invasões, desde as que se completaram sob caracter migratorio até ás que fizeram jorrar caudaes de sangue, foram avalanches irreprimiveis, fatalmente desencadeadas pelo destino. Talvez a malefica influencia de certos governos malquistos, inquinados de absolutismo e despotismo, tenha ajudado a se cumprir os fataes designios que pesam sobre a humanidade; mas os proprios despetas injuriados na historia não passaram de miseros tititeres agitados no immensuravel turbilhão, de leves bonecos de papel bailando ao vento.

Ninguém pode suspender com filosofias a marcha dos acontecimentos sociais. As relações humanas destinam-se fatalmente ao que lhes reservou o incompreensível determinismo do Absoluto, sem que nada possa deter-lhes as colisões e entrelaços. Mas quem sabe se, por caminhos tortuosos, conseguirá a humanidade atenuar de qualquer forma estas disposições supremas, causas do excídio, da fome e da dor?

Quem sabe se alcançarão alguma coisa os seus grandiosos objectivos as previsões dos sociólogos optimistas, preconizadores da pacificação permanente?

A politica da raça deve ser, torçosamente será o primeiro passo neste caminho. Agrupando-se por ordem das respectivas origens, as nações poderão debater com segurança, escudadas em formidaveis armaduras, os seus legítimos e duradouros interesses. Os laços de sangue, os de lingua, os da tradição, unindo-as estreitamente entre si, firmarão na consciencia das familias sociaes antagonicas o sentimento de respeito ao proximo, necessario á manutenção do collimado fim. Não haverá, talvez, entre todos os caminhos da pacificação universal outro mais recto, mais curto e mais sereno do que este aberto no desbravado terreno da ethnographia.

Argumentar com caldeamentos innocuos, incapazes de perturbar a incole original dos povos em causa, seria tentar erguer tempestades em frageis vasilhas de louça. Um laço qualquer de orientação politica, reaffirmado por semelhanças de lingua, de

tipo ethnico e de passado historico, é força bastante para encaminhar dois ou mais povos, sem choques perturbadores, á mesma finalidade no tempo e no espaço. Quem nos diz que, dess'arte, não chegariam todos os homens, inicialmente unidos pela raça, á comprehensão das suas origens identicas e da sua identidade de especie ?

O exemplo da Hespanha revela ao mundo estas grandiosas promessas. Se as regalias concedidas aos ingleses nos Estados Unidos partiram espontaneamente do proprio povo norte-americano, no caso das antigas colonias hispano-ame-



ricanas é a propria Hespanha que dellas se approxima progressivamente, impulscionada por uma comprehensão politica a um tempo intelligente, honesta e benemerita. Ajudado vigorosamente pelos governos, este esforço constitue o programma de varias agremiações commerciaes, intellectuaes e politicas, onde se destaca a nobre iniciativa da Casa de America, de Barcelona, dirigida pelo periodista D. Rafael Vehiis. Mais amplo que nas associações congeneres, o programma desta, organizado officialmente a 2 de Abril de 1911, visa o desenvolvimento das relações economicas da Iberia com os povos da America em geral e o fomento dos respectivos interesses na Europa pelos seguintes meios de acção : 1.º, promovendo estudos de aproximação directa ; 2.º, divulgando dados, informações e noticias de todo genero ; 3.º, organisando viagens, missões, assembléas, congressos, conferencias, debates publicos ou privados e exposições onde achar conveniente ; 4.º, patrocinando directa ou indirectamente todas as iniciativas favoraveis ao intercambio commercial ibero-americano ; 5.º, mantendo em todos os paizes constante relação com sociedades e corporações, entidades e instituições publicas e privadas ; 6.º, agrupando commerciantes, industriaes e agentes do commercio nos Estados interessados, favorecendo-lhes o necessario credito e reputação mercantil, e provocando a mutua cooperação entre os seus associados.

Tal orientação permitirá ao reino de Hespanha constituir dentro em breve a sua arvore genealogica, que abrange na America, historicamente, as republicas Argentina, da Bolivia, da Colombia, de Costa Rica, de Cuba, do Chile, de S. Domingos, do Equador, de Guatemala, do Haiti, de Honduras, do Mexico, de Nicaragua, do Paraguay, do Perú, de Porto Rico, de S. Salvador, do Uruguay e da Venezuela.

A linda gravura desta pagina, graças aos dons evocadores do desenho, representa em illustração, sem necessidade de maiores textos, essa intelligente politica de aproximação internacional, que procura encadear os povos aos multiplos élos da identidade ethnographica.

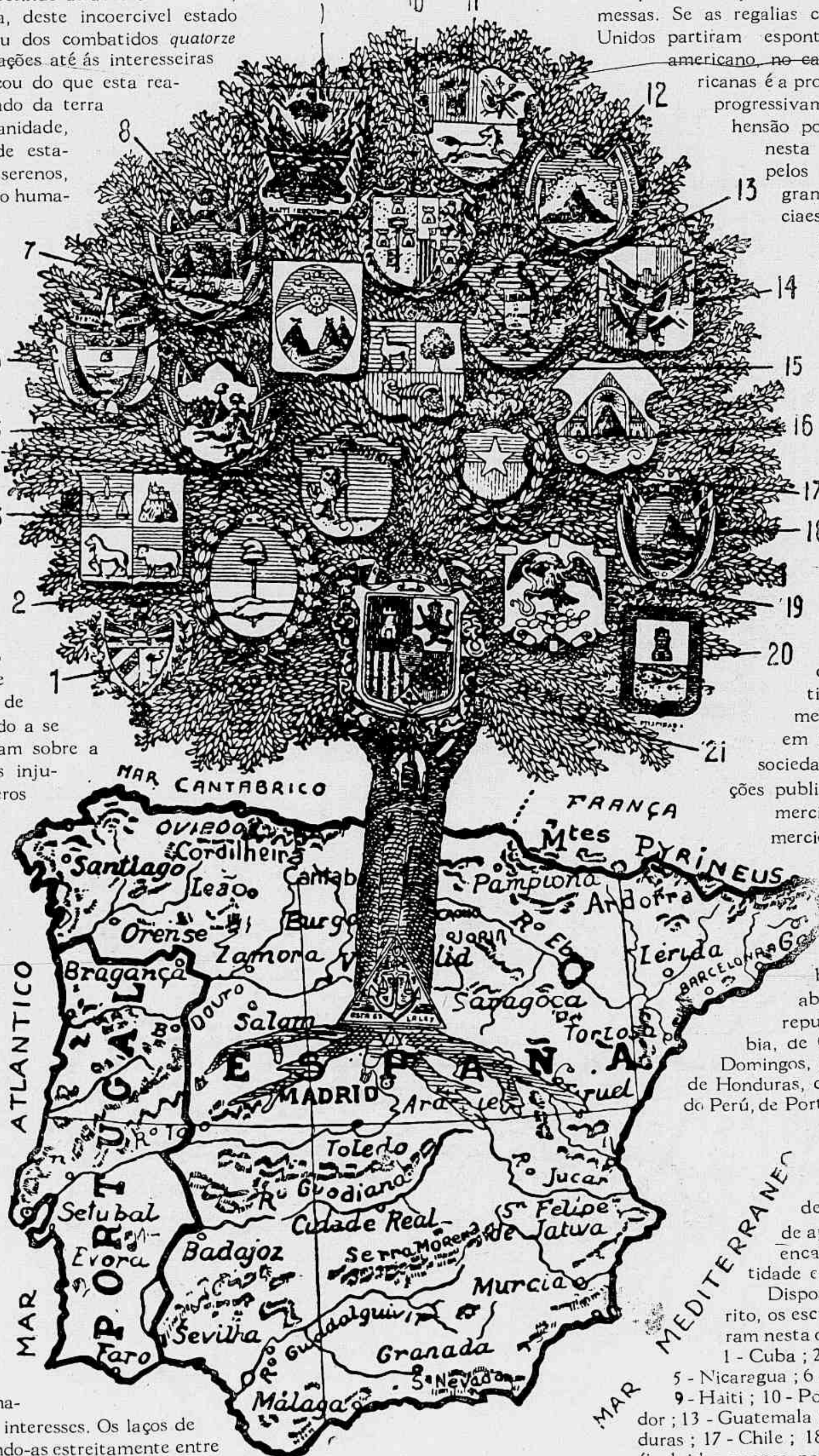
Dispostos como fructos deste esforço benemérito, os estudos das nações hispano-americanas figuram nesta ordem sobre a formosa arvore matriz :

1 - Cuba ; 2 - Argentina ; 3 - Uruguay ; 4 - Paraguay ;
5 - Nicaragua ; 6 - Colombia ; 7 - Equador ; 8 - Costa Rica ;
9 - Haiti ; 10 - Porto Rico ; 11 - Venezuela ; 12 - S. Salvador ; 13 - Guatemala ; 14 - S. Domingos ; 15 - Perú ; 16 - Honduras ; 17 - Chile ; 18 - Bolivia ; 19 - Mexico ; 20 - Philippinas (incluidas apenas por extensão) e 21 - Hespanha.

Dezenove nações estreitamente ligadas por laços moraes e materiaes não determinarão verdadeira potencia bellica, digna de pesar senhorialmente na balança politica do mundo? Se realizar as ambicionadas promessas, este trabalho de aproximação ethnographica, esta alevantada politica da raça não tardará a ganhar no mundo os seus legitimos brazões de linhagem, gravados no pendão que ha de, talvez, conduzir a humanidade ao desejado sonho de paz.

A. J.

A. J.





Has mulheres que ganham immensamente em serem retratadas de perfil. Não me refiro áquellas que preferem offerecer aos pintores esse aspecto, como Aníbal, por lhes faltar um olho... Todas as physionomias de linhas puras e vivas se accentuam e requintam no perfil, que é a sua synthese e, a bem dizer, a sua essencia de belleza e de expressão. O perfil dá o contorno, o traço mestre, que define e explica o rosto inteiro. Tudo alli afflue, tudo se concretisa naquelle risco estreme, soberano nos seus angulos e curvas característicos. E' uma verdade imperturbavel, insophismavel, que não está sujeita a "nuances" ou a cambiantes, ou a particularidades intimas que possam ser diversamente interpretadas. E' uma verdade absoluta.

♦ ♦ ♦

Já o erudito critico Farcy estabeleceu que, pelo perfil, sem outro elemento de informação ou orientação, se podem distinguir e classificar as raças

humanas. Não haveria jamais confusão possivel entre um perfil hottentote e um mongolico ou um caucasico... Nas subdivisões dos paizes ou dos povos, a mesma lei se poderá verificar, com aquellas excepções que, como ensina a Sabedoria dos Seculos, justamente servem de confirmação. Ha um perfil britannico, como ha um italiano, um allemão, um francez e um portuguez. O perfil acusa uma nacionalidade tão limpidamente como uma familia. E o seu poder de revelação, admiravel se o applicamos a uma collectividade, torna-se na verdade surprehendente quando o observamos nas pessoas, uma por uma. No perfil existem, dentro da linha geral do typo, innumeraveis detalhes e variantes individuaes. E essas differenças, por mais ligeiras, mais esbatidas que sejam no conjuncto physionomico, vêm a constituir, naquelle contorno, verdadeiras feições e verdadeiras personalidades.

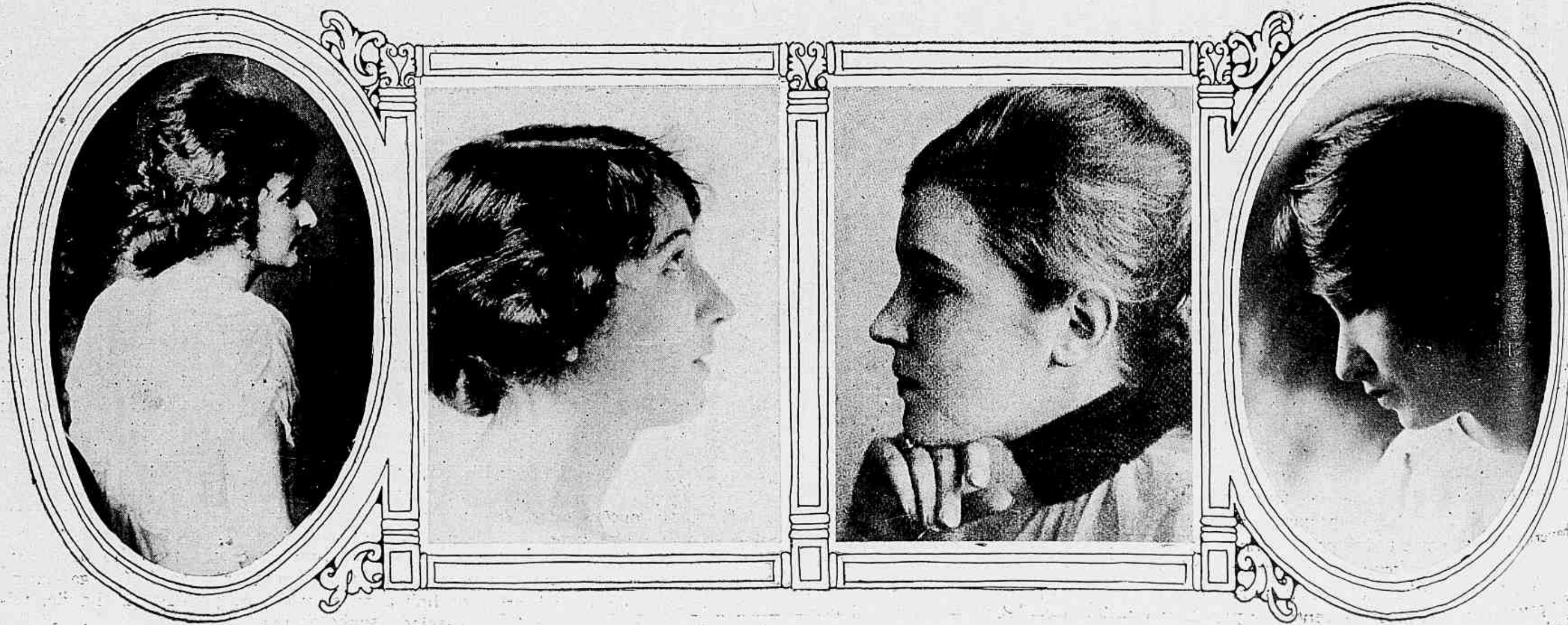
♦ ♦ ♦

O menor desvio, para dentro ou para fóra, dessa linha unida, unica, pode fazer o rosto — e a creatura. Tudo depende da maior ou menor abertura dum angulo, da energia ou suavidade duma curva, do millimetro ou decimo de milli-

metro por que uma recta se estendeu ou se encurtou, nesse desenho entre todos subtil e melindroso... E quando um pintor se mette a fazer um retrato de perfil bem sabe o que aquella apparente facilidade comporta para elle de exigencias e perigos inilludiveis...

♦ ♦ ♦

A cara duma pessoa pode — como tantas vezes acontece — não dizer coisa alguma; o perfil forçosamente dá uma impressão, uma suggestão. A natureza poz alli todas as suas fórmulas e o sentimento de todas as suas creações. Ha perfis que lembram folhas, flores, fructos, legumes e toda a sorte de animaes. Este, pela esbelteza do desenho e a graça do ar juvenil, faz pensar num botão de rosa, alteando-se, vibrando na haste, sob a frescura regaladora e excitante do orvalho; aquelle, grave, immovel, concentrado, lembra o goivo, a flor que medita, voltando para o chão o calix, como um olhar absorto, e de cujo seio se diria cahirem "ais" de intermina saudade; e aquell'outro, erguido, attrahido por uma visão de sonho mystico, desperta a ideia dos lyrios votivos, que parece quererem desprender-se, subir, elles mesmos, até á imagem a que enviam o culto do





seu aroma virginal... Uns trazem á ideia as flores campestres, cujo segredo encantador reside na singelleza, numa especie de ignorancia das vidas extranhas e do resto do mundo; outros imitam os refinamentos das especies de jardim precioso, tratadas com mil preceitos e toda a sorte de carinhos; doutros ainda se diria que sempre viveram em estufas, em ambientes exóticos e que o ar livre lhes pode prejudicar a belleza, tanto mais viva e impressionante quanto mais rara e artificial. Haveis de ter notado que o perfil de tal ou qual criatura se assemelha a uma folha esguia, de saliencias muito leves e nem por isso menos original entre as outras, ou a uma folha de recortes violentos, caprichos, complicações e todavia irremediavelmente obscura e toda ella banalidade. Como recorda uma folha, o perfil nos pode recordar um fructo — por isso alguns, de appetitosos, nos fazem crescer tanta agua na bocca... E outros positivamente dão vontade de rir. A imperial "castanha de cajú" deliciou toda uma geração de caricaturistas. E quem já reparou no perfil de Chaby, sem vulgar ver uma abobora, tendo ao meio uma ligeira protuberancia — o nariz infantil do grande artista?

rallenas que um Benjamin Rabier poderia fazer com "silhouettes" de homens e de bichos seria, na verdade, um nunca acabar.

◆ ◆ ◆

E, quando digo "homens", naturalmente digo mulheres também. Apenas, para o bello sexo, se tornaria necessario escolher — tirante algumas

corujas e jacarés de excepção — uma collecção de bichos mais ou menos graciosos, elegantes, mi-mosos — e dissimulados. O perfil da mulher, sendo mais tenue e delicado de contorno, assume necessariamente feitiços mais leves e subtilezas. E' preciso, por isso, analysal-o melhor e ter mais cuidado nos seus traços especiaes, especialmente perturbadores... Ha os que sorriem sempre, mas ao seu sorriso imprimem uma diversidade infinita de intenções... Ha os que meditam, os que interrogam, os que duvidam, os que se enlevam, se espantam, se communicam ou se retrahem, se offerecem ou se esquivam, se revoltam ou se resignam, chamam ou repellem, hostilizam ou padecem, se illuminam de esperança, se ensombram de duvida ou se crispam e amarfanham de desespero... Ha os que passam, deixando a sua imagem, com um halo refulgente, no ar; e os que permanecem, na meia sombra duma humildade singella, olhando para o chão e como a pedir que lhes perdoem o serem tão finos, claros e adoraveis... Ha os que espreitam, farejam, penetram, adivinham tudo; os que apenas se mostram e simplesmente se deixam contemplar... E estes são porventura os mais bellos e os de mais intensa e communicativa expressão!

◆ ◆ ◆

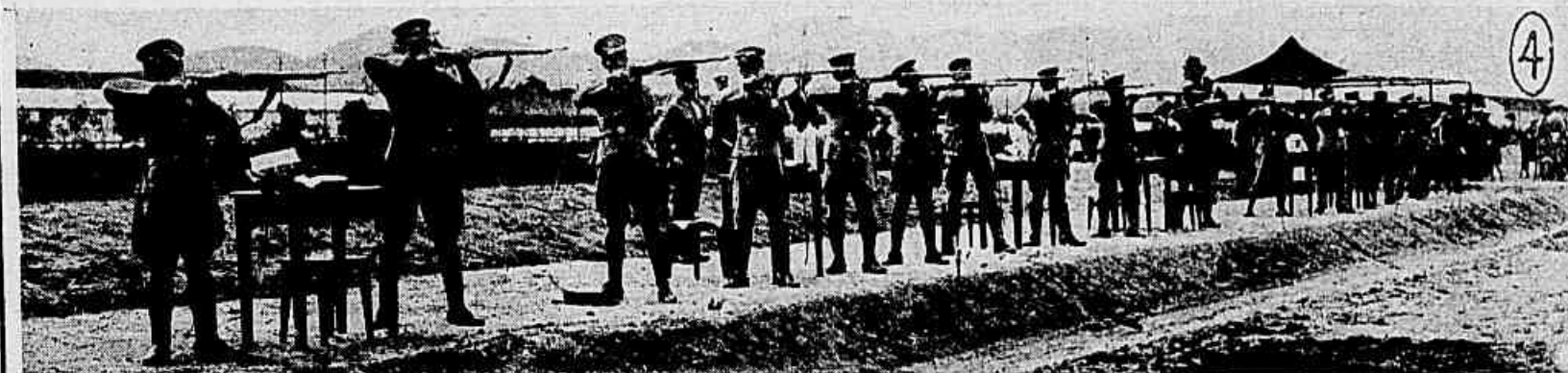
Assim elles se encarreiram e desfilam diante da nossa imaginação, á mercê da lembrança que nos deixaram, da saudade que nos despertam, da pequenina ou longa historia que os fados teceram em torno delles e de nós... Uns ostentam a precisão, a vehemencia, toda a vibração da vida presente; outros deslizam, vagos, diluidos pela acção do tempo — mais forte, ai delles, que o condão da sua formosura... Mais limpidos, porém, ou mais apagados; mais imperiosos ou mais discretos; mais duradouros ou mais ephemeross, todos acabam passando, perdendo-se no esquecimento, donde, um momento, voltaram. Só um não passa, porque não voltou, porque nunca se foi: o perfil inolvidavel, inarredavel da unica mulher verdadeiramente amada!

J. L.



Defesa Nacional

O concurso de tiro da Villa Militar



1 — Assistencia ao concurso de tiro *Defesa Nacional*, realizado domingo ultimo na Villa Militar. 2 — A prova feminina de tiro. 3 — As vencedoras desta prova: senhorinha Rosa Vigarano (1º lugar, com 88 pontos), sra. Magdalena Vigarano (2º lugar, com 84 pontos) e senhorinha Jandira Moneró (3º lugar, com 79 pontos). 4 — A prova militar de tiro ao alvo, disputada entre atiradores do Exercito.

SEMANA MILITAR

A LIGA DAS NAÇÕES.

Ainda haverá quem duvide do completo fracasso da Liga das Nações?

De Genebra, onde se reúne tão brilhante e aparatosa assembléa, annuncia-se que o seu Conselho desistiu do proposito de dar solução ao conflicto entre a Lithuania e a Polonia, depois de um anno de esforços inuteis. A comissão militar, que representava a Liga no local do conflicto, já tivera ordem de retirar-se.

Ficam em presença os exercitos da Lithuania e as forças polacas. E sendo, por isso, a situação muito critica o Conselho da Liga, creada para estabelecer a paz entre as Nações, aconselhou aos dous contendores que confiassem a solução ás potencias amigas, em condições de servirem de medianeiras.

Em Washington proseguem as negociações para o desarmamento geral. Tal era o intuito primitivo, quando se reuniu a conferencia. Até hoje, porém, não se tratou de desarmar nenhum povo. Ao contrario, as potencias mais fortes do mundo, reunidas pelos seus representantes na capital norte-americana, estipulam, entre si, uma escala de poder militar e naval, que lhes dá o dominio do mundo.

A Inglaterra e a França, que tomam parte na conferencia de Washington, não se contentam com o que lá se ajusta sobre armamentos e politica mundial. E agora, em Cannes, naquella tão risonha e bella Côte d'Azur, negociam nova alliança offensiva e defensiva, cujo primeiro artigo, proposto por Lloyd George, diz o seguinte:

"Em caso de aggressão directa e sem provocação, por parte da Allemanha contra a França, a Grã-Bretanha immediatamente se collocará ao lado daquella com todas as suas forças navaes, militares e aereas."

As negociações não terminaram.

O parlamento francez derrubou Briand, cuja politica moderada, ao que parece, não agrada aos extremistas, que são a maioria da nação. Vae substitui-lo Poincaré, o Presidente da Grande Guerra.

A *entente*, com suas constantes rusgas e pequenos conflictos, está ameaçada. Não será para admirar que a politica europeia procure, de um dia para o outro, nova formula para o seu equilibrio... instavel.

De tudo isso que se conclue?

A dolorosa lição da Grande Guerra não concorreu, de modo nenhum, para modificar a Humanidade. Cada povo tem que defender a sua vida e o seu direito com as armas na mão. *Plus ça change...*

O REGULAMENTO DA ESCOLA DE ESTADO-MAIOR

Dous decretos, apparecidos ambos em 11 do corrente, modificaram para melhor o Regulamento da Escola de Estado-Maior.

A primeira modificação refere-se ao curso de revisão. Primitivamente era este curso, no qual se matriculavam officiaes superiores, professores de materias militares e excepcionalmente capitães com o curso de Estado-Maior, frequentado sem prejuizo do serviço habitual.

A pratica de dous annos demonstrou todos os inconvenientes dessa disposição. O dia tem apenas 24 horas. E ellas não eram sufficientes para o trabalho na Escola de Estado-Maior, que exige diariamente horas a fio de esforço intellectual, e o exercicio de outras funções, também reclamando outras horas de applicação diaria.

A partir, pois, do anno lectivo corrente, o curso de revisão será feito sem o encargo simultaneo de outra qualquer fun-

ção, a não ser excepção motivada por interesse do serviço, julgada assim mesmo pelo Chefe do Estado-Maior.

A outra modificação trata do recrutamento dos futuros professores da Escola de Estado-Maior.

Como toda a gente sabe, o ensino militar technico está confiado, na referida Escola, a professores francezes. Deviamos, por isso, cogitar de um meio de substitui-los no futuro.

Fôram então creados os cargos de professores adjuntos e estagiarios, destinados a officiaes brasileiros que hajam realizado, com exito, os cursos de Estado-Maior e Revisão.

Os professores estagiarios serão escolhidos entre os officiaes, dos postos de capitão a coronel, que tenham obtido, no fim do curso, as notas *bem* ou *muito bem*.

No fim de um anno de exercicio, depois de provas concludentes de suas aptidões pedagogicas, poderão ser propostos para adjuntos.

O professorado, ao contrario dos nossos habitos, será comissão de caracter transitorio, perfeitamente equiparada a qualquer função de Estado-Maior.

Sem vitaliciedade e sem vencimentos especiaes, taes professores, escolhidos pelo seu merito, necessitam de uma justa compensação, e esta só pode ser accesso mais rapido na carreira.

OS ESTADOS MAIORES DA GRANDE GUERRA

No formidavel e longo choque entre os Imperios centraes e os Alliados, duas forças intellectuaes e duas vontades poderosas synthetisaram toda a Grande Guerra. Referimo-nos ao Estado-Maior francez e ao Grande-Estado-Maior allemão.

Para os officiaes que se destinam aos altos commands, nada é mais instructivo que o estudo da composição e das idéas dos dous Estados-Maiores antes da guerra, e o da evolução dessas idéas e da direcção que imprimiram ás operações, durante o desenrolar do colossal conflicto.

A esse respeito acaba de apparecer, traduzido em francez pelo general Dou-

chy, o livro do general von Kuhl — *Le Grand Etat-Major allemand avant et pendant la Guerre mondiale*.

O general von Kuhl era o chefe de Estado-Maior de von Kluk na batalha do Marne, occupou o mesmo cargo, durante dous annos e meio, no grupo de Exercitos do principe Rupprecht da Baviera, e serviu 22 annos, antes da guerra, no Grande Estado-Maior de Berlim. O seu depoimento é, pois, dos mais valiosos.

Von Kuhl defende o Grande Estado-Maior contra os ataques que lhe fôram feitos na propria Allemanha.

A parte mais interessante do seu livro é a exposição dos varios planos de operações que os diferentes chefes de Estado-Maior — Moltke, Waldersee, Schlieffen e o segundo Moltke — prepararam, entre 1870 e 1914, para resolver o problema da victoria allemã, caso a guerra, segundo innumeras hypotheses politico-militares, irrompesse.

A figura do marechal Schlieffen, predecessor do segundo Moltke, surge engrandecida nesse livro.

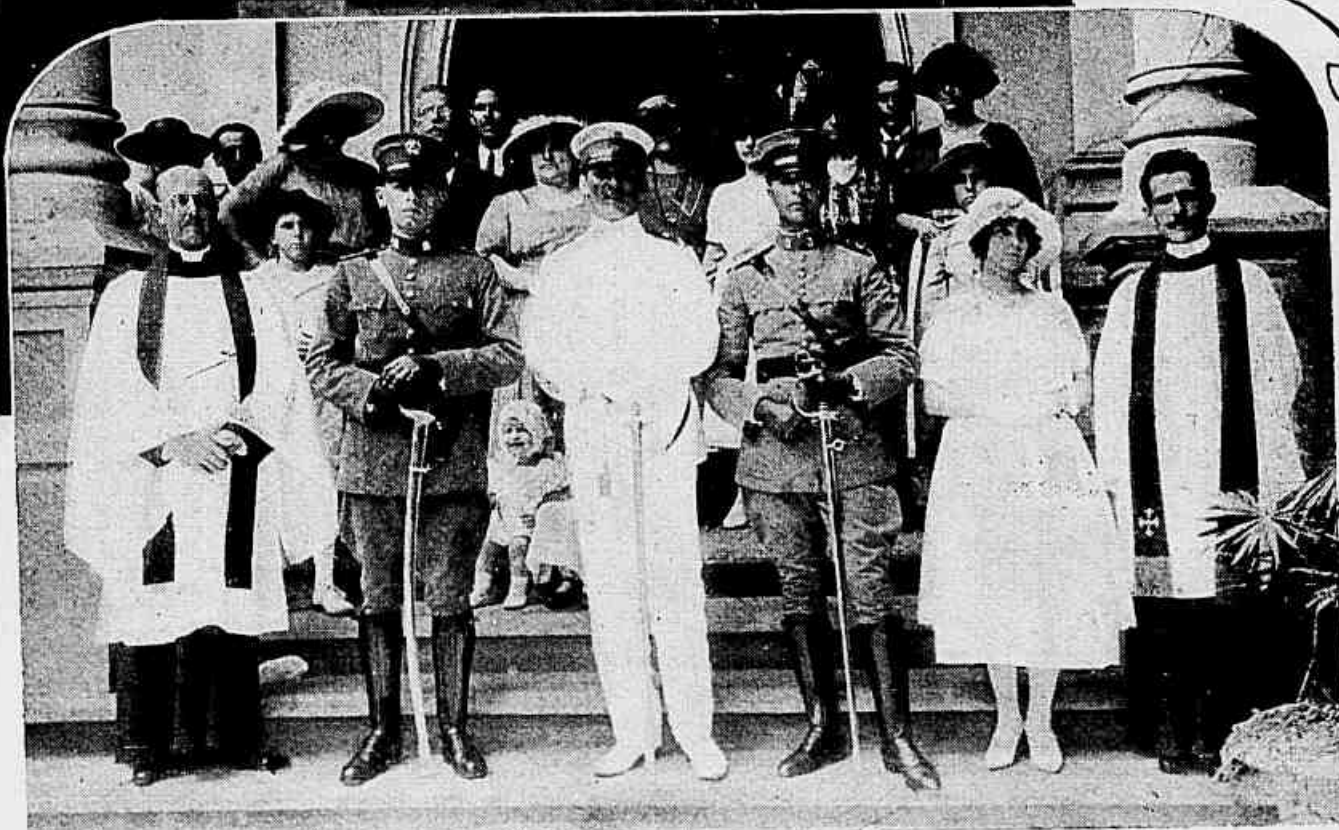
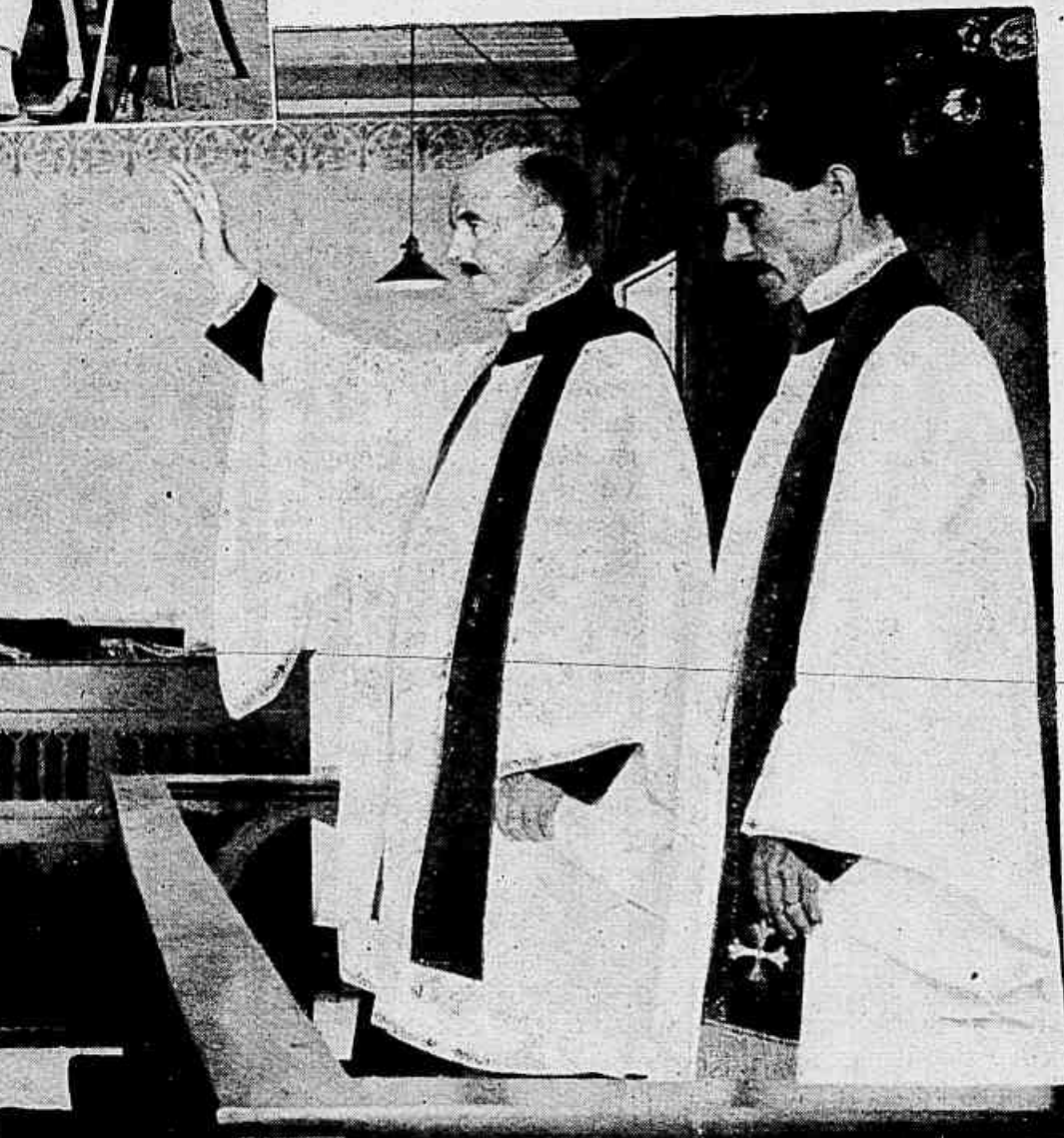
Se Moltke tivesse executado, como de vera, o plano de operações de Schlieffen, os resultados da guerra teriam sido bem diferentes.

Se o Estado-Maior allemão esteve á altura da sua missão, o seu Chefe, incontestavelmente, não merecia o posto que occupava.

Um erro, pelo menos, commetteu o Grande Estado-Maior: não levou em consideração, nos seus planos, a collaboração da Marinha. Von Tirpitz queixase, em suas memorias, de que o Estado-Maior Naval desconhecia a marcha através da Belgica.

Entre nós, no Brasil, essa é lição de valia. A defesa do Brasil só pode ser efficaçamente assegurada pela acção conjuncta das forças de terra e mar. Não se esqueçam, pois, os dous Estados-Maiores das lições da nossa Historia. Tonclero preparou Caseros; Riachuelo foi o prologo da invasão e da victoria final.

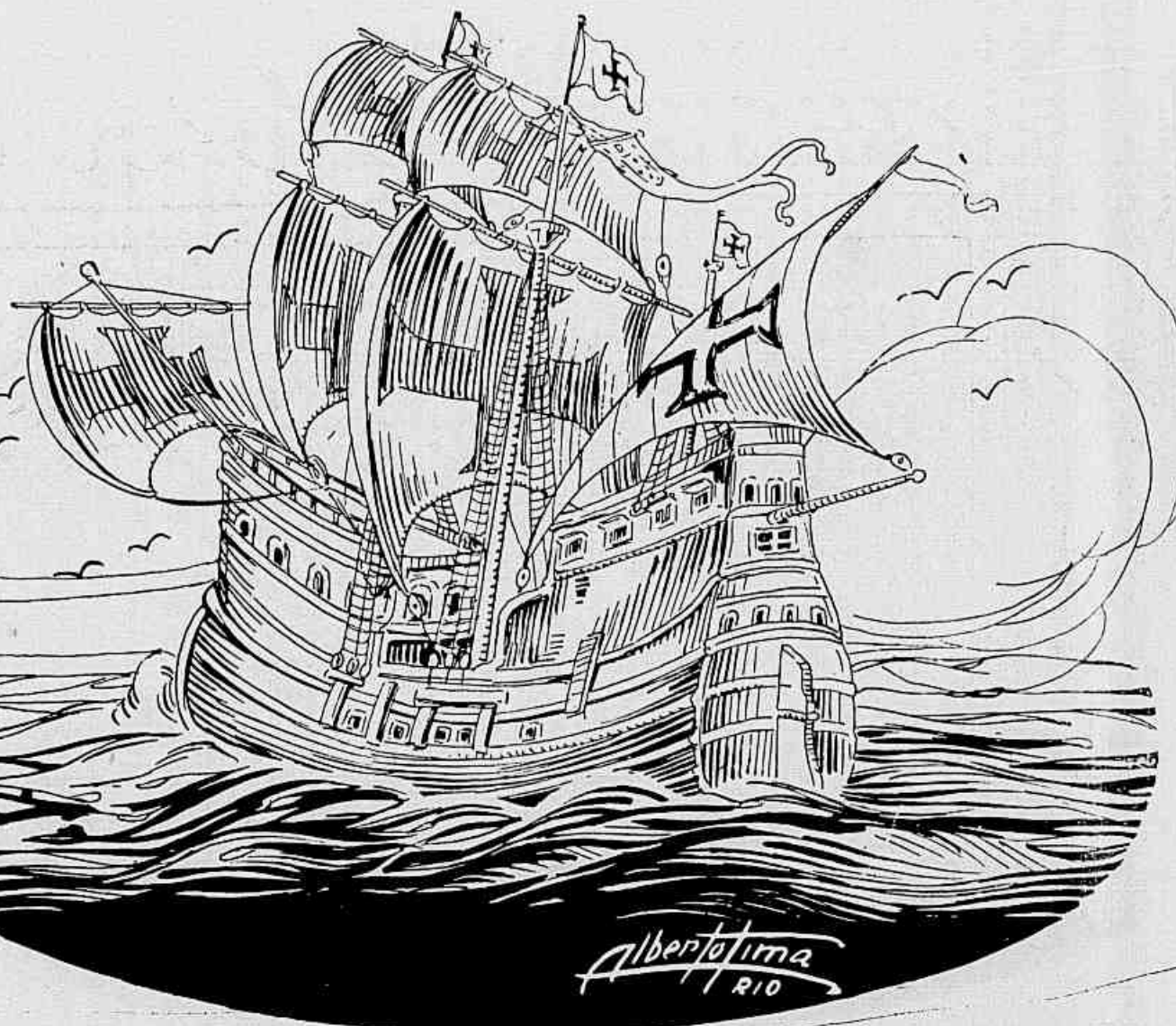
Os sacerdotes de Deus abençoando os sacerdotes da Patria



Os novos officiaes do exercito, sahidos da Escola do Realengo ha duas semanas, collocaram as suas espadas, á maneira dos cavalleiros medievos, sob a guarda e protecção da potencia divina. Esta brilhante e majestosa cerimonia, realizada no ultimo domingo, é uma nova expressão do ardor quasi mystico que a mocidade brasileira emprega no sentimento patriótico de profundo amor ao Brasil.

De cima para baixo: a benção das espadas dos aspirantes catholicos, na formosa capella de Santo Ignacio, em Botafogo; os assistentes á imponente solemnidade, vendo-se no primeiro plano os novos officiaes do exercito e ao centro os srs. ministro da Guerra e arcebispo D. Sebastião Leme; a benção das espadas dos aspirantes protestantes, na Igreja Presbyteriana, e as pessoas que assistiram a este acto religioso.

As origens da Cidade



épica passagem de Estacio de Sá na história brasileira, antes de baptisar com o seu sangue a nobre cidade a que deu vida e nome, desenvolveu-se harmoniosamente, sem episódios desvios para outras guerrilhas de ocasião.

Mal inflaram velas, de prôas voltadas para a metropole colonial de S. Salvador, as naus guerreiras do governador Mem de Sá, resurgiram os francezes do seu esconderijo nas matas, encorajados na porfiapelas rissonhas promessas de Villegaignon e pelo relativo dismantelo da frota que partia victoriosa. O desespero dos tamoyos, que o fresco jorrar de sangue accrescia de selvagens impacencias, logo lhes despertou na mente a machiavelica trama de maiores e mais destruidoras vinganças. Pregando á puerilidade indigena uma especie de guerra santa, tornou-se-lhes facil agitar em toda esta zona littoranea a confederação geral dos tamoyos, celebrada com tão fervoroso mysticismo pelo cantor do indio brasileiro. Já por volta de 1562, depois de assolarem a capitania de S. Vicente, abalançaram-se os selvagens, sob o guante conductor dos francezes, a attentar contra as nascentes fortificações paulistas, que repelleram duramente ameaças e ataques successivos. Tornava-se insustentavel, de dia para dia, a precaria situação dos colonos portuguezes. Os pedidos endereçados á metropole ultramarina, sobranceira a todas as vontades, pintavam com negras tintas os desmandos meriodinaes da colonia.

O armisticio de Iperoyg, ultima nuvem carregada em ceu tempestuoso, era a derradeira estrophe inscripta no prologo da epopeia de Estacio de Sá.

Balançando as ponderosas razões do heroico Mem de Sá, que parecia haver aprendido no irmão Sá de Miranda a convincente facilidade de escrever, com as cartas angustiosas dos padres José de Anchieta e Manuel da Nobrega, assentou o rei D. Sebastião em dedicar á defesa do Rio de Janeiro algum dos braços valorosos cuja bravura tinha em mais alta conta.

Estacio de Sá, capitaneando dois galeões singelos, deixou as aguas do Tejo, para fundar a cidade do Rio de Janeiro nos primeiros dias do anno de 1564.

Apenas chegou á Bahia, o tio governador forneceu-lhe as melhores armas do seu serviço e os mais avisados conselhos da sua experiencia, porque bem lhe dizia talvez o coração que a vida do sobrinho lá ficaria, nesse remoto campo de batalha, a troco de uma gloria ainda mais remota.

Estacio de Sá, concluidos taes aprestos, navegou para as aguas do Rio de Janeiro: a ellas chegou no dia 6 de Fevereiro; mas logo seguiu com Manuel da Nobrega para S. Vicente e Espirito Santo, angariando soldados novos e abastecendo a sua armada, composta de seis náus de guerra, varios barcos ligeiros e nove canoas de indios.

A 20 de Janeiro de 1565, dia de S. Sebastião, velejava definitivamente para a liça do combate, chegando ao Rio de Janeiro, com a sua frota, no dia 1.º de Março, acompanhado de perto por tres barcos da capitania do Espirito-Santo, com mantimentos, e pela náu *Capitanea*, que se retardara na viagem. Segundo a generalidade

dos escriptores, o capitão-mór aportou com a tropa ao sopé do Pão de Assucar, designado em documentos coevos como *hum penedo pyramidal* e começou a fortificar ali mesmo o seu quartel, no sitio denominado *Villa Velha*. Fugindo á geral corrente de opiniões, dizia o bispo do Brasil, D. Pedro Leitão, que Estacio de Sá lançara em 1563, na ilha da Carioca, os fundamentos de uma povoação, mas o desdobramento da campanha contra os francezes parece correr em favor da primeira opinião asentada.

Na armada do valoroso capitão-mór, capitaneando a galé *Sant'Iago*, viera Belchior de Azevedo, a quem coube a espinhosa incumbencia de voltar á capitania do Espirito-Santo, como provedor da Real Fazenda e com ordem de angariar o necessario para o sustento da tropa e para a fundação da nova cidade. Este Belchior de Azevedo, que tirou braço em 1530, succedera ao donatario Vasco Fernandes Coutinho na governação daquella prospera capitania, havendo-se com grande e constante brilho no difficil encargo. Outros nomes de bravos havia na expedição guerreira de Estacio de Sá, destacando-se entre elles, como homens indissolavelmente ligados ás chronicas da cidade, João de Andrade, Paulo Dias, Gaspar Barbosa, Belchior de Castro, Francisco Dias Pinto, Jacome Coutinho, Jorge Ferreira, Antonio de Mariz e outros.

O quartel da tropa lusitana era escassamente abastecido de agua; mas Jesé Adorno e Pedro Muniz Namorado logo remediam este mal, cavando com os seus homens um grande poço de reserva. Esta minucia traz-nos das origens do Rio Janeiro, não só os precusores do engenheiro Frontin, mas tambem a constancia da crise de agua, que transpõe os seculos dos seculos, apenas remediada e nunca resolvida.

O alojamento dos portuguezes despertou com mais acceso vigor a propaganda dos calvinistas contra os legitimos descobridores do paiz. Diziam elles aos indios exasperados que Estacio de Sá vinha tomar posse das suas terras e reduzil-os á escravidão. Que lhes competia, portanto, ? Envenenar as mortíferas frechas, apurar os pesados tacapes, aprestar aldeamentos inteiros: exterminar sem piedade os invasores. Taes idéas, em curto espaço de tempo, lançaram os tamoyos de encontro á fortificação portugueza. O primeiro ataque registrado nas chronicas transcorreu a 6 de Março daquelle afasta do anno. Selvagens e francezes, animados de bellicos ardores, deram a primeira investida ás tropas de Portugal, sendo logo rechassados na dura peleja e debandando em ruidosa gritaria.

Tres mezes após, no dia 1 de Junho, voltaram á carga 130 canoas de indios, protegidas pelo fogo de tres náus fran-

cezas; mas conta-se que, no fragor do combate, a náu capitanea do inimigo bateu contra uma penedia enrocada deante do acampamento lusitano, decidindo da sorte do vigoroso recontro.

Nestas e noutras escaramuças de menores importancia, afez-se Estacio de Sá ao trato dos contrarios. Embora apoucadas na quantidade, sentiu que as suas forças poderiam, com pouco espaço, levar de vencida os conquistadores pretestantes e os incolas fanatisados; mas não lhe convinha aos intentos politicos, segundo se depreheende das relações do tempo, repetir na historia da cidade a pagina firmada pouco antes pelo governador Mem de Sá. A fundação do Rio de Janeiro só poderia resultar da conquista do sitio, e esta, como haviam de realzal-a definitivamente os portuguezes ?

O capitão-mór tentou, dir-se-hia melhor experimentou o seu primeiro ataque na noite de 12 de Julho de 1565, quando Belchior de Azevedo sahio com poucos homens a vêr o que seria feito do inimigo, para logo se medir com uma grande canoa de guerra por este enviada como demonstração de vida. Restam nos archivos particulares de Victoria documentos deste feito do bravo governador da capitania do Espirito-Santo, tantas vezes inculcado de cruel por seu excessivo ardor no combate.

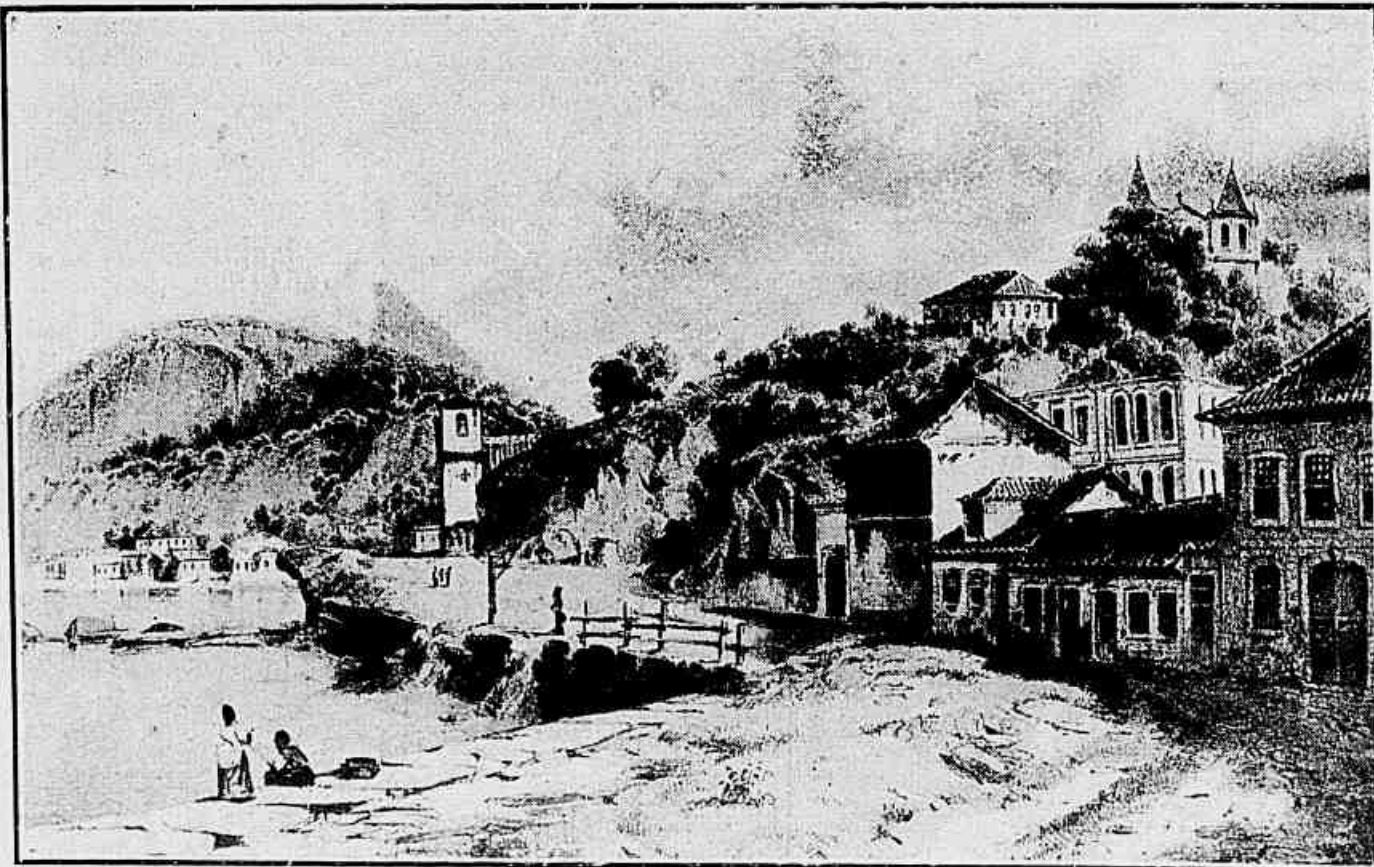
Poucos dias após, voltaram os selvagens á carga, com 180 canoas de guerra chefiadas pelo indio Guaxará, de Cabo Frio, parando uma legua distante do quartel portuguez e procurando attrahir ao mar largo as tropas atacadas, o que revelava a traça franceza no manejo da lucta. Justamente nesse dia, Francisco Velho, mordomo da confraria de S. Sebastião, sahira em uma canoa com pouca gente de armas, afim de buscar madeira para a primeira capella do paoroeiro, e deu de prôa com as pirogas atacantes, que contra elle feramente se lançaram. O ataque passou-se á vista do arraial. Estacio de Sá sahio logo com tres canoas equipadas em soccorro do companheiro, alcançando com tão pouca força victoria facil sobre o inimigo e desbaratando-o ao troar dos falconetes e rouqueiras de guerra.

Orçou este ultimo embate pela chegada do padre Anchieta á Bahia, portador de noticias e petições ao governador Mem de Sá, que sahio com as suas náus nos fins de 1566, rumo do Rio de Janeiro, para pôr á guerra fecho de ferro e fogo, e lançar os novos fundamentos da cidade.

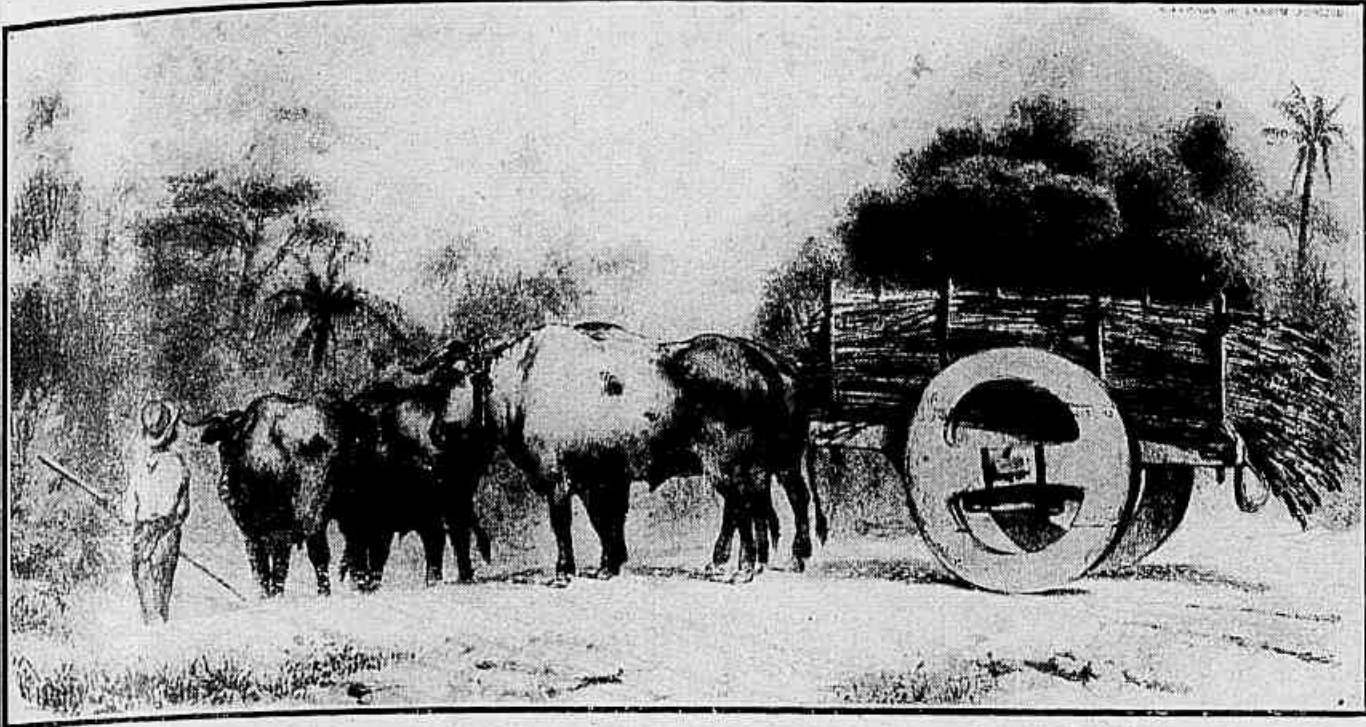
Vinha o governador geral na esquadra de Christovão de Barros, trazendo na sua companhia o bispo D. Pedro Leitão, e ainda esteve reunindo, antes de velejar para o porto de chegada, gente, armas e embarcações na capitania de São Vicente. Chegando á vista da Guanabara no dia 18 de Janeiro de 1567, com soldados de muito valor, ao que dizem as noticias contemporaneas, logo assentou para o proximo dia de S. Sebastião o combate ás trincheiras e aldeias antagonistas. Visinha do embate derradeiro, a campanha assumiu então a sua legitima rudeza. Encarniçaram-se os portuguezes contra os reductos de *Uruçumirim* (hoje praia do Flamengo) e de *Paranapuan* (hoje ilha do Governador), onde campeavam os mais aguerridos troços das forças indigenas e francezas. Estacio de Sá, que recebera a benção apostolica do bispo, na hora de marchar para o combate com dois batalhões adestrados, cahiu ferido na lucta, se-



Salvador Corrêa de Sá e Benevides, primeiro governador do Rio de Janeiro, e o respectivo autographo



Aspecto de Santa Luzia, para onde se transplantou em 1567 o berço do Rio de Janeiro. (Desenho de Buvelot e Moreau)



O primitivo carro de bois, empregado durante alguns seculos na cidade em formação.

(Desenho de Buvelot e Moreau).

gundo uns por uma frechada, segundo outros por uma dentada no rosto. Vinte dias após, este golpe selvagem transportava para outros mundos, com as veias queimadas pelo ardor do veneno, o heroe que erguera em torno da bahia maravilhosa, os primeiros fundamentos de tão formosa cidade e que ali mesmo, no modesto arraial da chegada, descansou o primeiro somno da morte.

Os francezes e os tamoyos, atacados, apertados, perseguidos, entregaram-se definitivamente na ilha de Maracajá, onde terminou a campanha, prolongada por doze annos entre portuguezes e francezes, christãos e calvinistas, possuidores e espoliadores.

Chegava o momento de instalar-se de vez a cidade, tal como a sonhara o primeiro capitão-mór do Rio de Janeiro. Uma carta regia, datada de 26 de Abril de 1566, galardoava com titulos e honrarias os guerreiros que primeiro se assinalaram na expulsão do elemento extranho; mas outros homens heroicos, esquecidos nesse documento provisional, foram mais tarde merecendo recompensas ás proezas e sacrificios que praticaram na lide. Antonio de Mariz, capitão de infantaria, que veio de S. Vicente dar combate a selvagens e calvinistas inimigos, foi pelo governador do Sul, Antonio de Salema, armado cavalleiro no dia 18 de Fevereiro de 1578, com o respectivo alvará confirmado pelo Cardeal-Rei a 3 de Dezembro seguinte; Julião Rangel de Macedo, de nobre linhagem e capitão da conquista, foi, como galardão, provido no cargo de ouvidor da cidade. Premios de igual valia couberam a Chripim da Cunha Tenreiro, natural de Evora e que tirou armas dos Souza Carvalho, seus parentes; Manuel Velho de Espinho Pessoa, fidalgo de cota de armas, e outros ainda; mas é preciso não esquecer a colaboração leal e vigorosa do indio Ararygoia, chefe da tribu dos Triminios e baptisado com o nome de Martim Affonso, heroe de tantas faganhas, sobretudo na companhia do capitão Duarte Martins Mourão, e a quem o cardeal D. Henrique concedeu um padrao de doze mil réis de tença e o habito de Christo.

Tão nobre e aguerrida população era a melhor garantia da cidade nascente, que não encastellava-se nalgumas das collinas marginaes da bahia. Mem de Sá trouxe-a para o antigo morro de S. Sebastião, de fronte do primitivo porto da Piassava, traçando na esplanada ampla a praça destinada ás casas de governo e ao fortim de vigilancia, e de onde a cidade, no de-

curso dos annos, desceu victoriosamente para as baixadas alagadiças dos arredores, desenvolvendo-se e aformoseando-se.

Antes de regressar á governação da Bahia, o benemerito batalhador proveu na alta administração do Rio de Janeiro a Salvador Corrêa de Sá e Benevides, fidalgo de nobilissima linhagem e que trazia nas veias o mesmo sangue dos grandes heroes da Cidade. Esta provisão quasi desconhecida, que para aqui transcrevemos, constitue um documento precioso, digno da mais larga divulgação:

Mem de Sá, do conselho d'El-Rei, Nosso Senhor, Capitão da Cidade do Salvador, Bahia de Todos os Santos, e Governador-Geral em todas as mais capitánias e ter-

Sá dou todos os meus poderes, inteiramente, assim como eu uso e tenho dado, por Sua Alteza, assim nas cousas da justiça, como nas da Camara e Fazenda de Sua Alteza, e assim dar cartas de seguro, alvarás de fiança, em aquella quantidade, que bem lhe parecer, tirando os tres casos que Sua Alteza tira para si, e assim poderá mandar pagar da fazenda de Sua Alteza, todos os soldos, ordenados e mantimentos que Sua Alteza dever nesta Cidade e Capitania, e assim poderá mandar gastar e dispendir toda a Fazenda de Sua Alteza, que nesta Cidade ha e houver ao diante, no que lhe parecer serviço de Sua Alteza; mandará fazer todas as obras e gastos e provimentos de navios, e armal-os de gente e do mais que necessario lhe fôr, e mandal-os para qualquer parte, parecendo-lhe serviço do dito Senhor e bem desta Cidade, e para defensão sua. E assim mando a todas as justiças desta dita Cidade e Capitania, e ás pessoas da Camara della, e ao Provedor, Thesoureiro e Almojarife, Officiaes da Fazenda do dito Senhor, nella, que em tudo obedeçam ao dito Salvador Corrêa de Sá, e façam tudo, e cumpram e façam cumprir o que por elle lhes for mandado e lhe dêem tanto credito como sendo mandado por mim, por assim haver como dito é, por serviço de Sua Alteza, e mando dos Contadores do dito Senhor que levem em conta ao Thesoureiro e Almojarife da Fazenda de Sua Alteza, desta cidade, tudo o que por provisões, mandados, verbas e despesas mostrar ter pago, e despendendo por mando do dito Salvador Corrêa de Sá, e poderá fazer todas as despesas necessarias: o que cumpram sem duvida nem embargo, que a elle seja posto, por tudo o haver como se eu o mandara e fizera, e assim lhe dou o poder que elle possa prover sobre o Provedor, Thesoureiro e Almojarife desta Cidade, e so-



Barraca de vendilhões no seculo XVII. (Desenho de Moreau).

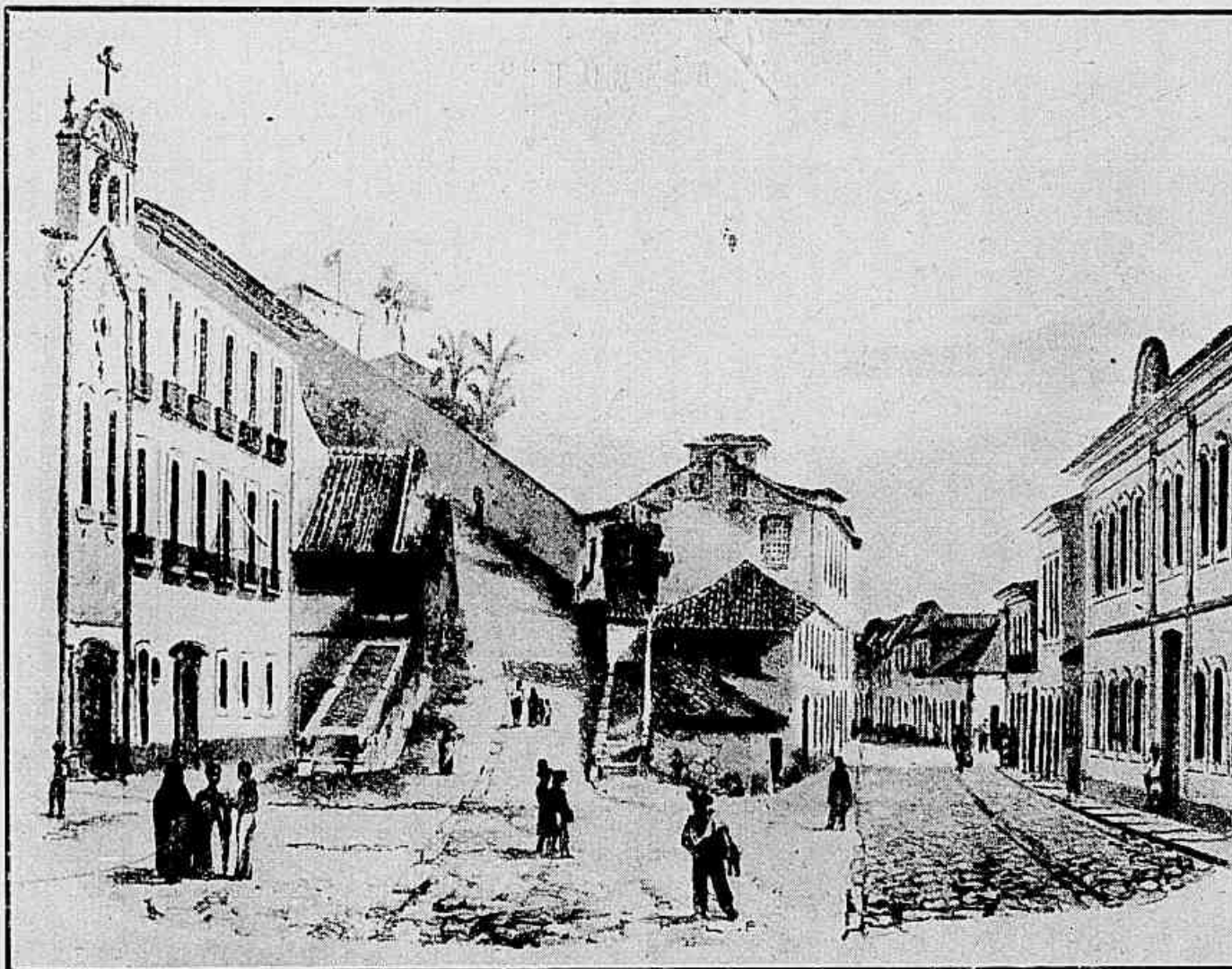
todos os mais que tenho, e assim e da maneira que dito é, lhe dou e outorgo em nome de Sua Alteza, para que elle Salvador Corrêa de Sá, assim nesta Cidade e Capitania, como em todas as mais de toda esta Costa, possa usar delles geralmente, e passar suas provisões e mandados para lhe mandarem mantimentos e gente, e quaesquer outras cousas que necessario forem para a defensão e fortaleza desta Cidade.

Poderá usar das penas que bem lhe parecer, para o cumprimento de tudo, porquanto Sua Alteza me dá em meu regulamento que possa prover ao Capitão e Governador, que aqui deixar, de todos os poderes que me parecer ser seu serviço, e que me apparecer ser assim serviço de Deus e de Sua Alteza, e por ser nova a terra e se não poder povoar de outra maneira, lh'os outorgo assim e da maneira que dito é, os quaes cargos elle Salvador Corrêa de Sá servirá enquanto Sua Alteza não mandar o contrario, e por enquanto em seu nome o provejo, e jurou perante mim, conforme o meu regimento, nos Santos Evangelhos, que bem e verdadeiramente servirá os ditos cargos, guardando em tudo o serviço de Deus e de Sua Alteza, e ás partes seu direito. Pelo que mando a todos os officiaes de justiça desta dita Cidade e Capitania, e os da Camara e Fazenda de Sua Alteza, della, que em tudo obedeçam ao dito Salvador Corrêa de Sá, como a eu Capitão e Governador, e a elle conheçam por tal, e a seus mandados e provisões lhe dêem verdadeira fé e credito, e a seus alvarás como sendo meus; e assim mando a todos os Capitães e Justiças, e Officiaes da Camara e da Fazenda de Sua Alteza, de todas as Capitánias desta Costa, que a todos os ditos mandados, provisões e alvarás do dito Salvador Corrêa de Sá, que passar para vós, os cumprais e guardeis, e thes deis verdadeira fé e credito, como dito é, e os façais cumprir, dizendo nelles que é para bem desta Cidade e serviço de Sua Alteza. E mando aos contadores do dito Senhor, que levem em conta a todos os ditos Almojarifes das Capitánias os pagamentos e gastos que tiverem feito por seu mandado, pelo que assim o hei por serviço de Sua Alteza. E quando o dito Salvador Corrêa de Sá mandar suas provisões e mandados, mandará traslado desta mesma provisão, feito pelo Escrivão da Provedoria desta Cidade, e justificado o qual, dcrei verdadeira fé e credito do que o dito Salvador Corrêa de Sá mandar; e esta será registrada no Livro da Fazenda de Sua Alteza da dita Cidade, e não da Camara della, e em os mais que necessario fôr, e ali por mettido de posse, dos ditos cargos declarados, em esta dita Cidade e de toda esta Capitania, de hoje por diante, o qual se apresentará na Camara para obedecerem por tal. Pelo que vos mando que assim o cumprais e guardeis, e façais cumprir sem duvida, nem embargo algum que a elle lhe ponhais, nem seja posto, e al não façais.

Dado nesta Cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro, sob meu signal e sello de minhas armas, hoje 4 de Março, Ruy Gonçalves, escrivão, diante de mim a fez em 1568. — MEM DE SÁ.

Taes são, em synthese tenuissima, despidas de qualquer investigação mais profunda, as origens da cidade formosa, chamada pelo poeta «princesa da Guanabara»

MARIO FERREIRA



O antigo largo da Misericórdia. — (Desenho de Buvelot e Moreau)

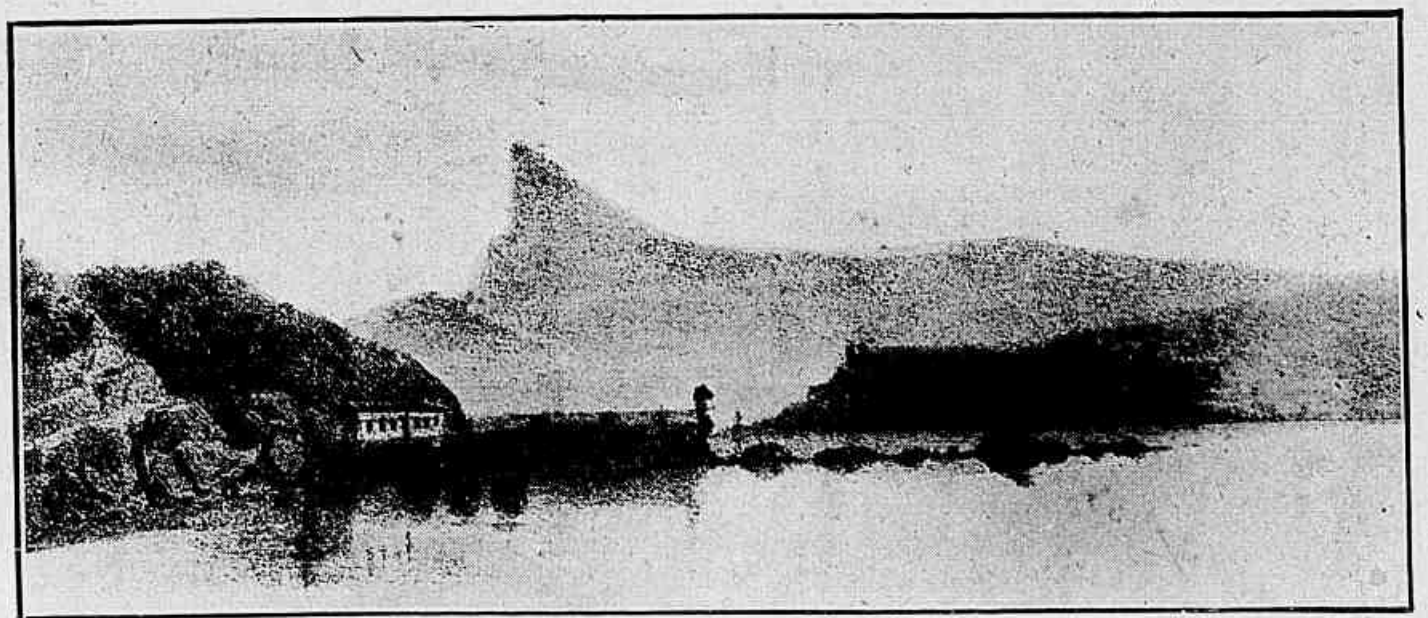
ras de toda a Costa do Brasil, pelo dito Senhor, etc.: — Faço saber aos que esta minha Provisão for mostrada, e conhecimento della com direito pertencer, que eu vim a povoar a este Rio de Janeiro e edificar esta cidade de S. Sebastião por mando de Sua Alteza, e por ora ter povoado este dito Rio, e edificado esta dita Cidade e estar a terra em paz e socego, e tirados os Francezes que nella havia; em nome do dito Senhor, accordei em conselho, que sobre isso foi tomado em serviço de Sua Alteza ir-me della para correr a costa e mandar mantimentos e homisiados, que pudessem, por os haver lá muitos para se povoar esta Cidade, pois de outra maneira se não pôde povoar esta Capitania e Cidade do Salvador em risco de se perder. Pelo que sendo necessario, em serviço de Deus e de Sua Alteza, um Capitão e Governador nesta dita Cidade para manter os moradores e a terra em paz e socego, em minha ausencia hei, por serviço de Sua Alteza, prover em seu nome a Capitão e Governador desta cidade e capitania toda deste Rio de Janeiro a Salvador Corrêa de Sá, por saber delle, por informação que tenho, ser tal e de tal condição e honra, que inteiramente servirá os ditos cargos, guardando em tudo o serviço de Deus e de Sua Alteza, e o direito das partes, e assim por um conselho se praticar quem poderia ficar com os ditos cargos, no qual conselho se nomeou a elle, sómente pelas razões ditas, e a elle pedirão, parecendo a todos o bem, e assim me foi pedido o dito Salvador Corrêa de Sá, pelo Povo e Camara desta Cidade, th'o deixasse com os ditos cargos por saberem ser tal que os merece, ao qual Salvador Corrêa de

bre todos os mais Officiaes da Fazenda de Sua Alteza, della, e sobre os da justiça e Camara della, e os mandará como se fosse eu em pessoa, e os poderá suspender e tirar-lhes os officios, parecendo-lhe serviço de Sua Alteza, e prover dos ditos officios a quem lhe parecer, por serviço do dito Senhor; em todos os mais officios que vagarem, poderá prover de pessoas que os sirvam, vagando por qualquer via, o que terá effeito enquanto Sua Alteza não mandar o contrario, e assim poderá dar os chãos e terras nesta Cidade e Capitania ás pessoas que lhe pareça que o merecem, e isto em nome de Sua Alteza, e mandará passar disso suas cartas assignadas por elle, as quaes, dadas, terão tanta força, como se por mim fossem dadas; os quaes poderes nomeados, com



Dois padres jesuitas, da ordem religiosa que tantos serviços prestou na fundação da cidade.

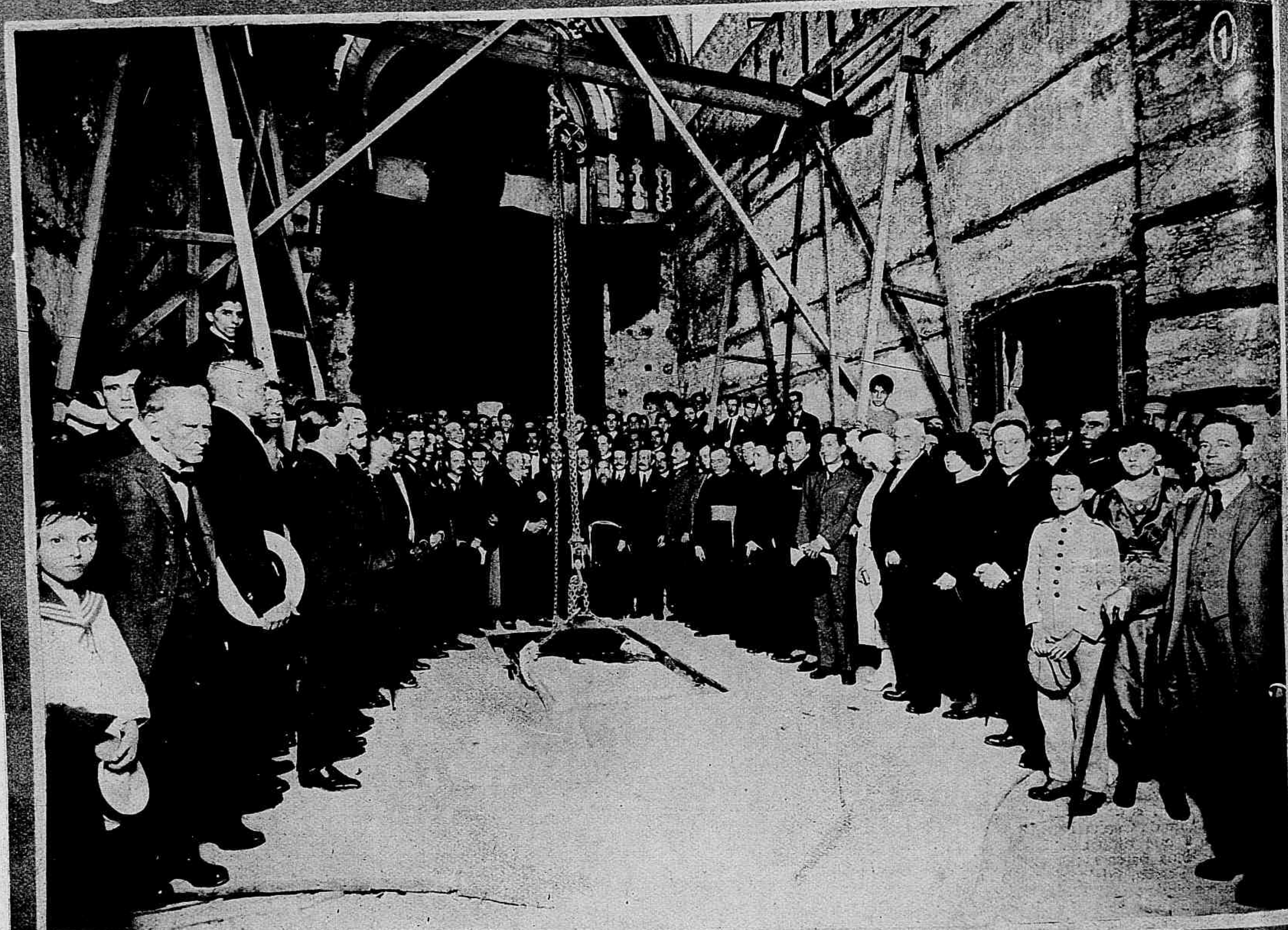
(Desenho de L. Buvelot)

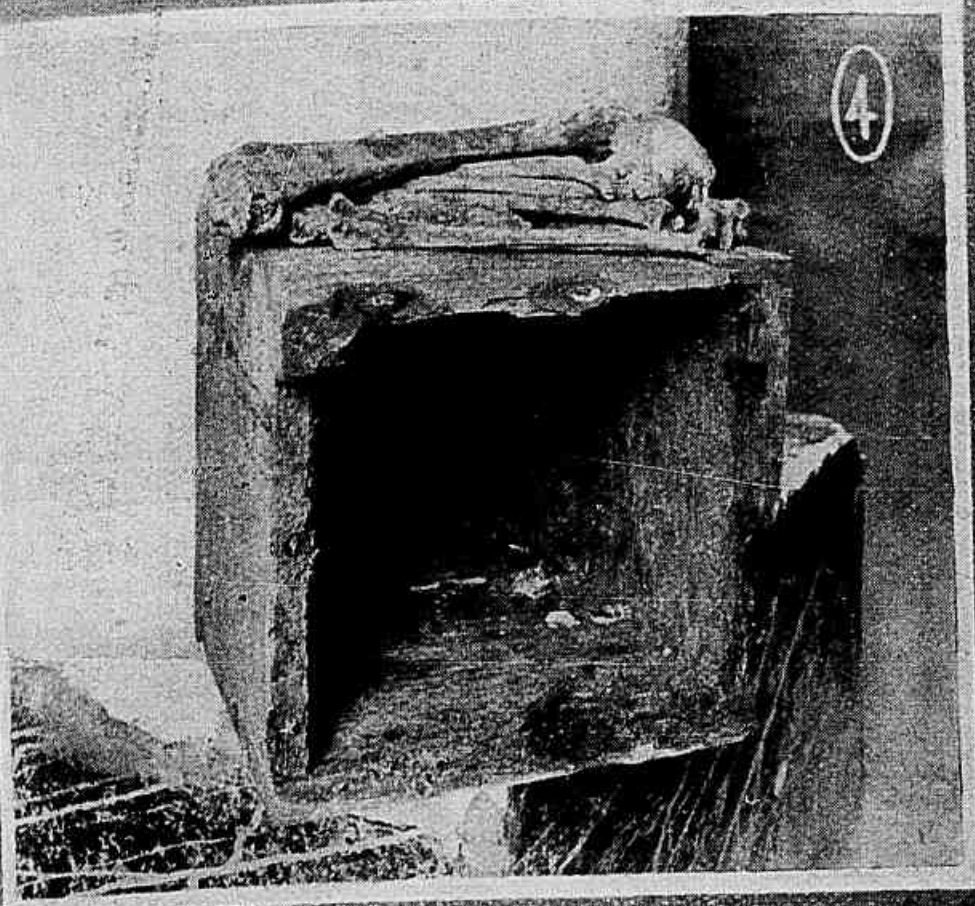


O antigo forte de S. Domingos, que foi dos primeiros construidos na cidade.



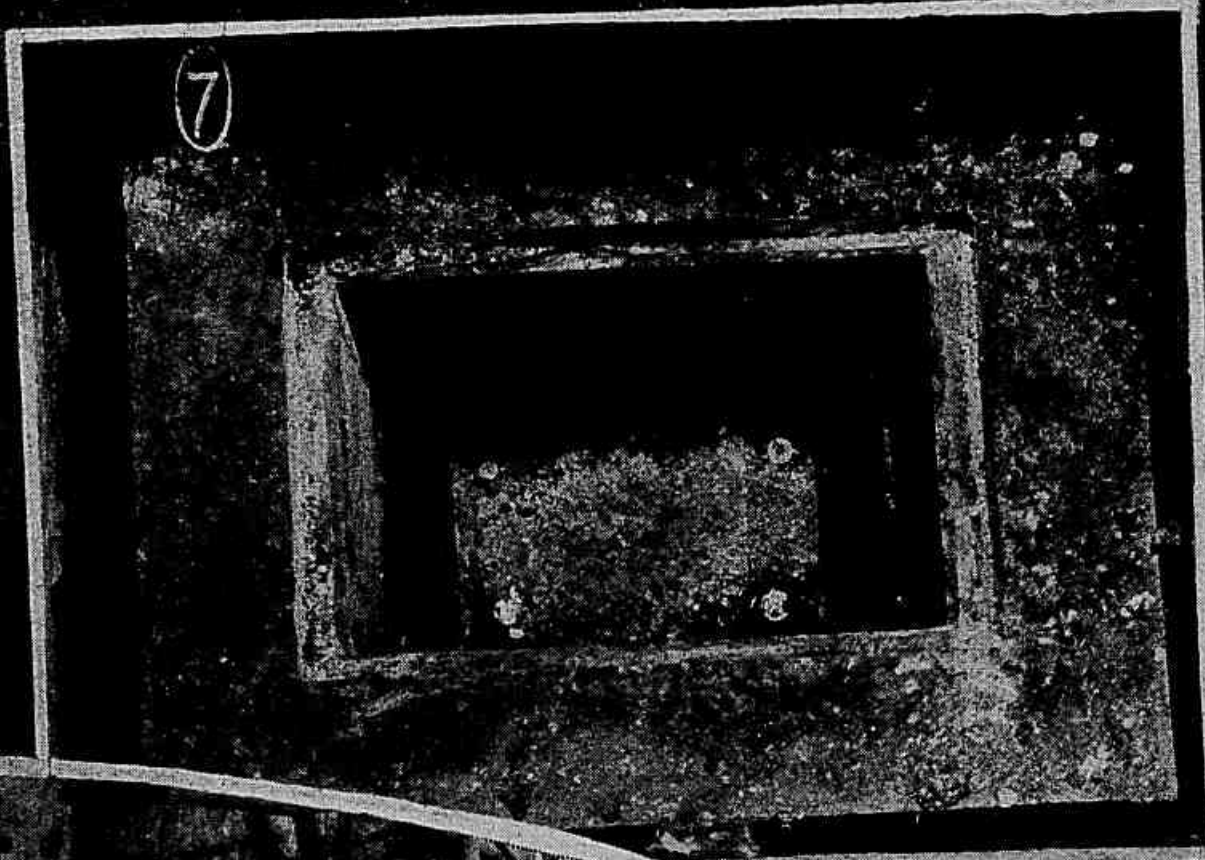
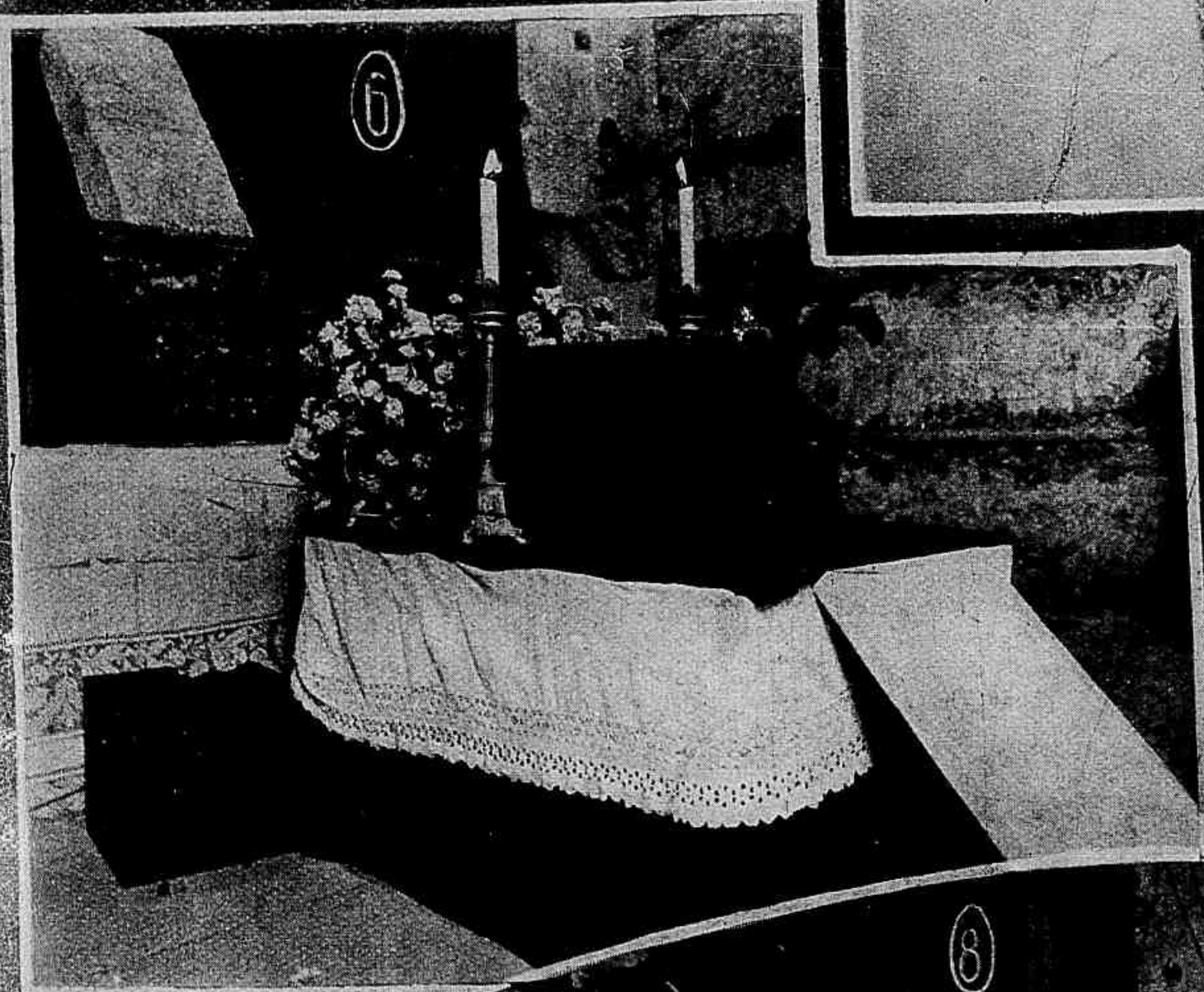
Derante as sagradas cinzas de Estacio de Sá





Os sagrados despojos do fundador e defensor da Cidade foram exumados no ultimo domingo, rodeados pela veneração de varias commissões officiaes e scientificas. Esta cerimonia a um tempo singela e majestosa antecedeu logicamente a transladação de hontem dia 20, grandiosa solemnnidade suggerida pela *Revista da Semana*, em carta aberta ao sr. ministro da Guerra.

1 — O levantamento da lapide funeraria perante escolhida assistencia. 2 — O tumulo de Estacio de Sá, visto de cima, com a placa do Instituto Historico. 3 — Representantes das commissões, junto da ossada desconhecida. 4 — A caixa encontrada perto da urna funeraria de Estacio, contendo os suppostos despojos de Martim Affonso



de Scua. 5 — O tumulo depois de aberto, vendo-se atrás, entre outras pessoas, os srs. dr. Tavares Arêa, representante do Prefeito Municipal; monsenhor Genzaga do Carmo, representando o Cabido Metropolitano, e frei Eugenio de Comiso, superior dos Capuchinhos. 6 — A camara ardente de Estacio de Sá, notando-se o marco da fundação da cidade e a



lapide do tumulo. 7 — A pesada caixa de cimento, forrada de chumbo, onde se achava a urna funeraria do heróe. Ao fundo, estão varias moedas antigas, de cobre, nickel, prata e bronze. 8 — O transporte, por meio de guindaste, da lapide que « mandou fazer Salvador Corrêa de Sá a seu primo », para as grandiosas ceremonias da transladação.

É preceito assentado na sociologia que só pôde qualquer nação integrar-se na consciencia absoluta do seu valor, quando estabelece entre o presente e o passado uma forte relação de continuidade historica, expressa nas multiplas formas do culto á tradição. Quem sabe que o seu paiz soffreu esta ou aquella vicissitude, conquistou estes ou aquelles laureis, viveu tal ou qual existencia ha tantos seculos para trás do corrente, está, sem duvida, mais apto a corrigir-lhe os defeitos, a desenvolver-lhe as qualidades e querel-o sobre todas as outras nações. O amor á terra natal, mórmente para a grande multidão popular, não deve apenas revestir a forma do mysticismo, pregada por certos apóstolos sem luz divina e tão semelhante aos velhos principios da soberania. E contando o paiz ao povo, trazendo á luz os documentos illustrativos do seu passaco historico que es governos melhor e mais facilmente conseguem firmar-se e tornar possiveis quaesquer iniciativas de vulto.

Taes pensamentos occorrem á lembrança de quantos contemplaram, durante a commemoração do Centenario do "Fico", as bandeiras empregadas na ornamentação da cidade. Não foi só o pendão republicano, com as vinte e uma estrellas symbolicas, que se desfraldou ao vento, do alto dos mastros e arcos commemorativos. Não se resumiu ao pavilhão positivista, proclamador da ordem e do progresso preconizados na doutrina de Comte, a homenagem dos brasileiros de agora aos brasileiros do outro tempo, muitos delles nascidos sob outros céus e educados em terras distantes. Também as bandeiras da Colonia e do Imperio (a primeira com as quinas portuguezas e a segunda



com as dadivosas ramagens do café e do fumo) ondularam ao vento, na alegria da commemoração faustosa que assignalou o centenario do primeiro passo dado no caminho da Independencia do Brasil. Faltava á nossa grandeza este tocante documento de cultura. As ephemerhas collisões de 1822 e de 1889, contra portuguezes e monarchistas, não poderiam subsistir depois de um seculo de imperturbavel independencia politica, de trinta e tres annos de inabalavel fé republicana.

Integrado na sua liberdade, consolidado no seu regimen governativo, o Brasil ainda não havia demonstrado por esta forma symbolicamente, expressiva a consciencia da sua orientação tranquilla e firmada sem desvios. Os que puderam assistir ás solemnidades do dia 9 de Janeiro corrente guardaram na lembrança a edificante união dos tres symbolos que resumiam no tope dos mastros os quatro seculos da historia brasileira. A nossa gravura reproduz um destes festões commemorativos, armado junto á estatua do nobre principe lusitano que proclamou a libertação politica do Brasil. Ao centro, no escudo amarrado ao mastro, está a esphera armillar portugueza, que brilhou atravez de conquistas e victorias nos tres continentes da terra, e ao lado, igualmente gloriosas nas suas tradições de nobreza, pendem as duas bandeiras do Brasil independente — a primeira adormecida nas paginas fechadas da historia e a segunda animada de rissonhas promessas, tendo em face dos seus destinos um futuro amplo e incalculavel.

Esta gravura fixa de maneira assignalada a primeira cerimonia publica em que

se reuniram os tres symbolos do paiz — no passado e no presente.

CANÇÃO DO CAVALLEIRO ANDANTE

Em calmo outomno que já vae distante,
Junto a um castello de mouriscas pompas,
Cantou assim um Cavalleiro Andante,
Ao som das harpas, ao clangor das trompas :

"O teu gesto de adeus que eu guardo na memoria,
E nas horas de orgulho os meus nervos evocam,
Foi o gesto sagrado em que resumo a historia
Que na bocca nervosa os meus gritos suffocam.

E o teu vulto sereno, esfumado em saudade,
Branca pluma subtil a esvoaçar lentamente,
Fez cantar em minh'alma a canção da bondade
E alongou para a vida o meu olhar dolente...

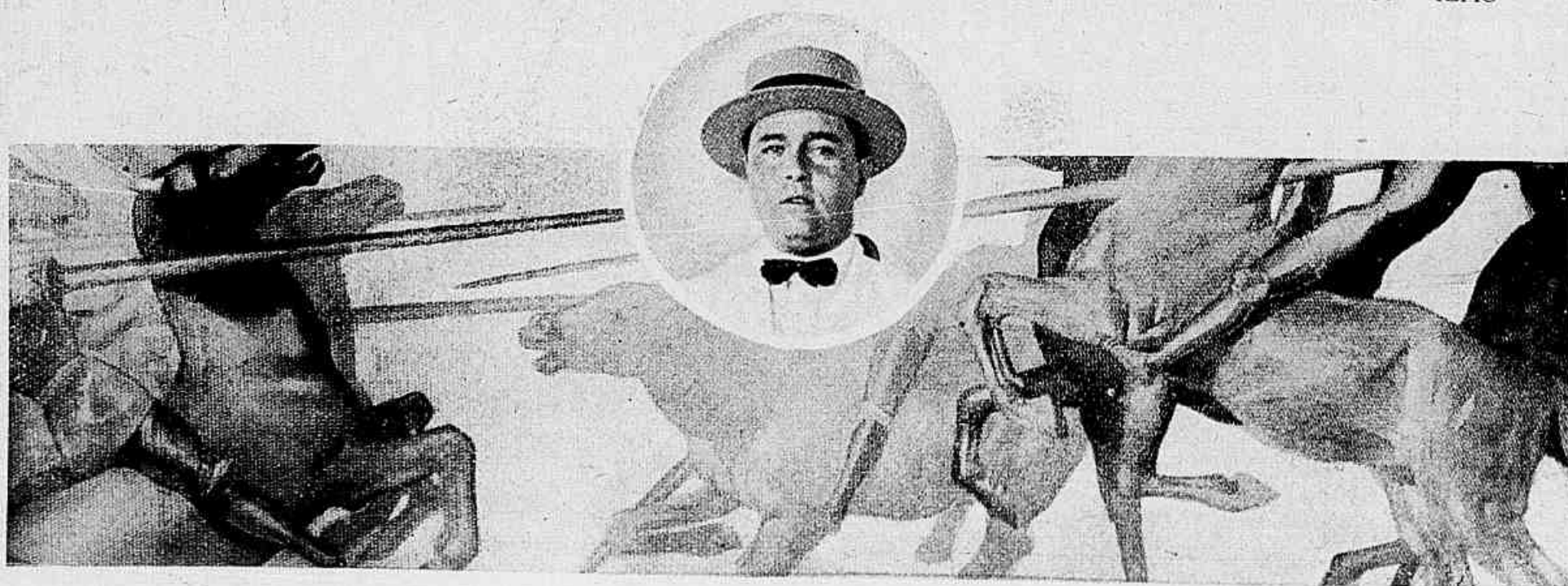
(Do livro, no prelo — ALAMEDA NOCTURNA)

Vou partir para longe, a percorrer os mundos,
Sem jámais ter soffrido a luxuria em teus braços,
Mas nas horas de dôr, nos momentos profundos,
O teu gesto e o teu vulto hão de seguir meus passos."

Calou-se então o Cavalleiro loiro;
Caminhou no jardim adormecido...
Quebrou as cordas de sua harpa de oiro
E embrenhou-se na vida entristecido...

E desde aquelle outomno já distante,
Junto ao castello de mouriscas pompas,
Jámais cantou o Cavalleiro Andante
Ao som das harpas, ao clangor das trompas !

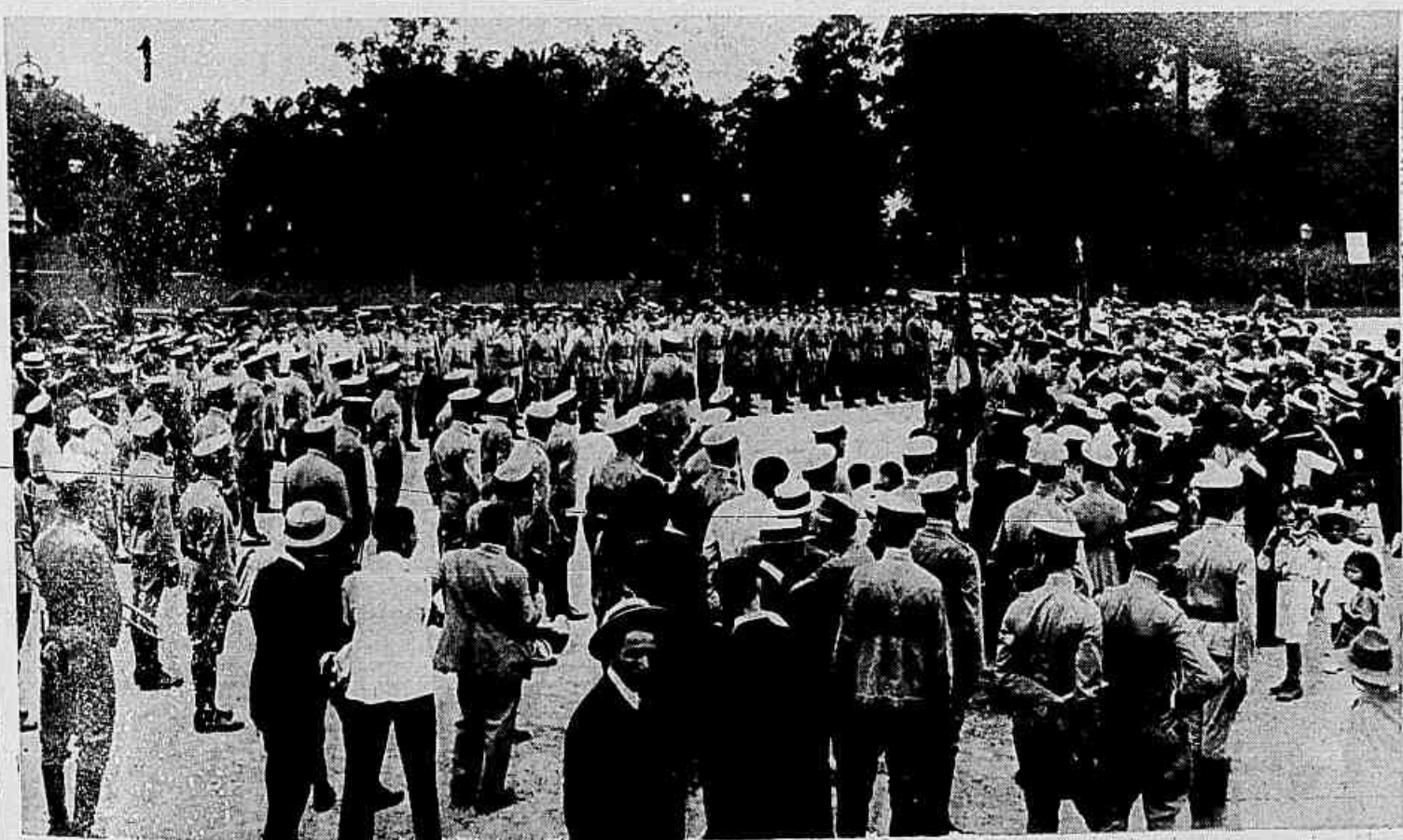
RODRIGO OCTAVIO FILHO



Acontecimentos da Semana



1 - A revista náutica do C. R. Vasco da Gama, na enseada de Botafogo. 2 - A kermesse realizada na Praça Saenz Pena, em benefício das obras da igreja de Santo Afonso. 3 e 4 - A conferência sobre a campanha do Piauí, lida no Club Militar pelo sr. capitão Conrado Zoli, do exército italiano e antigo chanceler da Regência de Quarnaro.



Os atiradores do commercio prestam o compromisso á bandeira

Os jovens atiradores da Associação dos Empregados no Commercio juraram bandeira no domingo ultimo, enfileirando-se nos varonis batalhões dos defensores da patria.

1 - A companhia de atiradores, formada no Campo de Sant'Anna, antes da cerimonia. 2 - A guarda de honra da bandeira. 3 - Os assistentes á brilhante solemnidade. 4 - O acto solenne do compromisso.



JOSE CLEMENTE PEREIRA

1787
1854JOSE CLEMENTE PEREIRA
(Lithographia de Sisson)

F a segunda-feira trar sacta. Dia solemne, dia marcado pela mais alva das pedras na commemoração do centenário da Independência. Nos jornaes matutinos artigos estirados sobre o *Fico*, a data esquadrihada, o civismo em alvoroço.

Ornamentações symbolicas desde a praça Tiradentes e do largo de S. Francisco de Paula até a praça Quinze de Novembro, mais ou menos em todo o trajecto do Senado da Camara a 9 de Janeiro de 1822.

Tropas de uniforme e garbo varios, pelas ruas corridas de povo. Sol de verão, céu bem tinto de azul, sobre mar bem tingido de verde.

Consagrava-se a primeira das datas magnas do anno do Centenario, no antigo paço da cidade, na velha Sé do Rosario, no vetusto convento de Santo Antonio, tres locaes distinctos n'um só successo verdadeiro.

Na evocação do *Fico* duas personagens havia obrigatorias: D. Pedro I, que o disse; José Clemente Pereira, que o transmittiu. Reuniam-se no anniversario, encontrados no acontecimento.

José Clemente Pereira nasceu em Portugal, na comarca de Trancoso, provincia da Beira-Baixa. Os beirões são tidos por valentes sobre robustos, muito bairristas, amigos do trabalho. Beirões, segundo parece, os valorosos immortalizados por Camões, que na Inglaterra defenderam doze damas insultadas.

Escolar em Coimbra, José Clemente estudava quando a península iberica, oppressa e revoltada, soffria Napoleão. Formava-se em canones, ao ruido dos canhões da guerra sempre ás soltas.

Posto no Brasil, na carreira da magistratura, exerceu-a no juizado de fóra da Villa Real da Praia Grande e do Rio de Janeiro.

E' da epoca este documento, que se julga inedito no Archivo Nacional:

« Ilmo. e Rmo. Snr. Sua Magestade manda fazer constar á Mesa do Desembargo do Paço que o bacharel José Clemente Pereira, formado pela Faculdade de Canones pela Universidade de Coimbra no anno de 1809, tem as Informações seguintes: Em procedimento e costumes aprovado por dez e reprovado por hum. Em merecimento litterario bom por dez e mediocre por hum. Em prudencia, probidade e desinteresse aprovado por dez e reprovado por hum. O que V. Illma. fará presente na mesma Mesa para sua intelligencia. Deos Guarde a V. Illma. Paço, em 15 de Março de 1817. Conde da Barca. Snr. Pedro Machado de Miranda Malheiro. »

Já valeu alguma cousa ser aprovado por dez em procedimento, costumes, merecimento litterario, prudencia, probidade e desinteresse. O voto discordante, com certeza, era de inimigo ou de birrento, de algum d'esses que sempre ladram ao merito ou uivam á felicidade alheia.

Perdoemos aos antigos o desejo de atra-

zados de conhecer nos nomeados procedimento, costumes, merecimento litterario, prudencia, probidade e desinteresse. Hoje, á Molière, nous avons changé tout cela.

Magistrado no Brasil, José Clemente apreciou a justiça da causa da independencia. Presidente do Senado da Camara do Rio de Janeiro, foi, no conceito de Rio Branco Filho, « um dos que mais trabalharam pela independencia de nossa patria ».

A politica afastou José Clemente da toga. Não se sabe se com proveito para elle, em todo o caso sem nenhuma desvantagem para ella.

Diz velha linguagem: os bens em que os reis empolgam não os soltam facilmente. Assim a politica.

A politica aproveitou em José Clemente homem feito. Dispensou-o de interstícios para as mais altas posições, n'uma epoca na qual o escol da concorrência determinava longo passo a passo. Longo e proveitoso, que a experiencia gasta, mas também afia.

A provincia do Rio de Janeiro, por muitos annos, o teve como representante na Camara dos Deputados. Deixou ahi ficar um dos vultos de 9 de Janeiro. S. Paulo e Minas, n'um ciúme nobre de gratidão, também o elegeram mandatario na Camara.

Eil-o senador do Imperio, em 1842, maior o filho de D. Pedro I, mandando-o para o senado, o seu ultimo *Fico* parlamentar.

Conhecera dias amargos, deportado como demagogo, inimigo da ordem e do governo, acompanhado por quantas ca-

Regencia para substituir o conego Ferreira de Aguiar e Lucio de Gouvêa.

Intendente geral da policia, conselheiro de Estado, primeiro presidente do Tribunal do Commercio, José Clemente não entupio cargos publicos para se proclamar, no fim das indolencias annuas e das pensões mensaes, velho servidor do Estado, carregado de tarefas que jamais desempenhou.

Combatido ardentemente, separou sempre o bem publico do mal da politica.

Intendente de policia, tratou do abastecimento d'agua do Rio de Janeiro. Ministro do Imperio, deu regimento aos conselhos geraes de provincia; estabeleceu regras para a construcção de obras publicas visando a navegação fluvial, a abertura de canaes, a edificacão de estradas, pontes, calçadas ou aqueductos; creou o Supremo Tribunal de Justiça; tratou de illuminar a gaz a capital; deu regulamento aos correios; participou do nascimento da Ordem da Rosa. Ministro da Guerra, reformou a respectiva Secretaria de Guerra e d'esta pacificou S. Paulo e Minas, ao subir da fama de Caxias.

Envelheceu no trabalho, ao qual tantos têm tanto horror, apodrecidos na preguiça, a mór parte das vezes remunerada pelo Estado.

Não bastavam mocidade e virilidade uteis. Na phrase de Macedo, José Clemente, no ultimo quartel da vida, faria em beneficio da humanidade tanto quanto seria bastante para encher de gloria longa vida toda dedicada ao amor do proximo.

A ultima officina de labor de José Clemente ia ser a Santa Casa da Misericor-

Em 1838 deixou de ser provedor da Misericordia Simplicio da Silva Nepomuceno, eleito José Clemente Pereira, membro da Mesa da Santa Casa, por mordomo dos presos. A 8 de Julho d'aquelle anno principiou missão, dirigindo, ao collegio eleitoral, breve falla « agradecendo a confiança que n'elle depositaram para hum cargo de tanta ponderação », segundo a acta respectiva.

Dezesseis annos exerceu o cargo e n'elle fulminado de morte poude o seu successor interino, dr. Thomaz Serqueira, dirigir estas verdadeirissimas palavras á Mesa da Santa Casa, congregada aos 15 de Março de 1854: « que não se demoraria em fazer o elogio do finado, que estava no coração de todos, nem em enumerar os muitos e importantissimos serviços feitos á Santa Casa em todas as suas repartições, por não haver quem os ignorasse ».

Assim desapareceu a gigantesca figura moral do inolvidavel José Clemente Pereira », conforme Vieira Fazenda. Chamou-o Ferreira de Menezes o mordomo de Deus no Rio de Janeiro.

Como escolher entre os seus serviços ao proximo e ao Estado? No apertado espaço d'estas reminiscencias muitos hão de ficar na sombra. Uma qualidade, porém de José Clemente ha de vir á luz: o seu espirito admiravel de justiça.

Prestou-a a José Bonifacio, seu adversario, seu perseguidor, seu exilador. Tudo esqueceu, soffrimentos, injustiças, para dar testemunho em favor de José Bonifacio, nos termos que tanto honram louvador e louvado.

Considerando o grande Andrade o salvador do Brasil da anarchia, lamentou José Clemente: « os passos errados que eclipsavam a gloria bem merecida deste velho venerando, digno de melhor sorte, patriarcha respeitavel da nossa regeneração politica, cujos serviços relevantes o Brasil nunca desconhecerá e a quem a posteridade se mostrará mais agradecida do que os seus contemporaneos o tem feito. »

Nenhum titulo nobiliarchico lhe fez desaparecer o nome immortal. Sua segunda mulher, d. Engracia Maria da Costa Ribeiro Pereira, tres dias depois da morte d'elle, recebeu, porém, o suggestivo titulo de Condessa da Piedade, em lembrança da conjugal.

Assim era o varão prestante cuja vida ressuscitava a 9 de Janeiro de 1922. Estariam os seus restos muito longe das homenagens publicas? Teriam ellas a elles affluído? Caber-lhes-iam o respeito, a gratidão dos descendentes da geração de 1822?

Assaltado por taes interrogações, dirigimo-nos ao cemiterio de S. Francisco Xavier onde, logo na entrada, repousa José Clemente n'um vistoso tumulo, encimado pela estatua da Caridade, apontado ao sta viator brasileiro pelo seguinte epitaphio:

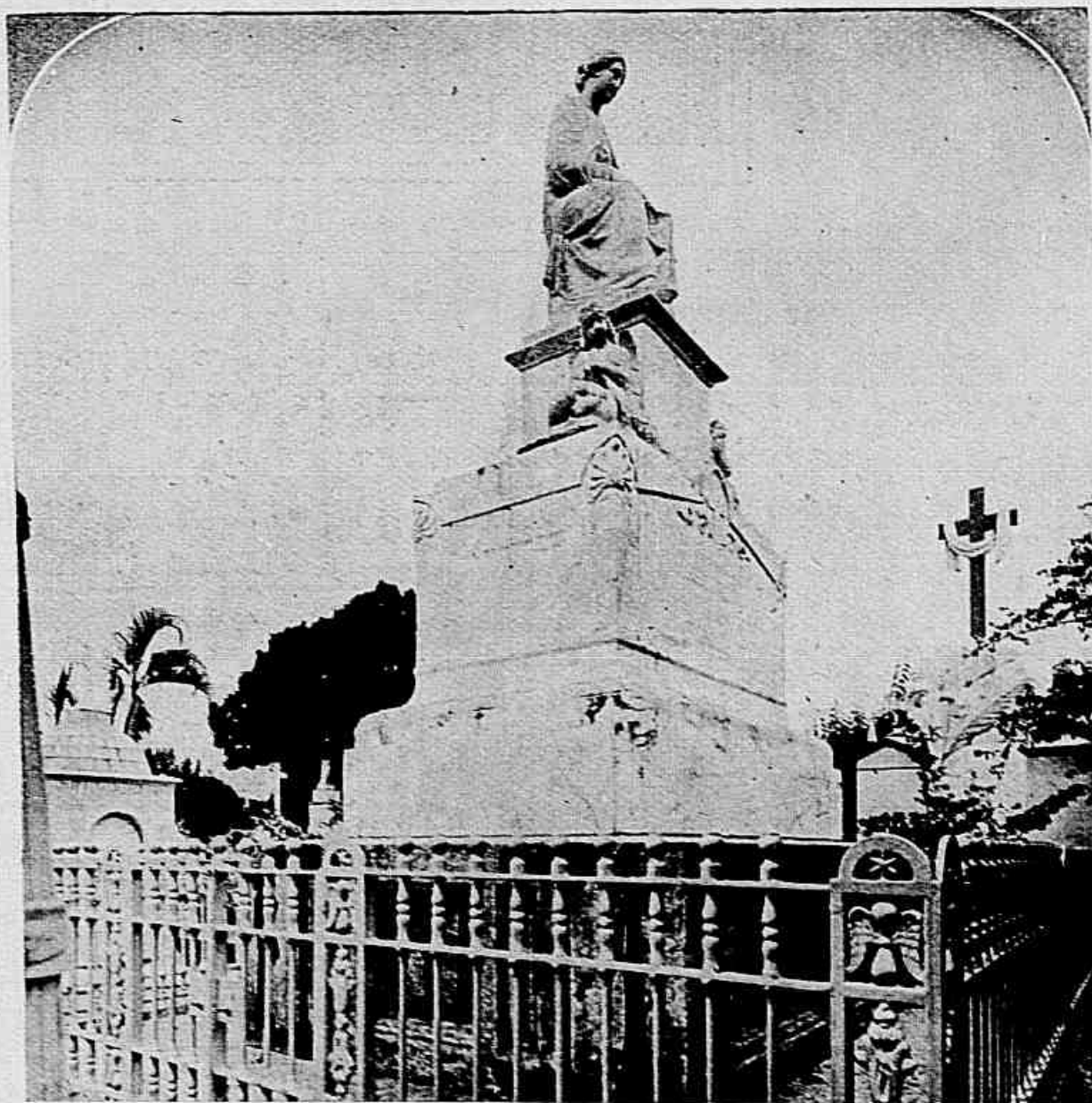
A' José Clemente Pereira.
Varão Ilustre Entre Seus Conciudadãos
Por Seu Piedoso Zelo Para Com Os Infelizes
A Irmandade Da Santa Casa da Misericordia
Levantou
No Dia Dois de Novembro De MDCCC LVIII
A Estatua Da Piedade
Symbolo Da Sua Vida
Tendo Conseguído Erigir Dois Magnificos Hospitais
Falleceu no Rio De Janeiro
No Dia X De Março De M DCCC LIV
Na Idade De LXVII Annos

Na parte superior do jazigo este epitaphio é reproduzido em latim. Nas partes lateraes d'elle duas sentenças: *Factus Est Fortitudo Pauperis* (Isaías XV) e *Quomodo Miseretur Pater Filiorum Misertis Est* (Psalms CIII. 21).

Quem, a 9 de Janeiro de 1922, achamos diante d'essa inolvidavel sepultura? Ninguém. Que a ornava? Nada.

A necropole era calor, calma e solidude. Cigarras se respondiam alistridentes e, no céu electrizado, trovoadas estivam suspensão negro torreão de nuvens. Deixámos rosa bem fresca sobre a eantaria do monumento: uma flor offerecida de tão boa vontade e possível tenha sido grata a cinzas esquecidas em dia de sua benemerencia.

ESCRAGNOLLE DORIA



O tumulo de José Clemente Pereira, no cemiterio de S. Francisco Xavier

lumnias o adversario politico engendra, remoe e assaca.

Ministro do Imperio e interino da Guerra em 1827, successor de Araújo Lima e de Oliveira Alvares, retoma negocios da Guerra, em 1841, successor de Cavalcanti de Albuquerque, futuro visconde de Suassuna.

E' o Secretario de Estado da suffocação das revoltas mineiras e paulistas de 1842. Ministro da Guerra, soffre-a desabrida dos contrarios, os liberaes.

Em 1840 morre o barão de Itapoan, Nabuco de Araújo, senador pelo Pará, de nomeação de D. Pedro I, na formação da Camara vitalicia.

A provincia apresenta á escolha imperial os nomes de José Clemente, D. Romualdo, arcebispo da Bahia e Marcos Antonio Brício (Barão de Jaguarary), official superior do exercito. A corôa escolhe José Clemente.

No mesmo anno Alagôas o incluiu em lista triplice, para substituir Barbacena, com Aureliano e Manoel Antonio Galvão. Em 1836, 1837 e 1839, o Rio de Janeiro o habilitara á senatoria, apontando-o á

dia do Rio de Janeiro. O voto dos electores d'esta o levou, em 1838, á cadeira da provedoria da Casa. E' o ministerio mais antigo do Brasil, assistencia publica desde Anchieta, que desde o canarino não temos, apesar de todas as luzes do seculo XIX e de todas as fogueiras do XX.

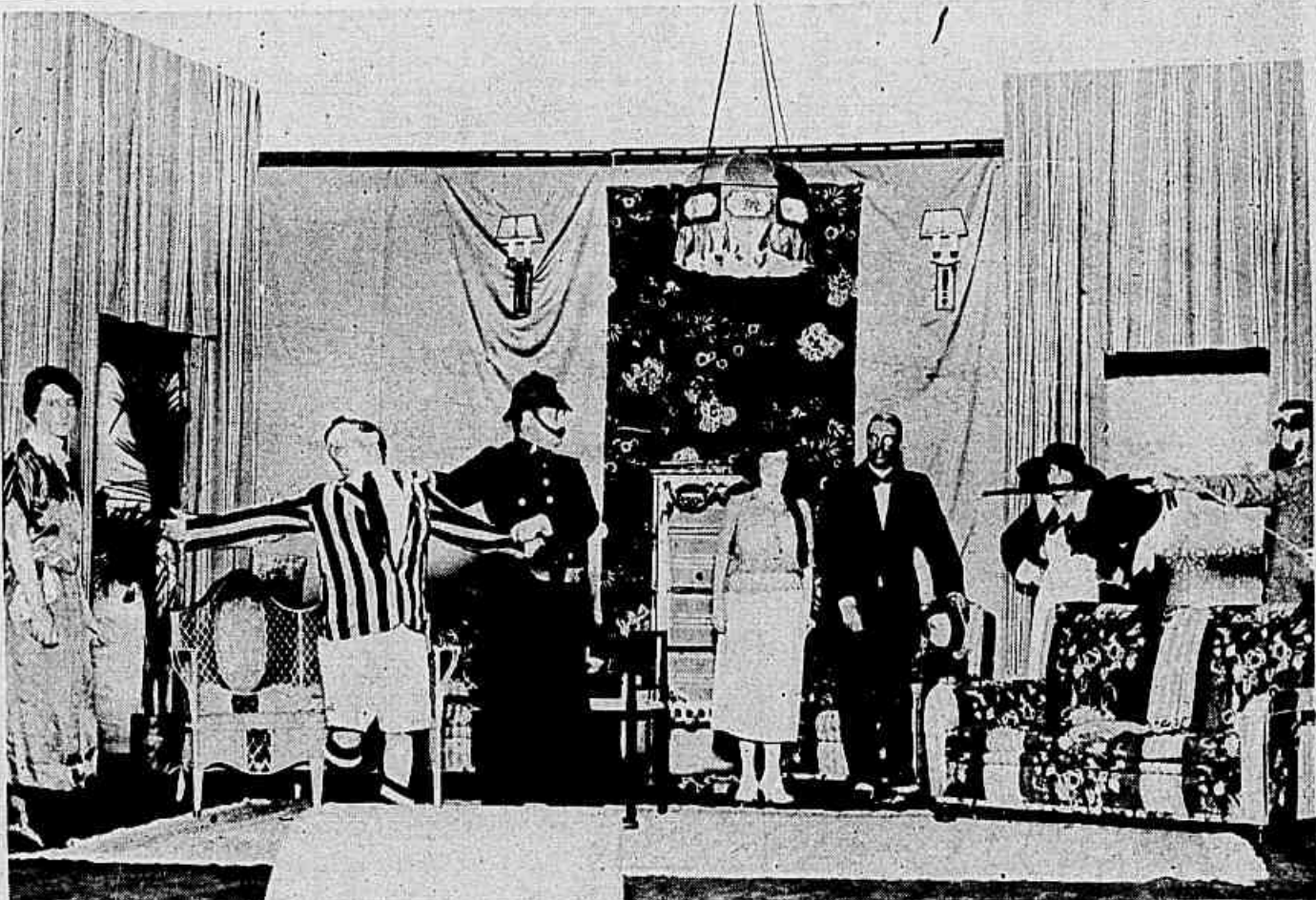
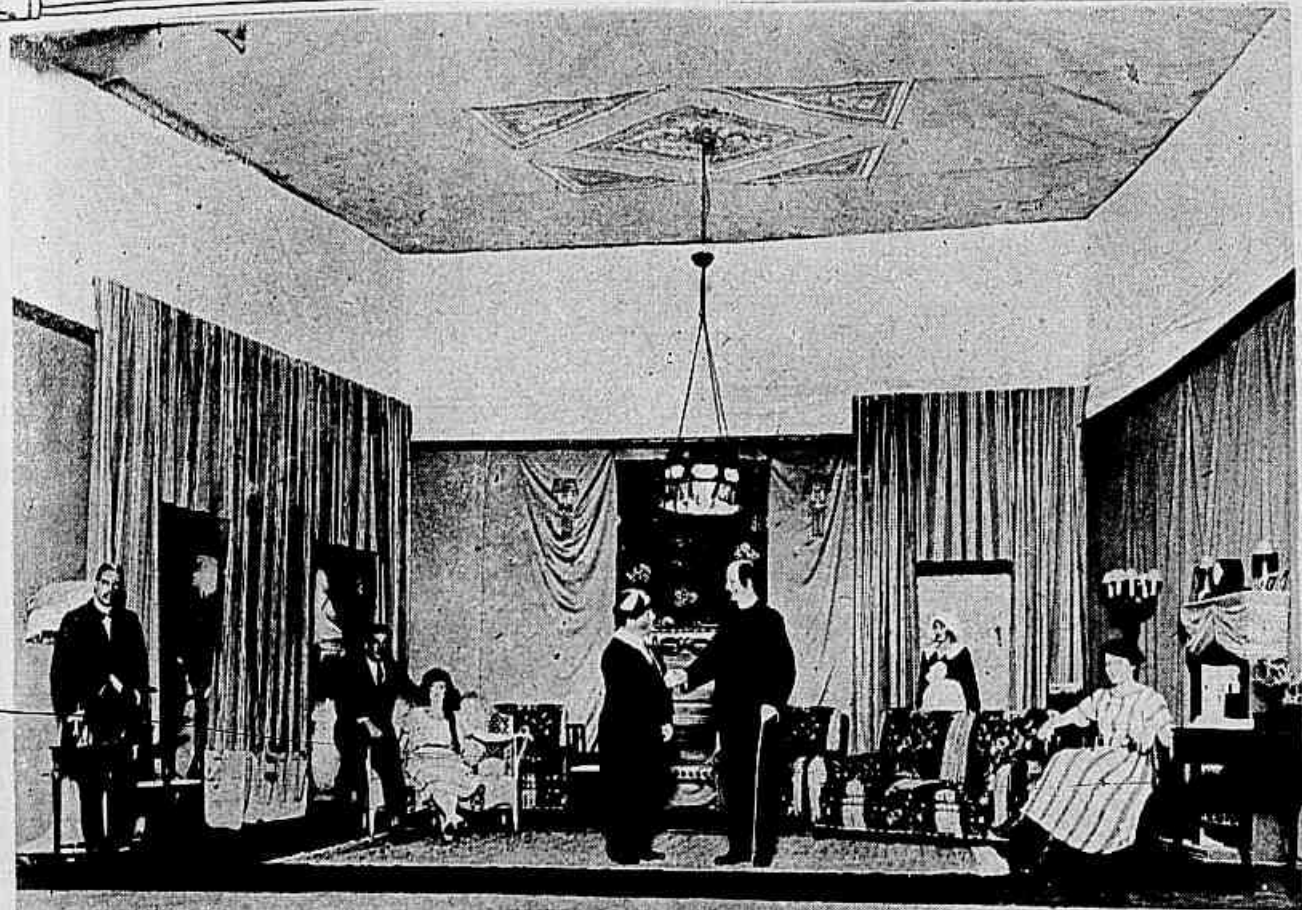
Bem poucos, em o nosso paiz, saberão que raizes de prestimo e de caridade aquella instituição lançou desde o seculo XVI. Teve, tem, terá senões, Em que nação, classe, provincia, cidade, aldeia, familia e lar não os haverá, sem que se escureçam as virtudes, os meritos, as utilidades de cada nação, classe, provincia, cidade, aldeia, familia ou lar?

Uma hora antes de morrer, apopletico, José Clemente despachava a pasta de provedor da Santa Casa.

No cargo teve imitadores. Deus ainda não consentiu tivesse ultrapassador. Elle sabe quantos servidores silenciosamente admiraveis collocou até hoje como procuradores dos pobres, aos quaes nos ordenou dessemos para que lhe emprestassemos.

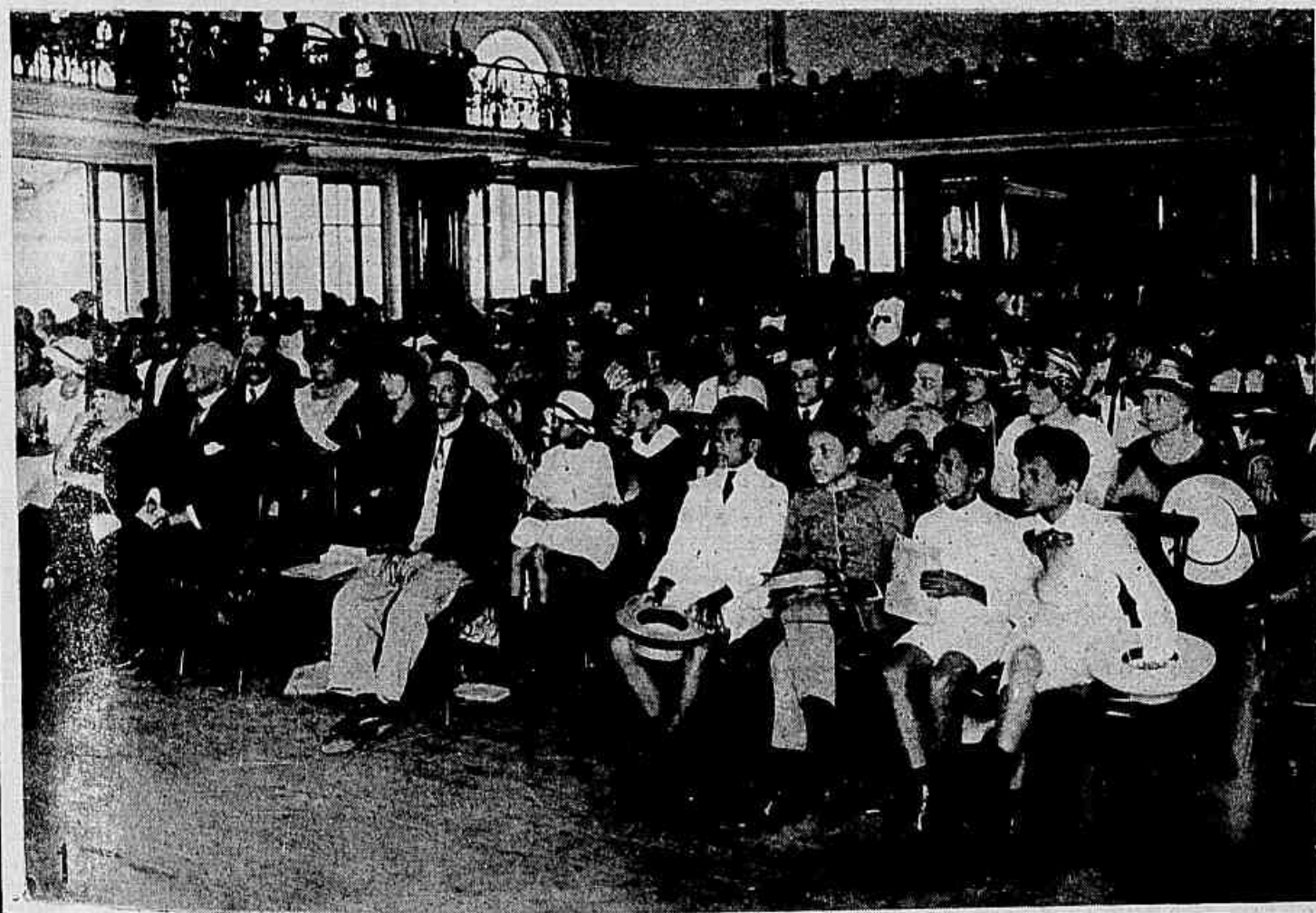
O theatro inglez

ao servico da caridade



Algumas personagens da colonia britannica no Rio de Janeiro, agindo em beneficio da *Mission to Seamen*, realizaram no Palacio Theatro, sabbado ultimo, um encantador espectaculo. A peça levada á scena foi *The New Boy*, que alcançou em Londres ruidoso successo, permanecendo no palco cerca de um anno. As nossas gravuras, ao alto, reproduzem scenas do primeiro e do ultimo acto, e em baixo os amadores que tomaram parte na hilariante comedia.

Semana festiva



1 e 2 — A festa artistica realizada no Club Gymnastico Portuguez, em beneficio da Associação do Trabalhador Catholico. 3 — O chá-dançante offerecido aos seus associados pela directoria do Club Syrio. 4 — A festa minhota no Theatro Republica, para auxiliar a construcção do monumento a Paulo Barreto.

Qual é a mais bella mulher do BRASIL?

**Em que Estado
Em que Municipio
vive a mais formosa
das mulheres?**



**Quaes são
Os caracte-
rísticos da formosu-
ra brasileira?**

A ELEITA DE NICTHEROY

A gloriosa capital fluminense, tão intimamente ligada á metropole brasileira pela tradição e pela visinhança, já possui também a sua eleita. Os nossos brilhantes collegas de *O Estado*, de accordo com o que noticiámos no ultimo numero d'esta *Revista*, entraram no pleito com tão singular galhardia que, no curto espaço de mez e dias, conseguiram proclamar perante os demais municipios brasileiros a rainha da belleza de Nictheroy. Iniciando no principio de Dezembro ultimo as verificações plebiscitárias, o vibrante matutino fluminense foi por duas vezes obrigado a transferir-lhes para mais tarde a apuração definitiva, que havia de lançar sobre alguma fronte de peregrina formosura o sonhado diadema de rainha.

Embora muito valesse a intelligente propaganda anteriormente desenvolvida por *O Estado*, este lisonjeiro interesse da culta população de Nictheroy em torno da empolgadora pugna constitue o melhor documento comprovativo das outras noticias animadoras, que publicamos sobre os mais remotos logarejos do Brasil.

Em toda parte, podemos afirmar com satisfação, vae o certame da formosura brasileira encontrando a mesma curiosidade patriótica, tão ciosa de conhecer as nossas qualidades ethnicas tanto nos invios sertões do interior como nas agitadas cidades praias, visinhas do grande movimento transatlantico.

O exito alcançado pelo concurso de Nictheroy, tendo-se apenas em vista o numero total de suffragios recebidos por *O Estado*, ultrapassou o certame triumphal de Curitiba, que até agora occupava o posto de honra nos pleitos já encerrados por todo o Brasil. Foi no dia 7 do mez fluente, assistidos por quantas pessoas quizeram comparecer ao acto solemne da apuração, que os nossos confrades da visinha capital conseguiram obter este grandioso triumpho sobre os seus demais collegas brasileiros. A corôa de rainha coube á senhorinha Maria Luiza Schmidt, com 17 annos de idade, suffragada por 21.503 votos, seguindo-se-lhe na estrondosa victoria a senhorinha Maria do Carmo Trindade Coelho, com 10.871 votos, e Maria José Goulart, com 9.018 votos.

Tão animada transcorreu esta encantadora campanha na gloriosa cidade de Ararygoia, historica não só pela imponencia do seu passado guerreiro mas também pela tradição das suas formosas filhas, que bem se pode esta-

belecer, derredor da victoriosa, uma deliciosa côrte de formosuras altamente votadas no pleito empolgador. São quinze os nomes das que, na apuração final, obtiveram passa mais de quinhentos votos: senhorinhas Maria de Assumpção Dias, com 5.712; Hilda Valladares, com 4.387; Maria José Cavalcanti, com 2.319; Ruth G. de Miranda com 1.655; Nícia Tavares da Silva, com 1.628; Maria Augusta Lassance, com 928; Iracema da Cunha Passos, com 924; Maria Eliza Mafra, com 834; Haydêa Couto, com 724; Selva de Oliveira, com 680; Hilda Vasconcellos, com 607; Ida Ciobotti, com 600; Diva Senna Motta, com 587; Iracema Valladao, com 538, e Santuzza Antão, com 515.

Mais numerosa côrte de belleza ainda se não registrou nas apurações do concurso, nem a todas as cidades será licito alcançar eguaes e tão eloquentes numeros. Sômente as cidades populosas e, além de populosas, assignaladas pela cultura e pela intelligencia poderão interessar-se por tal forma neste certame grandioso, que reúne ao patriotismo dos objectivos o mais alto senso esthetico e o mais valioso criterio scientifico. Nictheroy, até hoje, realizou como nenhuma outra das suas irmãs brasileiras os desejos de *A Noite* e da *Revista da Semana*, ao iniciarem o sensacional inquerito da belleza.

Cumpre-nos ainda assignalar os brindes offerecidos ás vencedoras pelos nossos collegas de *O Estado*, por iniciativa propria e por amaveis offertas do commercio fluminense:

— A triumphadora do torneio, senhorinha Maria Luiza Schmidt, foram offerecidas: uma fina bolsa de ouro, por *O Estado*; uma apolice remida por anno, com direito a 24 sorteios, pela Sociedade Credito Mutuo Predial, e uma artistica moldura para retrato, pela Casa Regal;

— A segunda classificada, senhorinha Maria do Carmo Trindade Coelho: uma elegante peça de mobiliario, artisticamente trabalhada, offerecida pela Mobiliadora Progresso;

— A terceira, senhorinha Maria José Goulart: uma peça artistica, offertada pela Casa Souza Marques.

A *REVISTA DA SEMANA* registra com legitimo desvanecimento o grandioso triumpho obtido pelos nossos confrades de *O Estado*, que attenderam de forma altamente lisonjeira ao appello de *A Noite* e desta *Revista*, na verificação da formosura de Nictheroy.



Senhorinha Maria Luiza Schmidt, a eleita de Nictheroy.

AMAZONAS

PARA

MARANHAO

PIAUHY

CEARA

R.G. DO NORTE

PARAHYBA

PERNAMBUCO

ALAGOAS

SERGIPE

BAHIA

ESPIRITO SANTO

RIO DE JANEIRO

DISTRICTO FEDERAL

S. PAULO

PARANA

S. CATARINA

MINAS GERAES

R. GRANDE DO SUL

GOYAZ

MATTO-GROSSO

ACRE





DO «DIÁRIO» DE CARLOS D'UTRA

10 de Janeiro — Não chove. Ha um radioso e lindo sol. Petropolis começa a explicar-se, a ter um pouco de razão. Os dias se fazem de hortensia e crystal.

A's dez e cinco, vou ao salão da Ypiranga.

O aperitivo movimenta a nova e elegante casa.

Depois, uma corrida á Cascatinha...

No caminho, entrevisto o pequeno e ágil Ninon de Lenclos.

— Bonjour !

E eu respondo, claramente, em portuguez :

— Bom-dia !

Ninon é a vivacidade scintillante e imponderavel dos vinte annos, com tres seguidos de Europa.

Em 1920 - 1921, assignou chronicas mundanas.

— Meu joven amigo, onde se metteram os veranistas ?

Ninon assume um ar gravemente preocupado. Mas responde :

— E' indispensavel examinar a situação. O-Borjinha tem o programma.

— Não lhe indago isso. Quero saber o que é feito da nossa gente...

Elle resume, entretanto :

— V. comprehende: o essencial é o programma. Os veranistas aguardavam a publicação... Sem uma certa norma, filho, como agir, pensar, mover-se, em Petropolis, que só a elegancia justifica e mantem ?

Mas eu devo proseguir. Ninon, porém, insiste.

— Mais uns cinco minutos... Espere o Borjinha, e V. terá o programma !

A suggestão da vinda de Borjinha, com o programma, é forte. Devo deixar-me, ao lado de Ninon, um pouco mais.

NOTICIARIO ELEGANTE

ANNIVERSARIOS

No dia 21 — a sra. Eurydice de Vasconcellos Varzea; as senhorinhas Olga Mattoso, Camara, Maria Santoro, Rosa Moacyr Freire, Henice Palhano de Jesus, Itala Graça, Noemia Lima de Mesquita e Leonor Martins Portella; os drs. Henrique Diniz, João de Souza Vargues, Eugenio de Guimarães Rabello e Eugenio Hime; o marechal Menna Barreto; monsenhor Walfredo Leal; o coronel Vieira Pamplona.

Tambem nesta data transcorre o anniversario do brilhante escriptor Coelho Netto, cuja obra de belleza se vae agora convertendo numa obra de saúde, força e patriotismo, através da eloquente propaganda que o cinkelador do Jardim das Oliveiras e de Miragem actualmente desenvolve em favor da educação da mocidade brasileira no regime salutar dos desportos, para que se torne digna da immensa riqueza do Brasil.

No dia 22 — as sras. Sophia Tavares de Lyra, Sergio Barreto, Vivi Urbano dos Santos Leite, Luiza da Rocha Caldas, Maria de Nazareth Machado Guimarães, Corina Paulo Cezar e a baroneza Homem de Mello; as senhorinhas Nair Pereira de Castro, Walkiria Eurydice de Mattos Braga, Lélia Teixeira de Barros e Nair de Castro Pinto; os almirantes Henrique Boiteux e Jeronymo Delamare; os drs. Virissimo dos Santos, Evaristo Gonzaga e Nascimento Bittencourt; o cammandante Pinto Sampaio;

No dia 23 — a sra. Rozendo do Carmo; as senhorinhas Alice da Casa-Forte, Maria José dos Rios e Dulce Mendes; o illustre magistrado Galdino de Siqueira;

No dia 24 — a sra. Nicoleta da Cunha Lobo; a senhorinha Maria Amelia Soares de Sousa; os drs. Alvaro de Tefé, Eduardo Moreira e Abelardo da Cunha Lobo;

No dia 25 — a sra. viuva Grunewald Cunha; a sra. Idalina Antonio Lamego; a senhorinha Edméa de Sousa Pitanga; os drs. Gustavo da Silveira e Augusto Costallat;

No dia 26 — a sra. Tuly Ferreira de Vasconcellos; a senhorinha Yolanda da Silva; o dr. Eugenio Macedo Torres; o commandante Moraes Canejo; o almirante Julio de Noronha; o menino Oswaldo, filho do sr. Manoel Teixeira de Aragão; o dr. Oscar Possolo.

No dia 27 — a sra. Alice Guilherme Fischer, figura das mais distinctas dos nossos salões; a coronela Agripino de Souza; a sra. Cardoso de Menezes Lopes; a senhorinha Carmen de Rezende Albuquerque; o deputado João Pénido; o dr. Frederico de Mattos;

NOIVADOS

— a senhorinha Maria Magdalena Bittencourt e o sr. Francisco Cobra Ferraz da Luz;

— a senhorinha Beatriz Pereira Lima e o sr. Antonio Marinho da Cunha;

— a senhorinha Zulmira de Azevedo Sodré e o dr. Alcindo Sodré;

— a senhorinha Rosa Moreira e o sr. Antonio Dumeneck;

— a senhorinha Guiomar da Silva Moreira e o sr. Horacio Rezende Filho;

— a senhorinha Guiomar Bastos e o sr. Luiz de Miranda Goes;



Sra. Maria Luiza Silveira Nascimento, esposa do sr. Hugo Nascimento e filha do distincto jornalista Victor da Silveira, recentemente fallecida.

— a senhorinha Urania Bandeira de Souza e o dr. Hamilton B. Pinheiro da Cunha;

— a senhorinha Olga Pereira Guimarães e o sr. Mario Ferreira de Sousa;



Senhorinha Stella, filha do sr. dr. Hyppolito Alves de Araujo, ministro do Brasil na China, passeando de « jin-rik-sha » nas ruas de Pekim.

E Borjinha não demora.

Um taxi, entre a poeira, o traz e solta-o.

— O programma !

E, os olhos em extase, fomos lendo :

« Despertar, ás 7; tennis, das 8 ás 10; almoço, banho na piscina do Schubert, ás 3; matinées do Petropolis e do Capitolio, das 3 ás 5; estação, para o trem dos maridos, ás 6; jantar, cinema, confeitaria, para o chá, até ás 12; chá dansante, até 1 da madrugada. »

— E' isto a elegancia, o repouso ?

— Repouso, não digo. Mas... é a elegancia.

Não podia deixar de sorrir. Compreende-se, porem. E, como os pequenos chronistas é que tinham razão, limitei-me a agradecer e registrar.

Os veranistas já podem sahir á rua. O programma está divulgado.

15 de Janeiro — O sr. Epitacio sabe, installa-se no Rio Negro. Boa noticia para os necessitados: D. Mary e D. Laurita pensam nas festas da pobreza, no socorro aos desamparados.

16 de Janeiro — Encontro na praça D. Affonso o Presidente da Republica. S. ex. veste um terno de fraque cinza, chapéu de feltro. Em sua companhia, o general Neiva de Figueiredo.

E' o sr. Epitacio Pessoa um dos primeiros veranistas que dão o exemplo da elegancia discreta e do gôso dos formosos e diaphanos instantes destes suaves dias ensolarados.

Petropolis vae começar a viver.

MARQUEZ DE DENIS.

Pelo Pará, seguiu para o Rio Grande do Sul o dr. Frederico Neiva de Figueiredo, novo inspector da Alfandega daquela cidade, afim de assumir suas funcções.

O general Hastimphilo de Moura, chefe da casa militar da presidencia da Republica, e s. exma. familia partiram para Porto-Alegre, afim de visitar parentes seus.

Acha-se nesta capital, de volta de sua viagem á Europa, o integro juiz Octavio Kelly.

Para Florianopolis, seguiu o deputado Ferreira Lima, que se fez acompanhar de s. exma. familia.

DIPLOMATICAS

O commandante Caballero, addido naval chileno, e s. exma. familia subiram para Petropolis, onde pretendem passar a estação calmosa.

— a senhorinha Catharina de Macedo Guimarães e o dr. Jurandyr Potyquara de Macedo.

Com a gentil senhorinha Adolinda, filha da sra. Isabel Herdy Alves, contrahou casamento o sr. Leopoldo Duque Estrada Junior.

CASAMENTOS

— a senhorinha Aida Bibiano e o sr. Franklin Ceppas;

— a senhorinha Astréa Sylvio Romero e o tenente Jeronymo Bandeira de Mello;

— a senhorinha Isaura Alves e o tenente Augusto Imbassahy;

— a senhorinha Gloria Rosa Teixeira e o dr. Francisco Ferreira;

— a senhorinha Helena Marques de Souza e o sr. Gabriel de Abreu Guimarães;

— a senhorinha Isis Bittencourt Coelho e o dr. Djalma de Castilho Maya;

— a senhorinha Alzira Gomes Brandão e o sr. Carlos Travassos Montebello;

— a senhorinha Aida Moitinho da Costa e o dr. Oswaldo Luiz Cardoso de Mello.

Realisa-se na proxima quinta-feira o enlace matrimonial do sr. João Collares Moreira com a senhorinha Ruth Ferreira.

O acto civil terá logar ás 15 horas, na residencia dos paes da noiva, em Botafogo; o religioso ás 16 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagoa.

Testemunharão os actos, por parte do noivo, o sr. Mahoney e senhorinha Marieta Collares Moreira e sr. capitão Aristarch Cavalcante de Albuquerque e D. Edith Pessoa, e, por parte da noiva, o sr. commandante Alfredo de Andrade Dorsworth e senhora, e dr. Octavio Carlos Soares e senhora.

Acompanharão a gentil noiva, como damas de honra, as senhorinhas Nair e Maria de Lourdes Ferreira, Beatriz Dutra, Heloisa Collares Moreira, Elisa de Sousa Gomes e Heloisa Teixeira de Freitas.

OS QUE VIAJAM

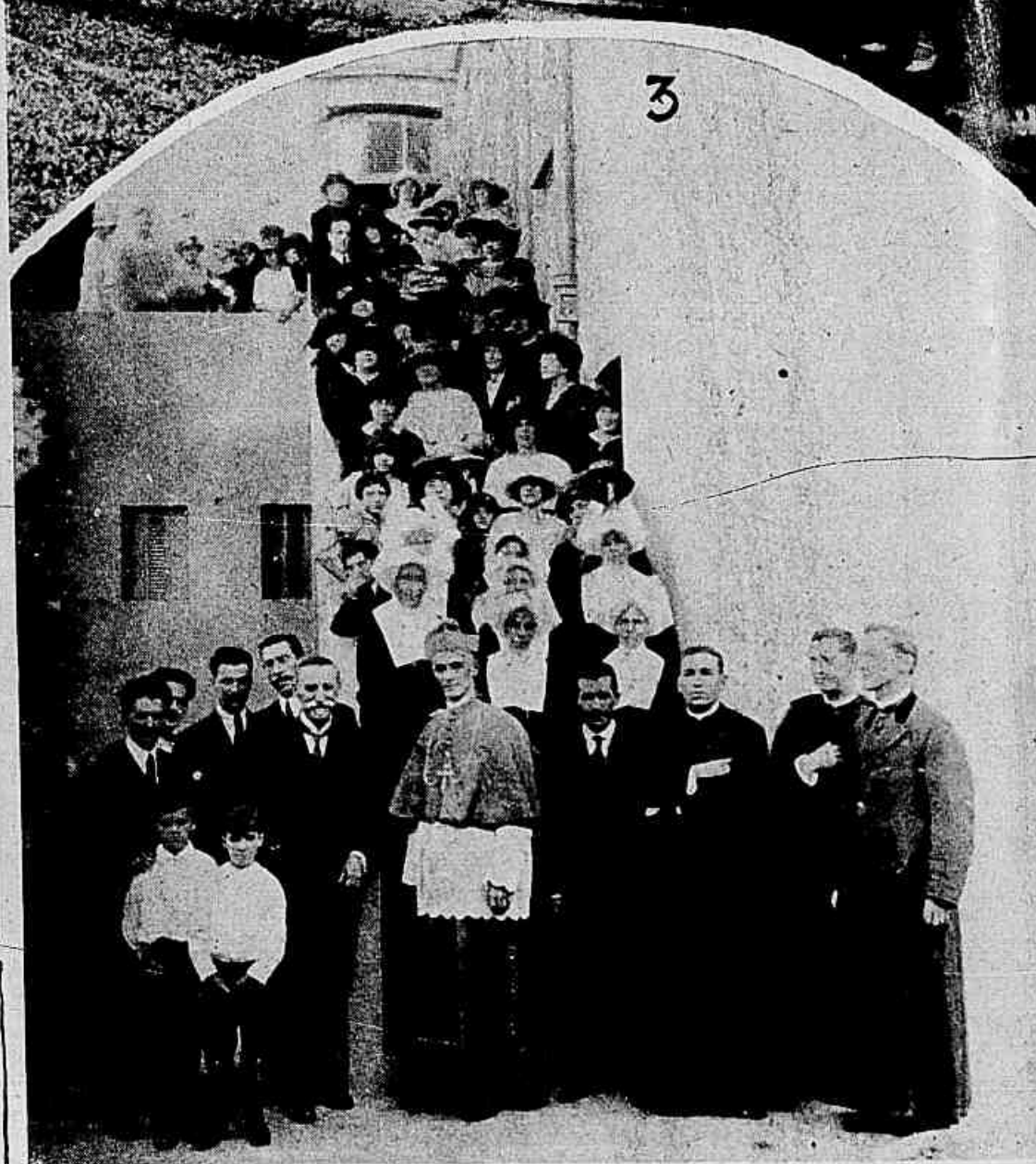
Partiu para o Rio Grande do Sul, onde vai visitar seus parentes, o dr. Simões Lopes, ministro da Agricultura.



Sra. Coronel Moura

O embaixador Duarte Leite e o ministro George Plenih, respectivamente representantes de Portugal e da Alemanha junto ao nosso governo, subiram para Petropolis, afim de passarem o verão.

A "Revista" em S. Paulo



1 — O lunch dos alunos da Escola 7 de Setembro no Jardim da Luz, por ocasião das festas de Natal. 2 — As gentis enfermeiras da Cruz Vermelha que prestaram seu concurso á linda festa infantil. 3 — Pessoas presentes á inauguração da Villa dos Pobres, que foi presidida pelo arcebispo metropolitano D. Duarte Leopoldo.

O secretario Octavio Fialho, que serve na legação do Perú, está sendo esperado nesta capital, onde vem em gozo de férias.

Seguiu para Montevideo, a bordo do *Orita*, o sr. Victor de Barros, addido á legação uruguaia junto ao nosso governo.

Despachos de Washington communicam que o Embaixador do Brasil sr. dr. A. de Alencar offereceu no palacio da Embaixada um banquete á sra. e sr. de Touzet, um dos membros da delegação franceza á Conferencia de Desarmamento. A sra. de Touzet é filha do antigo ministro plenipotenciario brasileiro dr. Cyro de Azevedo. Tomaram parte no banquete: o Embaixador argentino e sra. Le Breton; Principe de Bearn e de Chalais, conselheiro da Embaixada de França; J. M. Lefevre, encarregado de negocios do Panamá; sra. e sr. de Wilt, conselheiro da legação de Hollanda; sr. e sra. Andrea de Vegliasco, da Embaixada italiana; sr. e sra. Delano Robbins, da delegação americana á Conferencia do Desarmamento; miss Mary Patten, o consú do Brasil em Baltimore e sra. de Magalhães Tavares; miss Josephina Patten, Conde e Condessa de Sieyes, da Embaixada de França; senhorinhas Ramona e Herman Lefevre; senhorinha Flaminia Sarmiento, filha do ministro de Cuba; srs. Galvão Bueno e Souza Leão, secretarios da Embaixada.

VERANISTAS

Para Petropolis, as familias: conselheiro Ruy Barbosa, Raul Bonjean, Costa Motta, Raul Cunha, Olyntho de Magalhães, Edwin Hime, barão de Silveira, João Caminha, Azevedo Sodré, Pedro Nolasco, Gervasio Seabra, almirante Jeronymo Delamare, Raul Leitão da Cunha; as sras. condessa de Figueiredo, Franklin Sampaio, Sá Rheingantz.

O *Club Xadrez*, o elegante centro de reuniões, iniciou sabbado ultimo, com um encantador chá dansante, as suas partidas quinzenaes dedicadas aos veranistas.

Para Theresopolis, as familias: Armand Burlamaqui, Luiz de Oliveira, Oscar Costa, Godofredo Cunha, Magalhães de Almeida, Olegario Bernardes, Honório Ribeiro, Soares dos Santos, Angra de Oliveira, Miranda Montenegro, Humberto Saboya e sra. viuva Hygino da Silveira.

Para Cambuquira:

A sra. Moreira de Mesquita e suas interessantes filhas senhorinhas Zaira e Amelia.

TENOR REIS E SILVA

Regressando de sua *tournee* triumphal aos Estados do Norte, onde a penna dos criticos mais rigorosos o elevou ás alturas de uma verdadeira consagração, segue em breve para o Sul o tenor patricio sr. Reis e Silva. O distincto artista, acompanhado de sua senhora, que é uma pianista eximia, vae continuar em S. Paulo, Porto Alegre, Pelotas, Montevideo e Buenos-Aires a brilhante série de audições de canto com que, antes de fechar contrato na Europa, vem firmando o seu renome de cantor primoroso.



Enlace matrimonial da senhorinha Elvira Paula, filha do fallecido Dr. Vicente de Ouro-Preto, com o sr. dr. Luiz Gonzaga Pinheiro.

FESTAS

Esteve deveras distincto o sarau dançante realizado quinta-feira no palacete Magalhães Machado, á rua Haddock Lobo, organizado pela senhorinha Mariana, dilecta filha da Sra. Magalhães Machado e que preparou uma reunião cheia de graça, de alegria e de mocidade.

Club de S. Christovão

Este bello e elegante centro de diver-

sões promette, para quinta-feira, uma *soirée* dansante, tudo fazendo crer venha a ser, como de outras vezes, uma reunião fidalga e brilhante.

Club de Regatas Flamengo

Hoje á noite esse querido club offerece, no seu magnifico *rink*, um esplendido chá dansante, ás familias de seus associados.

NA ALVEAR

Depois de uma semana de chuvas, segunda-feira transforma a Avenida no milagre da formosura das nossas lindas e admiraveis mulheres. A's cinco, a Alvear regorgita. Vemos ahi: as sras. Arthur Moss, Raul Wellisch, Octavio Veiga, Raul Leitão da Cunha, Henrique Roxo, Mattos de Vasconcellos, Souza e Silva, Bento de Miranda, Ernesto Stampa, Luiz Vieira, Eduardo Cristobal, Innocencio Pederneras; as senhorinhas Lucilia de Souza Ribeiro, Maria Pinheiro Guimarães, Guilhermina Cavalcanti, Dora Wilson, Izabel Andrade Figueira, Berenice Antunes, Elsa de Oliveira, Odette Lobo, Léa Mendonça.

RECEPÇÕES DE ANIVERSARIO

No dia 10 — as senhorinhas Dulce Saldanha da Gama e Dulce Buarque de Macedo.

No dia 14 — a senhorinha Glorinha de Frontin.

M. DE D.

CARNET

« Meu amigo :

Eis-nos em pleno verão, e a causticidade da canícula nos attrae instintivamente para o refrigerio das praías, e do interior dos nossos lares.

Mas... repousar sem um bom livro é incomprehensivel, só elle modifica e espiritualisa o ambiente: é o envolvente paradisiaco que suggestiona e enleva a intelligencia a mais singella.

Eis a razão porque no estio é que eu visito mais assiduamente as livrarias.

E desta vez com o interesse das lettras femininas, que já vão, para nosso encantamento, apparecendo em maior numero. Antoninha Lobo, ou sra. dr. Arthur Lobo, reuniu numa miniatura de livro, a que deu o nome mysterioso de *Segredos d'Alma*, alguns contos de sua lavra.

E não sei realmente o que mais admirar: se o gesto philantropico, doando-o ao Patronato de S. João Baptista da Lagôa, ou se a belleza do estylo, o delicado da ideia.

E um livro em que se patenteia a grandeza da alma, e o surto da intelligencia da distincta sra. dr. Arthur Lobo.

MARIA EUGENIA ».

D. MARY PESSÔA

Quando os sumptuosos salões do palacio do Cattete se abrem, em recepções officiaes a que accorre toda a sociedade carioca, e de cujo esplendor magnifico longamente se occupam os jornaes para curiosidade da grande massa popular, os pobres, os humildes, os desherdados da sorte, sempre varia e desigual, têm um fremito de contentamento...

E' que já sabem elles, por experiencia, que no dia immediato um reflexo da grande festa lhes chegará, em consolo, em remedios, em generos, em dinheiro, e que a boa fada, que na vespera encantara os seus convidados, distribuirá por elles a graça do seu sorriso e a fascinação da sua conversa erudita e intelligente; baixará das alturas esplendidas até aos desvãos obscuros onde tão raramente penetram raios de alegria ou de esperança, trazendo o regaço ajoujado de dadas e, o que mais é, trazendo no olhar e na voz aquelles fulgores e aquellas inflexões piedosas que alliviam os tristes, e os animam.

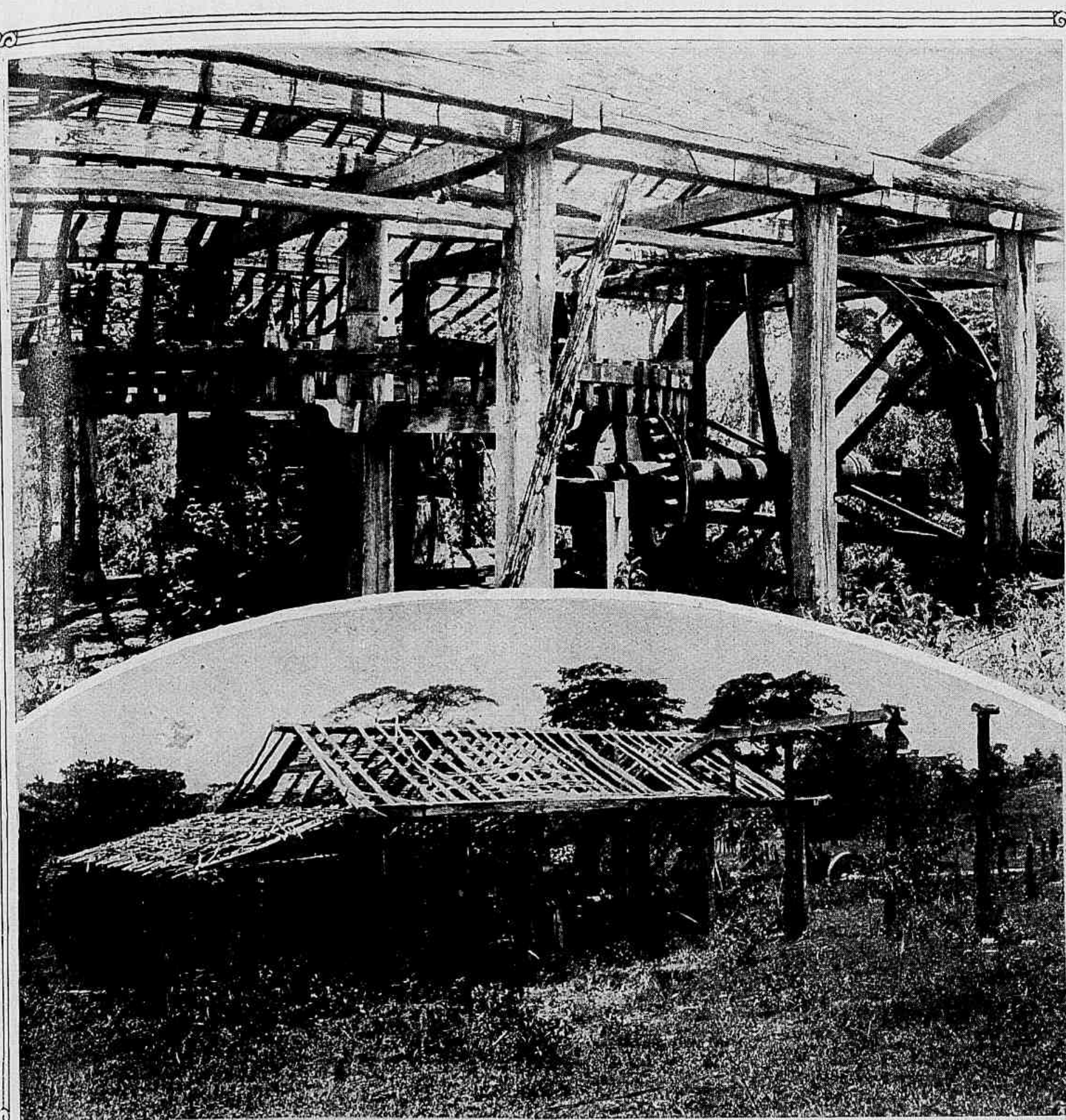
D. Mary Sayão Pessôa, nas multiphas occupações da sua vida forçadamente movimentada e intensa, não faz visitas: nem lhe chega o tempo para recebê-las. Entretanto, o seu grande automovel rebrilhante pára sempre á porta de muitas casas, em ruas por onde a criança formiga, casas de gente modesta, em que um doente fallece á mingua de medicamentos ou uma pobre mulher se desespera, por não conseguir matar a fome aos filhos...

Quem sabe d'estas coisas?... Toda a gente... e ninguém.

Sabem os humildes, que lhe hemdizem o nome, e que, apesar da sua prohibição expressa, lhe propalam a bondade clarividente e activa. Ignoram os outros, a gente que, envolvendo em espheras superiores, não baixa os olhos ao pó senão para alegrar-se de evitar-lhe o contacto...

A nossa missão de jornalistas, a nossa missão mais alta e a que plenamente justifica a actuação da imprensa como força moral efficiente na civilização de cada povo, é, porém, não só a de profligar o mal e combater o erro, como também a de enaltecer a virtude e fixar, para edificação geral do povo, exemplos de nobreza e de bondade. E é esse pensamento que nos leva neste ultimo dia de cumprimentos de festas, a apresentarmos aqui á illustre Senhora, em nome das classes pobres do Rio, os melhores votos, as mais effusivas saudações.

A.



Uma ruína do período colonial

O antigo engenho de assucar da Granja do Riachão

Vão progressivamente desaparecendo no Brasil as reliquias do outro tempo, esfumadas no esquecimento pela acção danosa dos annos. Não conseguindo os archivos publicos e particulares, como raros sacarios do passado, salvar da destruição todos esses documentos da nossa vida antiga, quantas minucias pittorescas desaparecem obscuramente, sem qualquer possibilidade de preservação! Esta fatalidade marcada no destino das reliquias historicas do Brasil reflecte-se essencialmente nos attestados do trabalho colonial, que se conservam nos vestigios de tantas officinas extinctas. A nossa gravura reproduz o antigo engenho de assucar da fazenda Granja do Riachão, no Estado do Rio, ás margens do rio Parahyba.

Como se povôa uma nação



A crise da população é o grande problema das nações europeas, cuja abalada economia encontra na falta de braços uma das principais causas desse abalo ameaçador. Ainda antes da guerra, escasseando-lhe a natalidade, havia a França instituído prémios para as famílias numerosas, apontadas como exemplo provavel da vida patriarchal que convem ás grandes nações industriaes.

Embora com feição diversa, o problema da colonisação do Brasil pode enquadrar-se na intelligente iniciativa do governo francez, provocando-se aqui, com valiosas recompensas, o crescimento da população brasileira para explorar as innumeras e quasi desconhecidas riquezas do sertão inculto.

Damos nesta pagina as tres maiores familias de França, premiadas no ultimo concurso realizado ha pouco em Paris: 1 — O casal Amet, entre os seus vinte e tres filhos vivos, designado pela Academia Franceza para receber o premio de 25.000 francos. 2 — O casal Gaudré, com dezenove filhos, tambem premiado. 3 — A sra. Paraire, de Vincennes, rodeada dos seus treze filhos, que a ajudaram a obter o premio da Academia, instituido por Cognacq-Jay.

(Phot. de «L'Illustration»).





— Má lingua...



MUTT, JEFF & CIA, *chronicas de BENJAMIN COSTALLAT*.

Ser chronista, entre nós, é o grande sonho de quasi todos os rapazes da imprensa. Este sonho, sempre desataviado de complicações, resume-se em angariar quotidianamente meia columna de jornal, lançar um titulo constante ao cabeçalho, e d'ahi compôr e descompôr homens, creações e instituições. E' por esta generalidade de tendencias que, possuindo tantos chronistas, a imprensa do Rio apenas pode jactar-se de seis ou oito chronistas bons. Benjamin Costallat entra nesta aristocracia da chronica. Afeito ás boas leituras, com diversas viagens no passado, a sua maneira de vêr as coisas é nitida, incisiva e harmoniosamente lucida. Sem lidar com uma linguagem rigorosa, facil de encaixar-se nos moldes classicos, este escriptor essencialmente nervoso agita nos seus livros uma forma curiosa, cheia de imprevistos ao primeiro relance aberrantes, mas intensos no colorido e na movimentação dos scenarios e figuras em causa. Deram prova destas qualidades personalissimas de Benjamin Costallat os faceis triumphos de livraria alcançados pelos seus livros de apresentação: DA LETRA F, N. 2, *chronicas*, e A LUZ VERMELHA, *contos*. Da geração que ora faz nas letras as suas primeiras armas, poucos livros se conheceram tão animados, revelando tão bem os dotes de um temperamento artistico, que bem pode chamar-se de eleição.

Benjamin Costallat, com estes honrosos precedentes, trouxe agora á publicidade o seu novo livro de *chronicas* MUTT, JEFF & CIA., diverso nos themas, mas digno continuador das promessas contidas nas obras anteriores.

O amavel escriptor escolheu, entre o conto e a critica theatral a orientação deste terceiro trabalho. Dess'arte MUTT, JEFF & CIA. contém passagens episodicas e pittorescos commentarios da vida corrente, enfeixados com certa continuidade em duzentas e vinte e cinco paginas; mas, além deste merito da relação, o livro merece louvores pela graça no dizer e ousadia no observar, qualidades que o destacam sympathicamente entre os ultimos livros de *chronicas*, escriptos sobre o Rio e em torno do Rio, do grande Paulo Barreto para cá.

CARAVANA DOS DESTINOS, *versos de GOMES LEITE*

O victorioso estreante de *Cratera*, que por forma tão digna de apreço tem apparecido nos jornaes e revistas, apresenta-nos agora o seu livro de reafirmação, onde tudo assignala progressos sensiveis, desde a sonoridade dos versos até ás delicadezas do sentimento, desde a facilidade das rimas até á profundidade da visão. A personalidade poetica do sr. Gomes Leite é dessas que se affirmam por si, sem carecer de que alguém as recomende ou lhe proclame os meritos. Trazendo á publicidade o seu novo livro de versos (note-se que o sr. Gomes Leite já escreveu em prosa dois livros apreciaveis), o iniciado de hontem indica que ha muito a esperar do seu estro e que a belleza das suas poesias, ainda em desabroche, ha de multiplicar-se numa capitosa e polychromica floração de obras de arte.

CARAVANA DOS DESTINOS, sobre merecer este nome de obra de arte, é tambem uma obra de philosophia, nem sempre doce, nem sempre tranquillã, mas nunca revoltada e blasphema. Acompanhando a

marcha obscura dos homens para o desconhecido, o poeta olha a dôr com tristeza, contempla a alegria com sorrisos e segue tambem pela vida fóra, mais luminosa e mais pessoal, mas impellido por igual fatalidade:

« Andar! » é o que lhe ordena uma voz do Infinito.
Andar! mas até quando? Andar! mas até onde?
Mas, tambem, para que levantar este grito?
Para que perguntar, si ninguem lhe responde?

E' assim, deante d'estas interrogações, que o sr. Gomes Leite comprehende a humanidade. Que terra de promessa poderá aguardar-lhe os passos? O voluptuoso paraíso de Mahomet? A beatitude do paraíso christão? A nirvanisação budhica?

Ha milennios talvez que esta pergunta insana Rebenta de milhões de almas em desatinos... E do alto, mudo, Alguem dirige a Caravana Eterna e universal de todos os destinos!

O livro desdobra-se por quatro partes—Deante da vida, Gravitação, Destinos obscuros, Deante da morte, A conductora dos Destinos—e é, de começo a fim, um grande hymno á vida, á caminhada universal para o anniquilamento, onde ha risos e soluços paradoxaes.

Merece destaque a linda capa decorativa do sr. Correia Dias, que se repete na pequena e encantadora vinheta do frontispicio.

O OUTRO LADO DA VIDA, de ALVARO MOREYRA.

Depois de UM SORRISO PARA TUDO, obra deliciosa de emoção, de imprevisto e de belleza, onde os pensamentos apparecem, a cada pagina, luzindo como pedras preciosas e lapidadas como joias antigas, ficou-se a esperar do sr. Alvaro Moreyra um livro de confirmação, em que o ori-ve do primeiro escrinio, tão finamente lavrado, ampliasse, em outra obra de mais fino lavor, as qualidades demonstradas apenas homeopathicamente naquelle trabalho de apresentação.

Ficou toda gente, por largo tempo, a

esperar esta obra nova, porque o prosador tornou á liça da publicidade como poeta, trazendo nas mãos A LENDA DAS ROSAS, de uma poesia finissima, mais vigorosa e mais pessoal. Foi só agora que Alvaro Moreyra resolveu, com outro livro de prosa, reafirmar-se no genero de UM SORRISO PARA TUDO. Este novo livro—toda gente que lê já o sabe—é O OUTRO LADO DA VIDA, talvez menos tocante que o primeiro, mas incontestavelmente mais profundo como observação, como ironia e como encadeamento de themas.

O escriptor colloca-se no seu gabinete, fóra do movimento social, que tambem o agitou e que lhe feriu as retinas, para d'ahi fixar com vagares de artista a felicidade e a desgraça, a belleza e o ridiculo da humanidade. Uma tarde de inverno, por exemplo, combina estas contradictorias impressões da vida, deixando na leitura um sabor extranho, entre o sonho e a realidade cruel, sobretudo quando o devaneio do artista é interrompido por aquella senhora torrencialmente gorda. Mas é na segunda parte do livro, ao apresentar-nos as curiosas figuras da «Sala dos Incuraveis», que Alvaro Moreyra demonstra a sua encantadora sagacidade de psychologo. Artaxerxes, o homem que tocava flauta, todos, quasi todos os tipos ahi fixados são os infelizes que vemos a cada instante, com os quaes esbarramos a cada passo, sentindo-lhes as desgraças minuscultas mas irremediaveis, rindo e compadecendo-nos da sua grotesca e dolorosa monstruosidade: são as figuras que desejariamos capitular em resumidas chroniquetas ou, ao menos, revêr nesta forma leve e impressionista.

O escriptor de UM SORRISO PARA TUDO (livro já popularmente conhecido pela abreviatura de O SORRISO e com o titulo guindado ao cabeçalho de uma secção elegante) consegue realizar-nos este desejo, commum a todos os que nos agitamos na vida. Mais alto objectivo não poderia almejar ou alcançar o seu novo livro, que, embora escripto do outro lado, comprehendendo e explicando de maneira sempre singularmente graciosa o que anda por este lado da vida...

TERRA GAÚCHA

SCENARIOS

O sr. Roque Callege é o cantor da terra gaúcha, que elle celebra nas figuras pittorescas, nas paisagens calmas e viridentes, na força e no trabalho desse povo legitimamente forte. E' como se reproduzissemos aqui aspectos vivos do Rio Grande do Sul que registramos esta pagina do vigoroso colorista gaúcho, autor, entre outras obras de igual valia, do formoso livro RINCÃO, ha pouco apparecido á luz da publicidade.

I



AS manhãs de geada o campo é uma toalha branca. Planicies, restingas e chapadas desapparecem na hybernia das madrugadas cortantes. Em toda a existência afanosa do pampa a vida é outra,

os aspectos são inteiramente outros, accentuando ao vivo, num flagrante que choca, a brutalidade do contraste entre duas primaveras no Brasil — a do Amazonas e a do Rio Grande: uma exuberante e eterna; outra incerta e ephemera.

Olhado em todas as suas minucias, nas mais intimas insignificancias dos seus tons e traços, o quadro immenso que nos cerca carece de belleza e de luz, achata-se á mingua de harmonia esthetica; é falho de movimento, de graça, de colorido, de impetuosidade.

E' uma paisagem morta.

Ha em tudo, de facto, sorrisos reconditos e amargos de uma natureza desfalecida, açotada pelo frio das rajadas impetuosas. Tudo é indeciso e vago; o que predomina é a sombra densa e nostalgica, o espantamento continuo da luz, a restrição dos horizontes largos. Mal se desemcapota o céu e elle já é de novo velado por um insistente tumultuar de nuvens erradias. O escampo tem um aspecto soturno de solidão perpetua, inalteravel, quebrada de quando em quando pelo estrepito do gado; é um deserto envolto nas cinzas dos crepusculos interminaveis.

Quem ama as linhas claras, os traços definidos e exactos das paisagens de sel

certo se sensibiliza com essas manchas pezadas de agosto, tocadas de quando em vez pela luz mal coada dos poentes evocativos, á hora em que o minuano corta, sibilante, os descampados ermos. Pedagos de verdes campinas, canhadas e rincões, tão familiares á belleza nomade da terra, se transformam em esfumados latifundios onde genios esquivos pairam na provocadora tristeza das matinas campestres.

Velhas, antigas quebradas, despondendo repechos de coxilhas, estão agora sem claridade e sem vida, mortas como tapéras seculares envoltas no pezado silencio evocativo das sombras. Apenas ao longe, muito ao longe, na encosta dos longos restirgaes, um tropeiro, um simples viandante descuidado quebra as successões doridas da planura com populares cantigas da musa anonyma, onde vivem, na suave melodia de cada quadra singela e amiga, os retalhos de uma formosa tradição que procura se perpetuar ainda além dos annos... A's vezes é um suspiro de amor, uma queixa, uma saudade por aquella que lá ficou á espera na querença distante; outras vezes, porém, é um gemido de vencido, um grito de desespero ao medir a immensidade do sce-



Typo de gaúcho desempenado, empunhando a pequena cuia do chimarrão. Vê-se-lhe á cintura a corda de bolas, que elle maneja com habilidade unica na terra.



Tropeiros gaúchos tratando o gado enfermo, em curral adrede preparado. Sente-se no latagão do primeiro plano toda a ingenita coragem desse povo essencialmente vigoroso e destimido.

nario que o absorve. De quando em quando, essa sombra de homem, na estrada, movimentada de fantasmas o crepusculo!...

E essa visão amuada e triste, segue sempre, batendo em marcha, em retirada para o sul bandeando coxilhas, cruzando chapadas e corredores interminos, a passo, a trote, a galope — *la propia libertad á caballo*, andando, fugindo, desaparecendo...

II

Em compensação o quadro de um momento para outro se transforma.

E' a primavera que chega annunciada pelo campo que reverdece, pela alegria das manadas, pelos vooes em bandos das pernaltas á beira dos açudes e lagoas.

Veja-se agora a differença na existencia do pampa! Que rapidez de transformação!... Ella, que fôra até bem pouco monotonica e triste, vasia de belleza e de imprevisto, torna-se subitamente agitada, intensa, impetuosa. O gaúcho, no estricto sentido do vocabulo, surge outro — destro, agil, folgazão. No desbocar das canhadas ou no margeio das restingas onde o gado por volta do meio dia se reúne em repontes silenciosos, já não é o mesmo homem indolente das hybernias de agosto que nos fala, timidamente, de esquelha, mas o *indio* sacudido, altivo e sobranceiro, de xiripá, poncho á garupa, todo entregue aos affazeres da estancia, ora repontando boiadas e tropilhas para a querença despovoada e nostalgica, ora refazendo os rebanhos dizimados, introduzindo-lhes novos productos da mais alta linhagem de sangue...

Como que tomado de encanto, o sce-

nario apresenta-se outro, sem aquelle aspecto acabrunhador das manhãs de frio quando a paisagem é toda melancolica, triste, hesitante, dolorosa. Ha, pelo contrario, em toda a extensão do escampo um brilho luminoso de pastagens que renascem em soberbas exaltações de seiva. Percebe-se que o proprio homem trabalha com mais alegria, com expressivo riso saudavel á flôr dos labios tostados. Param-se rodeios; recomeça a caça; aprestam-se os preparativos para as domas dos potros bravios. A' sombra das sina-sinas, pelas mangueiras, ou em pleno campo ou no fundo das invernadas, ha um sopro nomade de existencia livre que se inicia sob o tonico da primavera estimulante, a se manifestar no relincho selvagem dos pastores de sangue e nas attitudes viris dos touros de raça. De quebrada em quebrada, de ermo em ermo, a gente sente qualquer cousa de estranho que acorda da inanidade melancolica da solidão; são vibrações espasmodicas de todos os seres que se sentem tocados pelo instincto. E' a vida na sua manifestação mais impetuosa; é a vida na multiplicação da vida — no prolongamento da propria vida.

Primavera!...

Para o estancieiro é uma era nova que surge; os negocios pastoris, até então paralyzados, suspensos sob expectativas tremendas, de novo se reanimam; o trabalho se desdobra por toda a parte; por toda a parte, na campanha, a actividade toma outra phase, proveitosa e intensa. São energias que despertam, forças vivas no labor humano se congraçando para a luta formidavel e sem treguas. Uma mysteriosa poesia, alada e suave, dá ás cousas um rythmo sagrado. Os tropeiros, os simples peões de estancia, atravessam o plano verde cantando, não mais as maguas e tristezas de coração, da alma ainda ha pouco confrangida como a propria natureza, mas cantares alegres onde as chuvas esfuziam como o forte sopro saudavel dos ventos do sul.

Primavera!...

III

E é nesse novo scenario que mergulhamos a alma sondando o genio amavel das coxilhas.



Uma caçada no Rio Grande do Sul, desporto favorito dos admiraveis cavalleiros e atiradores gaúchos, que se embrenham pelas mattas, neste entretenimento, dias e dias seguidos.





CONSELHOS SOCIAES

A BRUTALIDADE

Nunca se tem interesse em ser brutal, e ninguém o seria se a menor parcela de reflexão pudesse intervir. Mas levado pelo mau genio não se pensa em nada, não se pergunta onde se vai parar, não se pertence mais a si mesmo: é-se a creatura inferior, escondida e domada no fundo de cada um de nós,

e que acaba de romper a cadeia, de sacudir o seu jugo e, por sua vez, de abater o nosso ser superior, até ali predominante.

Longe de ser uma força a brutalidade é uma fraqueza. O ser forte domina-se, dirige com calculo as suas energias, applica a sua vontade com reflexão; ao passo que o bruto vai a torto e a direito, soffrendo a influencia da sua animalidade, incapaz de seguir uma linha de conduta e de atingir um

fim, desageitado sempre, odioso ou ridiculo segundo os casos.

A brutalidade moral, agora só em questão, tem todos os caracteres da brutalidade physica: seus movimentos impetuosos, seus exageros, suas variações irracionais, suas crueldades vãs e repugnantes. Ella não pensa em fazer soffrer como a brutalidade physica; só não pensa em fazer o mal. Tal é a mais exacta definição.

E' em familia que, na

maioria das vezes, ella commette os maiores estragos. Nós todos já fomos testemunhas de algumas d'essas tristes scenas onde se trocam palavras mais insultantes que bofetadas, violencias tão frequentes que o Código teve que se preocupar e que, nas razões de separação judicial, as injurias graves figuram ao lado dos maos tratamentos.

Mas, sem fallar d'essas separações, quantas separações moraes causadas pela brutalidade, não somente

entre esposos, mas entre todos aquelles a quem unem laços de dever ou de afeição!

Uma resposta grosseira, uma palavra imperiosa explode aos ouvidos estupefactos, e este ser que vos toca de perto, cuja afeição, o respeito, o caracter ao menos ou a educação inspiravam confiança, que se julgava incapaz de tal pensamento ou de tal manifestação hostil, elle proprio nos acarreta desillusões. Nesta brutalidade, todo um lado desconhecido da sua natureza se revelou.

Algumas vezes mesmo, viu-se mais: a brutalidade tomar a cor da raiva, da oppressão, do sacrilegio.

O filho que acaba de empregar certos termos para com os seus paes poderá ser perdoado, mas sem ficar rehabilitado. Para soldar os elos da cadeia das relações de familia, precisará uma soldagem cuja marca se reconhecerá.

De certo que os paes tem de ser muitas vezes severos, mas a severidade não tem nada que ver com a brutalidade.

Nos casaes, a brutalidade enxota para sempre as delicadezas do amor e do respeito mutuo; nas relações amigaveis ou mundanas, ella exclue toda a sympathia e todo o encanto. Fica ella frequente, reciproca, passada ao estado de habito ao ponto de não espantar nem chocar ninguém?

A familia, a sociedade onde ella impera ficam inteiramente desqualificadas, mundanamente fallando, e a mi n h a n d o para uma prompta desmoralisação. Porque, uma vez acostumado a ceder a alguns dos seus instinctos grosseiros, porque refrear os outros?

Em quaes circumstancias a brutalidade terá a sua razão de ser? A resposta é facil... Em nenhuma circumstancia.

O amor sem virtude não é senão fraqueza e desordem.

LACORDAIRE

RISOS E SORRISOS

Não se acredita mais nas fadas. Mas é um erro. Ellas existem e gostam de presidir ao baptisado das creanças — sobretudo quando essas creanças são meninas. Ha sempre, como nos contos de Perrault, fadas boas e más.

A melhor de todas é aquella que diz sobre o berço: «Eu te dou a belleza, tu serás bella; é mais do que um reino porque conquistarás pelo teu encanto o numeroso povo de teus subditos; nenhuma gloria vale para um coração feminino o co-

SALVE SEUS FILHOS DOS VERMES

No Brasil quasi toda criança tem vermes intestinaes, mesmo aquellas cuja apparencia é boa. Estes vermes são: ancilostomos (opilação), ascarides (lombrigas), xyuros, tricocephalos, tenia (solitaria).

Os lombrigueiros encontrados á venda não eliminam os demais vermes alem das lombrigas; estes são os menos offensivos.

Se deseja livrar seu filho, como deve, de todo e qualquer verme, experimente o

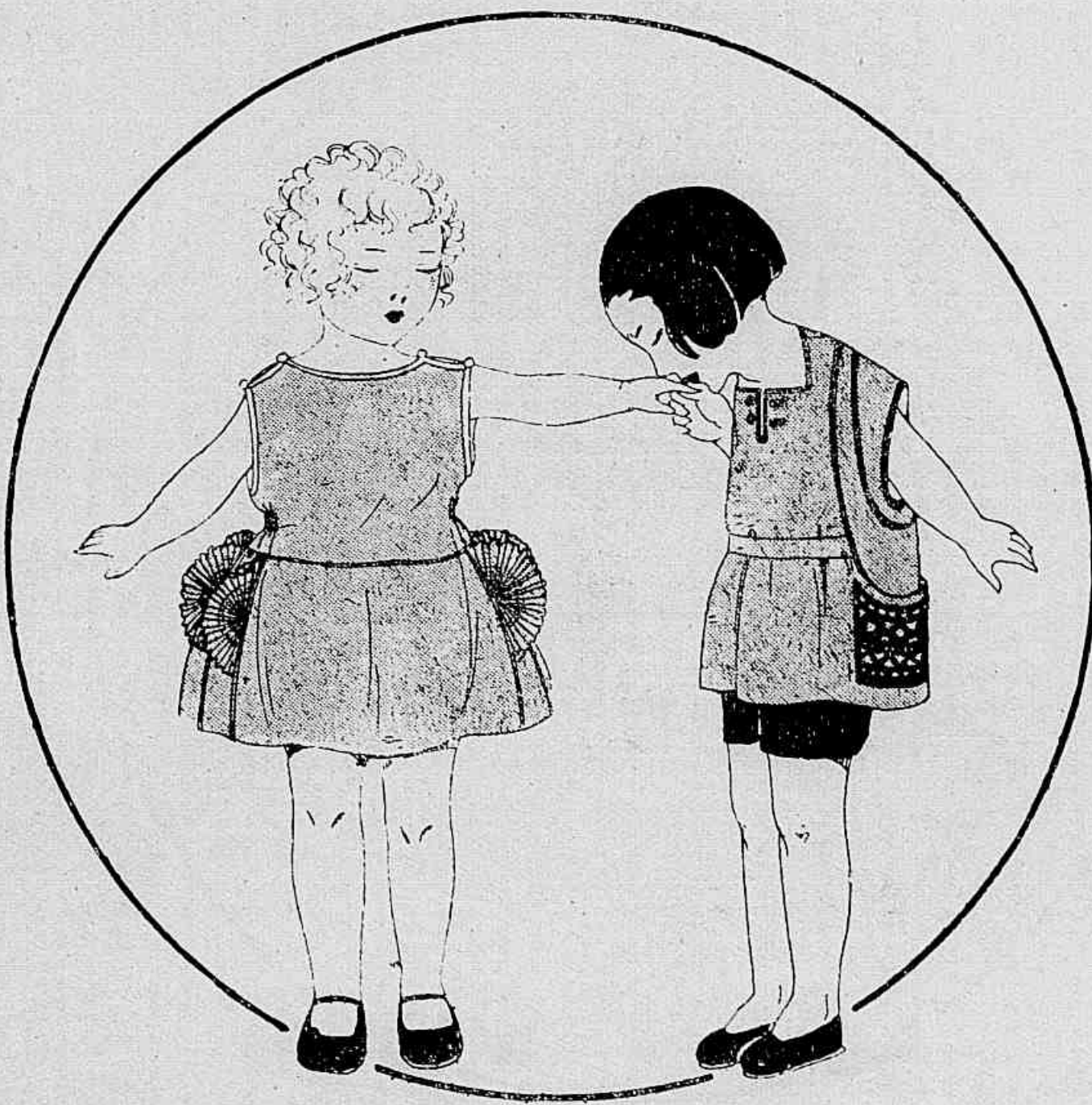
LACTOVERMIL, producto brasileiro, com bom paladar, de optima qualidade, já experimentado com magnifico resultado em quasi todos os Postos de Prophylaxia do Brasil. Acompanhado de attestados experimentaes do maior conceito. Unico producto no genero e na actualidade. Verdadeiramente notavel.

A venda nas boas farmacias do Brasil e pelo Correio.

DR. RAUL LEITE & CIA.

73, Gonçalves Dias, RIO. Tel. N. 3820. — 2, R. Washington Luis, S PAULO. Tel. 2861C.

MODA INFANTIL



N. 1—Vestidinho em organdi cor de rosa, guarnecido com leques feitos com o organdi e renda valencienne.
N. 2—Bluza em crepon bege bordada de preto; calcinha em crepon verde.



MARAVILHOSO PREPARADO PARA CONSERVAÇÃO E BELLEZA DA PELLE

O seu uso restitue á cutis feminina a belleza dos 18 annos.

Como medicamento é o unico que faz desaparecer radicalmente os cravos, sardas, pannos, espinhas, marcas de variola. Cura eczemas, queimaduras, suores fetidos dos pés e axilas, etc., etc.

Vende-se nas seguintes casas:

DROGARIA BAPTISTA
Rua dos Ourives, 30
GRANADO
Rua 1º de Março, 20
RODRIGUES
R. Gonçalves Dias, 41
GESTEIRA
R. Gonçalves Dias, 59

e no Deposito Geral
Pharmac. e Drogaria MEDINA
Rua Luiz de Camões, 6

Preço 5\$000



Todos aquelles que estão habituados a lavar o couro cabelludo e os cabellos regularmente sabem que não existe meio mais efficaz de conservar até a mais avançada idade uma cabelleira magnifica, sedosa e ao mesmo tempo espessa. O Pixavon não só limpa o couro cabelludo e os cabellos, como tambem favorece o crescimento dos cabellos, graças á sua base de alcatrão.

Logo depois, mesmo, das primeiras lavagens com o Pixavon, notar-se-ha o seu benefico effeito. E é por isso que o Pixavon deve ser reconhecido como o meio mais efficaz de conservar são o couro cabelludo e de favorecer o crescimento dos cabellos. Um frasco de Pixavon é bastante para o uso de alguns mezes, usando-se delle regularmente uma ou duas vezes por semana. O tratamento dos cabellos pelo Pixavon é, portanto, muito economico.

VENDE-SE EM TODAS AS BOAS DROGARIAS, PHARMACIAS E PERFUMARIAS.



Enhecimento que tem da sua
beleza e do seu poder...
Depois a fada Carabosse
toma a palavra e estraga
assim o dom magnifico:
Sim, tu serás belia; mas
faço a tua beleza ficar tão
fragil que desde que tiveres
consciencia receiarás per-
del-a e tu a verás dimi-
nuir, e empanar-se de dia
para dia. A frescura do teu
rosio, que faz a tua alegria
e o teu orgulho, está tão
pouco segura como a folha
secca está segura no galho.
Tudo a ameaça, e ainda,
por cima de tudo, os annos,
que enrugam o mais lindo
rosto igualmente como o
vento enrugam, passando, a
superficie da agua. E, com
o receio de apressar o de-
sastre, tu não ousarás sup-

DENTES
ARTIFICIAES

DR. SA' REGO
ESPECIALISTA



Belleza esthetica da
bocca e da face. Mas-
tigação perfeita, garan-
tida por absoluta se-
gurança e firmeza em
ambos os maxillares.
Osapparehos não in-
commodam nem diffi-
cultam a palavra.

TECHNICA MODERNA:
Rua do Ouvidor, 67
(ESQ. DA RUA DO CARMO)

portar com toda a liber-
dade do coração as inevi-
taveis emoções humanas:
receiarás como um perigo
a contracção do choro com
a do riso. Um dos vossos
philosophos declarou que o
riso é o amigo do homem,
mas tu perceberás um dia
a tua custa que elle é o in-
imigo da mulher.

A fada má, que fala as-
sim, designa com certeza as
gargalhadas, convulsivas e
incoerciveis, que compro-
mettem a harmonia dos tra-
ços e a graça de suas ex-
pressões. A sua causa a
maior parte das vezes é futil
ou inconsequente, não cor-
responde a uma tal explo-
são de alegria.

E' deste gargalhar que
nme. Collette notou os ef-
feitos com a observação
aguda e ironica que lhe é
peculiar: «Como é bom
rejuvenescer-se por uma bo-
ragem, sentir suas costel-



ULTIMOS MODELOS

las se dilataram, suas faces
se enrugaram e subirem
até os olhos!

Foi com certeza depois
de ver uma bonita mulher
disfigurada passa geira-
mente por um accesso de hi-
laridade d'este genero que
Baudelaire terá fixado a
sua regra de esthetica: «Eu
odeio o movimento que des-
loca a linha».

O espelho da mulher fa-
ceira é um amigo sem in-
dulgencia, e que não deixa
de avisar no momento em
que o riso e as lagrimas
accusam cruelmente o sulco
da bocca e dos olhos. E'
n'este momento que mais
de uma apprende a gymnas-
tica de «soffrer» a secco.

Sonia, cuja psychologia
feminina faz tanta honra
à sua penna masculina, con-
fessor: «Eu conheço uma
mulher que se contém de
chorar cada vez que tem
vontade, porque regeia que
o preto de seus olhos es-
corra no branco das suas
faces, e que conseguiu assim
um extraordinario domi-
nio sobre si. Menos ma-
quilhada, ella seria como
eu uma mulher fraca.

Fazendo excepção natu-
ralmente das grandes dôres,
às quaes ninguém escapa,
pode-se evitar as lagrimas
faceis e covardes.

No ponto de vista que
nos occupa aqui, o da fa-
ceirice, deve-se evitar igual-
mente as gargalhadas, de
que Fontenelle deixou
uma descripção physiolo-
gica tão pouco lisonjeira...
Quer isto dizer que toda a
mulher bonita deva ado-
ptar a mascara impassivel
da Venus antiga?

Não; ha o riso discreto
e comedido, que augmenta
a belleza em vez de a dimi-
nuir. E'ahi precisamente
que queremos chegar: a
difficuldade que ha em mos-

Ondulação perma-
nente com appare-
lho electrico



Com uma unica ope-
ração rendemos ondu-
lados os cabellos mais
lisos. A duração da
ondulação nunca é
inferior a seis mezes.
As fricções de cabeça
frequentemente, a agua, a
humidade, o calor não
desmancham minima-
mente os cabellos fri-
zados, devido á per-
feição deste aparelho
electrico, que consti-
tue a ultima descober-
ta do genero.

MME AUGUSTA
Uruguayana, 22
sobrado—Tel. 1551 C.

trar a sua alegria de uma
maneira harmoniosa. Não
se deveria apprender isso
na mocidade, ao mesmo
tempo que se inicia nos
ritos mundanos?

A moça ri de tudo por-
que ella ainda não chorou,
parece. Mas sabe ella mos-
trar bem as perolas limpi-
das que encantam o coração,
encantando os ouvidos?

Na America, professores
especieis applicam-se em
fazer repetir trindades que
são, pretendem elles, riso
em musica. No Conserva-
torio de Paris, as alumnas
que estudam para o thea-
tro vocalisam tambem exer-
cicios pelos quaes obtêm o
riso contagioso cu' põe
em alegria toda a sala.

O riso é um atractivo,
um encanto feminino; mas
que dizer do sorriso?
Elles são um para o ou-

N. 1 — Vestido em crepe Georgette, vermelho pompeiano. A bluzza lisa, as guarnições e a saia plissadas. Fita encerada preta. N. 2 — Vestido em crepe marocain cyclamen. Fitas do mesmo tom caem em alças e em longas tiras dos lados do vestido. N. 3 — Vestido em tafetá damasco. Uma guirlanda de rosinhas do mesmo tom guarnece o vestido.

Sociedade Anonyma de Seguros
“URANIA”
Decreto N. 14095 de 10 de Março
Carta Patente N. 176 de 27 de Abril de 1920
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
RUA DA QUITANDA, 107 - 1.º andar
TEL. NORTE 6823 RIO DE JANEIRO

Garage Cattete TEL. 701 B. Mar
Coupés e Landaulets para casamentos,
visitas, baptizados e theatros.
Possantes torpedos americanos para passeios
e excursões á Tijuca.
Pessoal idoneo; serviço irreprehensivel.
Atende chamados a qualquer hora da noite.
RUA DO CATTETE, 218 - TEL. B. MAR 701
M. ALVES & Cia.

PYORRHÉA, GENGIVITE, FISTULAS
si tem, peça ao seu dentista
que empregue o especifico
PYOL, aprovado pela Directoria
Geral da Saúde Publica.—
O resultado lhe satisfará por completo
À venda na Casa Cirio, Ouvidor 183, Casa Inglesa Largo
da Carioca 11 e nos depositarios Casa Hermann, Gonçalves Dias 54.
Para demais informações, queira dirigir-se ao consultorio
do especialista DR. ASSELINO SOBRAL, A RUA RO-
DRIGO SILVA 18. Só trata desta especialidade.

A Casa Stephan



é onde V. Excia. encontra o melhor sortimento de **MEIAS** para Senhoras, Homens e Crianças, em Seda, Fio de Escocia e Mousseline.

PREÇOS MAIS BARATOS DO QUE EM QUALQUER OUTRA CASA

(UNICA CASA SÓ DE MEIAS DA CAPITAL).

12 Rua Uruguayana 12

ro o que o raio do sol é para o raio da lua.

Um é sonoro e brilhante: o outro é nuançado de mil sentimentos, discretos e serenos.

O primeiro pode ter uma certa vulgaridade, mas o segundo é de uma essencia delicada e distincta. Fontenelle declarou outrora: « Ha lindas mulheres que sabem rir, mas que não sabem sorrir. » Mas hoje é uma coisa que se aprende: que se aprende na sociedade muito civilizada, e também muito hypocrita.

Todas as senhoras que fazem visitas e que recebem o sabem bem, e também as boas amigas que sorriem amavelmente em vos vendo um novo chapéu. — este sorriso tem uma maneira particular de descobrir os dentes...

Mas nós queremos nos occupar só do sorriso honesto e franco, vindo espontaneamente do coração, terno como um beijo e leal como um aperto de mão. Mesmo na mais linda bocca, o sorriso amargo ou zombeteiro faz um pessimo efeito.

Quanto ao sorriso triste, já que essas duas palavras podem visinhar, é preciso ter a alma igualmente doce e melancolica de Samain para descrevel-o. Não nos atar de mos n'esse labirinto subtil dos sentimentos; já que estamos entre mulheres nós estaremos todas de accordo para agradecer á boa fada o ter-nos dotado com esta arma de faceirice; uma arma muito perigosa, uma arma de dois gumes. Mas nós não a usaremos senão pela boa causa, não é verdade? Ao menos assim o julgamos. Custa tão pouco um sorriso e isso leva tão longe ás vezes, tão longe!

As mulheres não têm sempre consciencia de estarem tão bem armadas, até mesmo as deusas. Conhecem a velha historia do julgamento de Páris? Sabem que faltou muito pouco para que Venus não fosse declarada a rainha da beleza?... Minerva appareceu... Ella attrahia os corações por uma attracção doce, mas invencivel. A serenidade do seu rosto temperava a austeridade de seu olhar. Se Minerva tivesse sorrido a victoria era sua... Mas ella não sorriu.

CORTINA COM APLICAÇÕES



Esta cortina é própria para quarto de creança. Pode ser feita em diversos tecidos; esta é feita em tecido esponja creme, debruado com fita azul marinha. Os desenhos podem ser recortados em cretonnes de fantasia, se a pessoa que vai fazer a cortina não tiver habilidade para pintar em taetá o desenho e applical-o sobre a cortina com pontos de festonné em seda azul marinha.

Nossa alimentação

RECEITA PARA FAZER FARINHA DE BATATA

Muitas donas de casa fabricam a sua fecula de batata, ora para mistural-a na farinha de trigo, ora para utilisal-a em diversos preparos culinarios, ora para

O melhor de todos os remedios para gotta, figado, rins e aparelho digestivo.

Antes da Grande Guerra era habito de muitas pessoas, que cuidavam de sua saude, fazer uma estação de aguas em diversos paizes europeus, afim de obter melhoras da gotta, dyspepsia, affecções do figado, molestias dos rins, prisão de ventre, hemorrhoidas.

Existem milhares de pessoas que soffrem d'estas molestias mas que não dispõem de numerario sufficiente para visitarem esses logares; porem agora torna-se desnecessario, porquanto a Agua Medicinal Osmos produz os mesmos resultados e o tratamento pode ser feito em casa pelas pessoas de mais modestos recursos.

Os medicos europeus reconhecem que a Osmos concentra as mesmas propriedades sobre as molestias acima, tanto como as aguas das afamadas estações nacionaes ou estrangeiras, e muitas pessoas ricas, que annualmente dispendiam centenas de libras em visitar esses logares, fazem actualmente uso da Agua Osmos a conselho de seus medicos.

fazer gomma. Eis a receita:

Depois de descascar as batatas, raspam-se n'uma vasilha com agua; depois de tudo raspado, agita-se a polpa n'agua e deixa-se repousar. Forma-se um deposito, e logo depois despeja-se a agua com cuidado de modo a deixar na vasilha só o dito deposito. E a fecula. Resta só laval-a bem, decantar de novo, laval-a uma segunda vez, deixar só formar o deposito e tem-se então a fecula, que deve ser d'uma perfeita brancura e é chamada flôr de batata. Esmaga-se então sobre um panno ou sobre folhas de papel branco, e

é exposta ao sol; muda-se de panno ou de papel de quando em vez, e quando secca é conservada em saquinhos.

MENU

- SOPA DE CEBOLAS
- CROQUETTES - ESPINAFRES
- COUVE-FLOR COM MOLHO BRANCO
- COELHO Á HESPAÑHOLA
- PURÉE DE BATATAS
- PUDIM DE GEMMAS
- MANÕES DE COCO
- SORVETE DE MORANGOS

Impureza do sangue

DOENÇAS DO SANGUE

IMPIGENS, DARTHROS, ECZEMAS, VERMELHIDÕES

DOENÇAS DA PELLE

SYPHILIS, ULCERAS, FISTULAS, FERIDAS, CHLOROSE, ANEMIAS, FRAQUEZA GERAL

DOENÇAS DAS SENHORAS

e em qualquer mal proveniente de um sangue impuro e fraco deve-se empregar

TAYUYA'

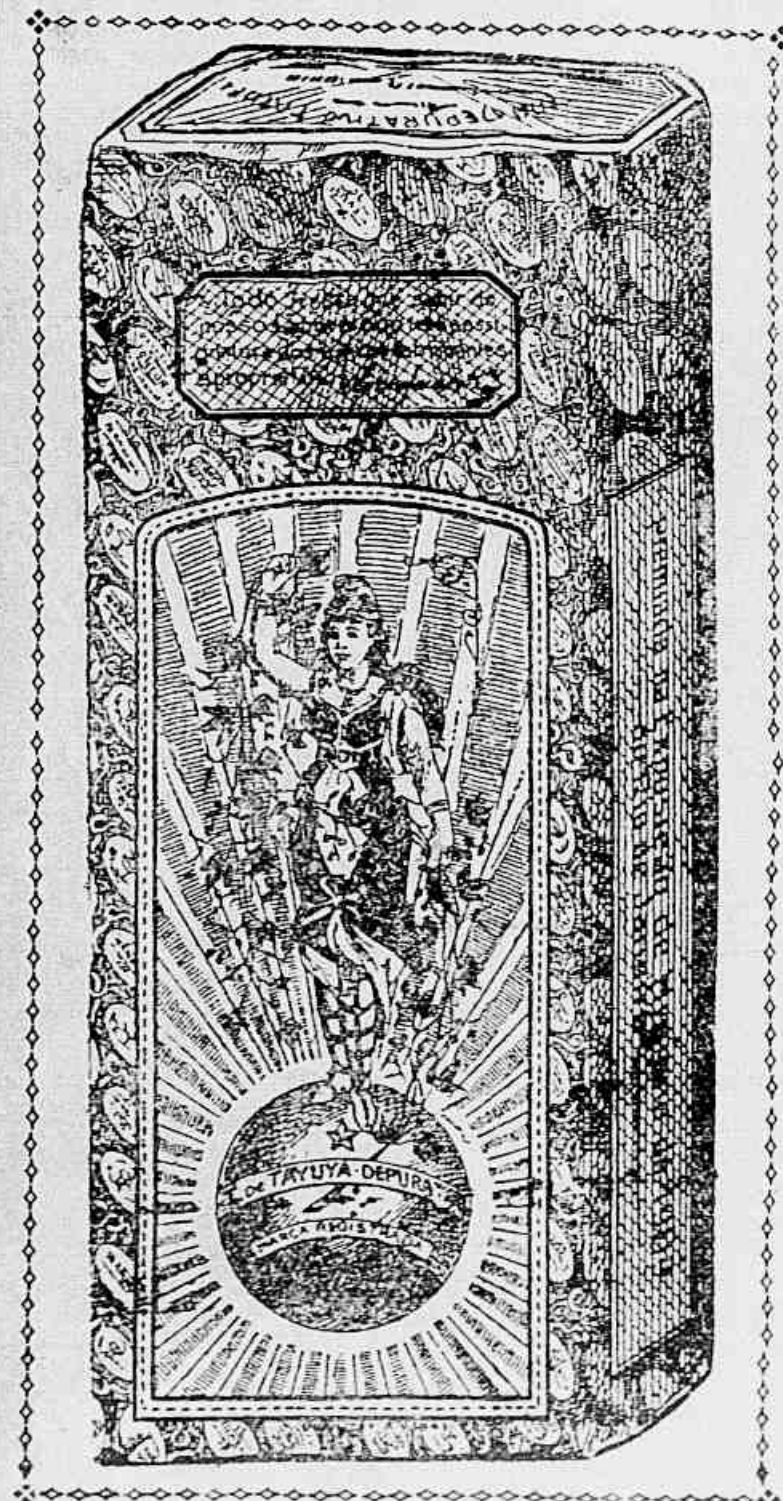
de S. João da Barra

Poderoso depurativo e anti-rheumatico

A' VENDA EM QUALQUER PHARMACIA OU DROGARIA

Depositarios: Araujo Freitas & C.

OURIVES, 88 — RIO DE JANEIRO



AMARGO SULFUROSO

DO DR. KAUFMANN

VOS SENTIS

com o espírito enfraquecido e os fôfres dos excessos da mocidade? Se assim for o AMARGO SULFUROSO vos curará.

Vossa urina é espessa, turvada ou de cor muito carregada? Não esperis! Vossos rins se estão arruinando?

Tome Amargo Sulfuroso. Um frasco de Amargo Sulfuroso vos fará maior bem que todos as prescrições em latim de drogas e venenos minerais que permanecem em vosso organismo, destroem vossos ossos e vos reduzem a um inválido, pobre, fraco e imprestável. Ninguém permanecerá doente por longo tempo usando o Amargo Sulfuroso.

O ROSTO DE VOSSA FILHA

se estiver coberto de botões desgraciosos ou de espinhas, dá-lhe Amargo Sulfuroso. As senhoras de saúde delicada, que estão sempre adoentadas, deveriam empregar o Amargo Sulfuroso. Não há nada melhor. Experimentae o Amargo Sulfuroso hoje à noite e dormireis bem e encontrareis alívio nelle.

O Amargo Sulfuroso tornafá o vosso sangue puro, rico e forte, enrijando vossas carnes. Compreae já um frasco.

VOS SENTIS NERVOSO,

excitado, ou com a saúde delicada? O AMARGO SULFUROSO vos fará de vós uma outra pessoa.

Preparado por A. P. Ordway & Co., químicos - fabricantes, em New-York, E. U. da America.

UNICO AGENTE PARA O BRASIL
AMBROSIO LAMEIRO

Rua S. Pedro, 181 — Rio de Janeiro

por um passador e mistura-se com a carne dos croquetes, e vae a ferver em fogo brando. Depois da massa fria, amassa-se junto miolo de pão, que esteve de mólho no leite, mas que foi espremido antes de usal-o. Fazem-se os croquetes e passam-se por ovos batidos e pão ralado; fritam-se em banha de porco ou em azeite.

COELHO A HESPANHOLA

Corta-se o coelho em pedaços, não muito grande, e mettem-se dentro de uma panella na qual já se deve ter posto um pouco de azeite, cebola picada, uma pitadinha de pimenta, tres ou quatro tomates grandes passados por um passador, tres pimentões doces cortados em tiras, dois calices de vinho branco, uma colher de vinagre e sal sufficiente; deixa-se ferver tudo bem tapado, mas mexendo de quando em quando com uma colher; quando o coelho estiver cozido e o mólho grosso, serve-se com purê de batatas.

PUDIM DE GEMMAS

Põe-se n'uma vasilha 40 gemmas de ovo com 30 colheres de assucar; bate-se muito bem e depois junta-se 4 colheres de pão de ló moído, cinco colheres de farinha de trigo, uma chicara de manteiga lavada ou nata de leite, uma fava de baunilha. Mistura-se tudo muito bem. Unta-se uma fôrma lisa com calda de assucar em ponto de bala, quasi vermelho. Põe-se o pudim na fôrma e e-la dentro de uma panella com agua fervendo, e deixa-se cozinhar bem. Tampa-se a fôrma, pondo ainda por cima da tampa um peso para não entrar agua dentro.

MANÕES DE COCO

Meio kilo de farinha de assucar, 15 ovos, sendo tres sem claras, (bate-se bem), 1 côco ralado, 250 grammas de farinha de trigo; mistura-se tudo e vae ao forno, em forminhas untadas com manteiga.

Grande stock de Coifres á prova de fogo e roubo, Camas metallicas, Pressas, Fogões economicos para lenha ou coke etc.

BERTA

UNICO DEPOSITARIO

MOREIRA LEÃO

141 - RUA URUGUAYANA 141
RIO DE JANEIRO

SOPA DE CEBOLAS

Tira-se a parte de fóra de umas seis cebolas pequenas, cortam-se em rodelas e põe-se em fogo brando, com uma boa colherada de manteiga e uma pitadinha de assucar; deixa-se tomar uma cor alourada, despeja-se dentro caldo de vacca e deixa-se cozinhar o tempo preciso.

No momento de servir, liga-se com tres gemmas e despeja-se na sopleira sobre torradas fritas na manteiga; salpica-se com queijo ralado, mas isto é á vontade.

CROQUETTES

Toma-se um bom pedaço de carne assada, umas fatias de presunto, podendo juntar-se-lhes restos de frango ou galinha; pica-se tudo muito bem, com salsa e cebola picada muito fina; faz-se um refogado em seguida com pedaços grandes de cebola, que se deixa alourar, juntando-lhe os ossos de galinha e as aparas de carne, e tempera-se com sal, uma pitada de pimenta e salsa; depois de bem apurado este mólho, passa-se

SORVETE DE MORANGOS

Escolhem-se os morangos, lavam-se e escorrem-se bem. Em seguida deita-se numa panella com meio kilo de assucar a mesma quantidade de morangos. Dá-se uma fervura e passa-se por um guardanapo ralo. Põe-se este liquido na sorveteira

ou na geladeira para fazer um refresco.

PARABOLA A MEDITAR

O Senhor, para festejar o Natal, tinha convidado para uma festa intima as Virtudes. Ellas compareceram todas, as grandes e as pequenas, as grandes mais imponentes que as pequenas, as pequenas mais encantadoras ás vezes que as grandes.

A reunião foi deliciosa e cordial: todas as Virtudes se conheciam, tendo o habito de se frequentar. Duas somente se consideravam com surpresa e pareciam não se conhecer.

O Senhor tomou uma pela mão e, conduzindo-a para a outra, fez a apresentação:

- A Beneficencia...
- A Gratidão...

Ellas olharam-se, espantadas; desde o principio do mundo, era a primeira vez que se viam...

As ultimas informações permittem a reditar que mesmo depois d'esta pequena entrevista ellas não ficaram muito ligadas...



Indicação inteiramente proveitosa!

Attesto que me achando soffrendo de forte reumatismo e manchas na pelle, por espaço de 2 annos, tendo usado diversos medicamentos por prescripção medica, sem tirar proveito e, aconselhado pelo meu particular amigo Domingos da Cunha Moreira, usei 6 frascos do **ELIXIR DE NOGUEIRA**, do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira, ficando radicalmente curado.

Quem duvidar da acção d'esse poderoso medicamento pode usal-o sem desconfiança, pois a sua indicação é inteiramente proveitosa.

A bem da verdade, faço esta declaração.
Floresta dos Leões, 20 de Abril de 1913.
(Pernambuco)

(a) João Mauricio Oliveira.

Testemunhas:

Alfredo de Moraes Pimentel.
Pharmaceutico Vicente G. de Araujo Pereira.
(Firmas reconhecidas)

Paraíso das Crianças

Casa unica especial de artigos para crianças

Grande sortimento de artigos para inverno

TELEPHONE:
1231
CENTRAL



RUA 7 DE SETEMBRO - 134 — RIO DE JANEIRO

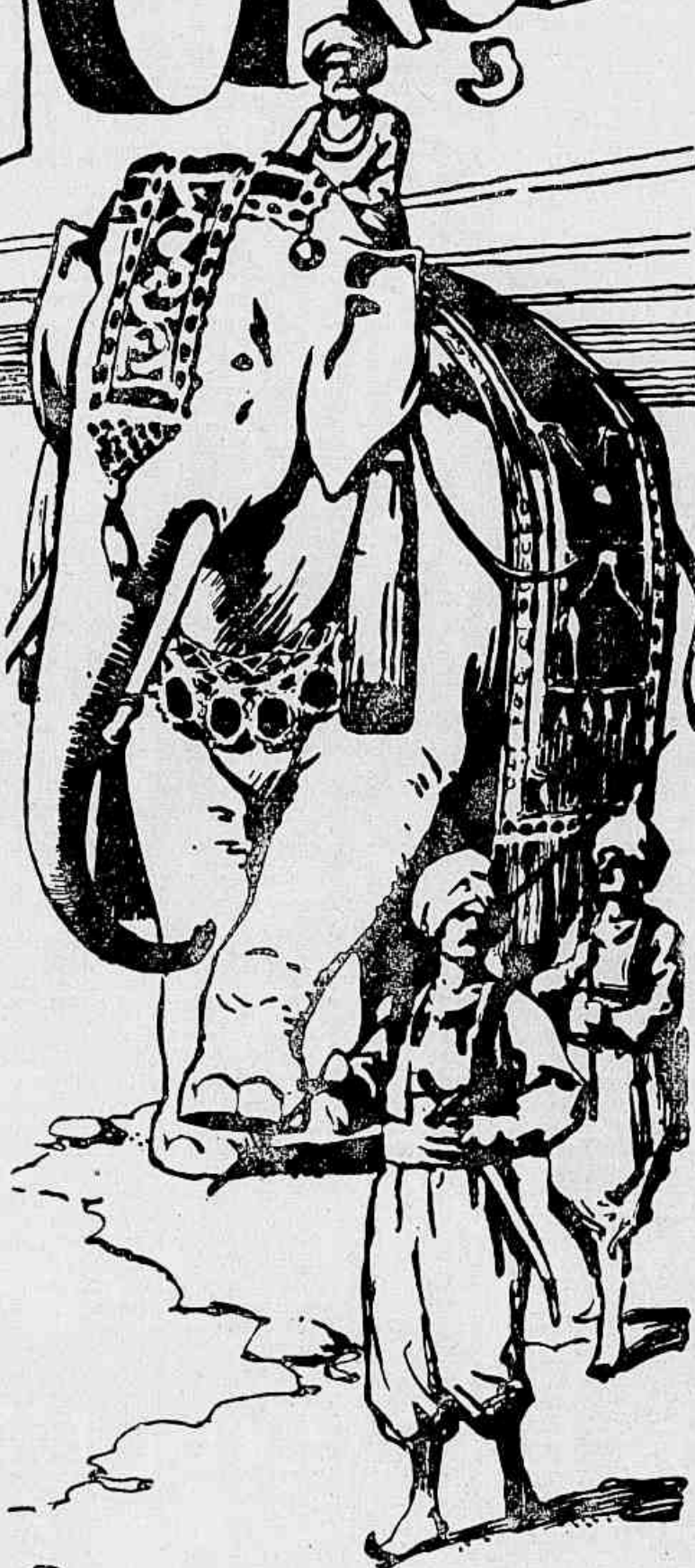
MAIS FORÇA

Nas guerras antigas o elephante foi um elemento tão poderoso que, as vezes, decidiu a victoria. Na India era considerado como um animal sagrado. Junto a elle, os outros animaes que servem ao homem como o cavallo e o burro, são ridiculamente debeis. E todo o segredo de sua superioridade consiste nisto: mais forca. O segredo dos

Comprimidos Bayer

de Aspirina e Cafeina

é, em seu terreno respectivo, exactamente o mesmo "mais Força", devido á addição do poderoso elemento Cafeina. Por isso têm uma superioridade indiscutivel quando se trata de dores de cabeça (especialmente as causadas por trabalho mental ou intemperança), dores de ouvido e dentes, resfriados, colicas mens-truaes, etc. Completamente inoffensivos ao coração. Aceite sómente o tubo que leve a Cruz Bayer.



PREÇO DO TUBO ORIGINAL COM 20 COMPRIMIDOS DE ASPIRINA 3\$000
ASPIRINA E CAFEINA OU ASPIRINA E PHENACETINA 3\$500

Um producto nacional de grande efficacia para a cura rapida das Anemias, Neurasthenias, Fraquezas, Nervosismo.

Triphol

Dá saúde e robustez ás senhoras, creanças, adultos e velhos.

CONSULTORIO MEDICO

ALBERTO SILVA (Rio) — Aconselho o uso do Cylosero Corbiere, em inj. intra-musculares de 5 c.c. Internamente: Chlorhydrato de ibogaina, 1 a 2 centgs. em pillulas. Si lhe fôr possível desejava que trouxesse exame das urinas.

ADELIA SEQUEIRA (Montevideo) — Agradeço as amaveis expressões da sua carta. Continuo ao seu dispor.

LYGIA CAMPOS (Bahia) — Aconselho o uso dos comprimidos soro-ferruginosos do Laboratoric Paulista de Biologia, preparados com o soro normal de cavallo reduzido a pó e adicionado a pequeninas doses de ferro. E' preparado util. E' absolutamente necessario abandonar o vicio, causa unica dos seus soffrimentos.

GLYCINIA SANTOS (Rio) — Só com exame. Venha á consulta.

SILVINO O. PINTO (S. José dos Campos — S. Paulo) — Contra a insomnia deve usar todas as noites uma pastilha de Adalina Bayer. Contra a fraqueza mental usar o extracto cerebral do Laboratorio Paulista de Biologia, sob a fórma de inj. hypodermicas na dose de 1 c.c., feitas diariamente durante 10 dias. Descançar uma semana e recommear o tratamento até o desaparecimento completo da molestia. Pode-se usar tambem a opotherapie cerebral por via gastrica, comprimidos ou gottas.

SENHORITA M. S. C. (Petropolis — Cascatinha) — Aconselho o uso de diapurina na fórma de comprimidos de 25 centgs., 2 a 4 por dia, uma hora antes das refeições, durante o periodo de 3 dias. Suspende-se a me-

O banho e o trabalho

Diariamente é necessario um banho de agua fria para limpar a pelle e ao mesmo tempo serve para regenerar os nervos. Todavia ha pessoas que, pela sua occupação, deixam passar o dia sem banhar-se e certamente muitas por capricho. Assim tambem um banho interno todos os dias é de absoluta necessidade para conservar a saúde, o qual deve-se effectuar sem ter ingerido nenhum alimento, isto é logo depois de acordar, tomando-se uma colher de «Salviae» em meio copo de agua. Experimente e terá occasião de observar que a sua digestão melhorará, as dores de cabeça desaparecerão e não sentirá mais o frequente mal-estar proveniente da falta de limpeza dos intestinos; e então poderá trabalhar tranquillamente.

dicação durante uma semana, após repete-se durante 3 dias e assim successivamente. Conjunctamente é util o emprego de aguas mineraes alcalinas. Para emagrecer é util o *fucus vesiculosus* — Preparado Trieno. Outros empregam o acido citrico ou a thyroidina. Os medicamentos para combater a oleosidade precisam de ser administrados directamente pelo clinico.

NOMADE (S. Paulo) — Experimente comprimidos de Biointer do Laboratorio Paulista de Biologia. Massagens da prostata. Sim, é acto physio-psychico.

MME. ANDRADE (Rio) — Sim, é curavel. Tenho empregado com exito na epilepsia a formula de Pierre Marie, por mim modificada. Peço-lhe o obsequio de procurar-me.

DR. VEIGA LIMA

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao DR. VEIGA LIMA — Consultorio: 5 — Rua Uruguayana, 1.º andar. — Rio de Janeiro. — Tel. 5763 C.

V. EX. DESEJA COMPRAR CHAPÉOS?

Só pode encontrar os mais lindos modelos na

CHAPELARIA VARGAS

Rua 7 de Setembro, 120
TELEPHONE 4125 CENTRAL

Consultorio Odontologico

MARVINA (Pernambuco) — Em minha clinica trato as fistulas com as injeções Antipericementite. Os resultados que tenho obtido até a presente data são attestados pelos clientes, um dos quaes soffreu desse mal longos annos.

Os collegas devem experimentar essas injeções para avaliar do seu valor, não só no tratamento das fistulas como dos abcessos dentarios.

MARIA RODRIGUES (Capital) — A estomatite mercurial não se manifesta como pensa.

A applicação do mercurio, desta ou daquela forma, pode determinar a sua appareição.

Em geral ella apparece, primeiramente, na altura dos segundos molares inferiores (de preferencia do lado em que o cliente dorme) — estendendo-se lentamente aos outros dentes, caso o mal não soffra combate.

Nos casos de estomatite mercurial, o halito torna-se fetido, os rebordos gengivais tomam uma coloração vermelho vivo e, com o tempo, tornam-se fungosos e ulcerados.

O tratamento immediato evitará que o mal attinja ao seu maximo desenvolvimento pondo até, muitas vezes, a vida do cliente em perigo.

AMELIA (Pernambuco) — São contra-indicadas as extracções dentarias em periodo de gravidez, salvo em casos muito especiaes.

ALEXANDRINO AGRA

Toda correspondencia deverá ser dirigida ao Consultorio do cirurgião dentista ALEXANDRINO AGRA, á rua da Carioca, 10-1.º andar.

"AMERICA" As melhores Meias do Mundo
Vendem-se nas casas de 1.º ordem



Consultorio da Mulher

Mme. Selda Potocka, antiga assistente da clinica do Dr. Buchener, de Londres, responderá a todas as consultas que lhe sejam dirigidas sobre os tratamentos da pelle e do cabello e hygiene da mulher. — Dirigir correspondencia para a rua Paysandú 111 Rio de Janeiro

VERA — Cada doença da pelle exige seu remedio. Para conservar a belleza e saude da pelle é indispensavel um tratamento hygienico. A *Loção para Embellezar a Pelle* é um remedio benéfico para pagar as primeiras rugas que lhe têm apparecido em redor dos olhos.

NORMA SPEERS — Lave os seios, ao deitar-se, com leite quente. Em seguida faça uma massagem circular com *Crème de Massagem*. Pela manhã repita o tratamento. Depois de algum tempo de perseverança, alcançará os resultados que tanto deseja.

CELINA R. — A pag. 9 dos meus prospectos encontrará as indicações do tratamento que lhe convem.

DULCE — Deve continuar com as massagens. Os bons resultados obtidos representam mais um motivo para animar-se constantemente. O meu *Crème de Massagem* não possui apenas, como supõe, qualidades lubrificantes da pelle. A sua acção nutritiva do tecido celular concorre poderosamente para restaurar a vitalidade da epiderme. Como sabe, a ruga não passa de uma atrophia do tecido cutaneo. E é por isso que a medicina reconheceu as vantagens e a efficacia da mas-

sagem como restauradora dessas atrophias. O fim da massagem é provocar uma irrigação sanguinea mais forte nos locais em que o tecido cutaneo se acha enfraquecido ou anemico. A massagem estimula todos os musculos e nervos, desperta a vitalidade das cellulas. Contudo, o simples exercicio da massagem, desacompanhado da acção nutritiva e emoliente do *Crème*, não basta para se obter um resultado effcaz. A duração da massagem não precisa de ser grande. Em um rosto pouco deformado pelas rugas bastam 5 minutos pela manhã e outros tantos á noite. Geralmente, a massagem executa-se por meio de uma leve fricção sobre a pelle untada de *Crème*. Em logar da fricção é preferivel bater a pelle com as pontas dos dedos. É o que as francezas chamam *tamponnement*. Com os dedos maior e indicador untados de *Crème de Massagem* execute essa operação, batendo alternada e rapidamente com as cabeças dos dedos sobre as rugas. A pressão não necessita de ser maior do que a empregada sobre as teclas de um piano.

ELVIRA — O sabonete é necessario, mas precisa de ser, como o *Sylkale*, absolutamente livre de substancias nocivas e completamente neutro. Todos os dermatologistas estão hoje de accordo sobre a causa da maioria das doenças de pelle. Essas doenças, como a *acné*, originam-se

na decomposição das materias rançosas accumuladas nos póros. Um sabonete, por mais aromatizado que seja, composto de materias capazes de rançar ou corromper-se, é um terrivel vehiculo de doenças. O sabonete deve ser neutro como é o *Sylkale*. Não se podendo usar um bom sabonete será melhor não usar nenhum. Um bom sabonete não pode ser barato. O *Sylkale* não é produzido industrialmente numa fabrica, mas composto scientificamente num laboratorio. Destina-se a limpar e desinfectar os poros, amaciar, refrescar e aromatizar a pelle. A sua espuma é abundante e macia, de um delicado perfume.

RUTH — É preferivel que o sol lhe queime a cutis a que o figado lhe tinja a pelle de manchas amarellas.

ROSA — Gargareje sempre com agua morna com umas gotas de dentifricio radio-activo depois de ter lavado os dentes.

LAURA — A *Loção de Embellezar a Pelle* é admiravel para curar as rugas: applique-a todas as noites em volta dos olhos e adopte a mesma como fixativo do pó de arroz.

ALDA — Se mandasse fazer a analyse do seu pó de arroz ficaria sabendo o motivo por que elle lhe provoca a dilatação dos poros e os cravos, e lhe irrita a pelle. Esse outro pó que não adere é

apenas pó de talco, que não deve ser usado no rosto. Devo advertir-a de que o verdadeiro pó de arroz não se encontra facilmente no mercado, a não ser por alto preço e com a desvantagem de ser fortemente aromatizado. O meu *Pó de Arroz Hygienico* quasi não tem perfume, porque se propõe a não damnificar a cutis. O fim do pó de arroz não é perfumar. Para isso ha as essencias. A saude de uma linda cutis para ser conservada exige o uso de um pó de arroz extremamente fino, adherente e sem substancias toxicas.

LUCIA — Applique diversas vezes ao dia sobre os cravos e espinhas a *Loção dos Cravos*. A noite, ao deitar, a *Pomada dos Cravos*. O uso de qualquer creme para adherir o pó de arroz é condemnavel. Prefira a *Loção de Embellezar a Pelle*.

ESTHER — Parece-me que procura viver uma vida toda de ideal e imaginação. O que precisa fazer é encarar a existencia pelo seu lado pratico e difficil. A vida não é toda de rosas. Tem já alguma idéa sobre a especie da casa que deseja encontrar? Ha, provavelmente, muitas senhoras que vivem sós e que a acceitariam como dama de companhia, visto que, como diz, não se importa de ajudar nos trabalhos domesticos.

SELDA POTOCKA.

Os celebres preparados de Mme. Selda Potocka acham-se á venda, no Rio, nas melhores perfumarias e nos grandes estabelecimentos: RAMOS SOBRINHO & C. (Rua da Quitanda). — PERFUMARIA SILVA (Rua do Theatro). — CASA DAS FAZENDAS PRETAS. — CASA BAZIN. — PHARMACIA ORLANDO RANGEL. — PERFUMARIA AVENIDA (Avenida esq. Assembléa). — PHARMACIA GRANADO (Rua Primeiro de Março, 14). — A BRASILEIRA (Largo S. Francisco). — 1º BARATEIRO (Avenida Rio Branco). — PHARMACIA ARAUJO PENA FILHO (Rua da Quitanda). — Em Petropolis no estabelecimento de modas de Mme. PONGETTI (Rua 15 de Novembro, 35). — Em S. Paulo, na CASA LEBRE. — Em Bello Horizonte, NARCISO & C. (Rua da Bahia, 1221). — Em Luiz de Fôra, ARAUJO SANTOS & CARVALHO (successores de CYRILLO CARVALHO & C.). — Em Victoria, RUIZ SOBRINHO & C. — Na Bahia, MANO & C. — No Recife, A ROSA DOS ALPES. — Em Maceió, J. LAURES. — Em Ouro Preto, J. B. MENDES. — No Rio Grande do Sul, PALAIS ROYAL. — Em S. Luiz de Maranhã, A MARIPOSA e NOTRE DAME. — Em Porto Alegre, CASA QUEIMADA. — Em Campos, CASA LAMY. — Em Campinas, CASA CAZUZA. — Em Fortaleza, XAVIER PINTO & Irmão. — Em Arcajá, AO PREÇO FIXO. — Em Pelotas, A TORRE EIFFEL. — Em Ribeirão Preto, VALERIANO T. DOS REIS. — Em Lages (Estado de Minas), A BRASILEIRA. — Em S. José do Rio Pardo, A CENTRAL. — Em Barbacena, A FILIAL (SOUZA MARQUES & C.). — Em Ponte Nova, A BRASILEIRA. — Em S. José do Paraizo, SALLES E Irmão. — Em Manaus LOJA JACINTHO. — Em Mococa, J. MOREIRA e SALLES AZEVEDO & C. — Em Bagé, J. L. VAZ & C. (Rua General Osorio). — Em Cachoeira de Itapemirim, A NOVA ESPERANÇA. — Em Parahyba do Norte, A RAINHA DA MODA. — Em Curitiba, A CARIOCA. — Em Corumbá, NICOLA SCAFFA. — Em Palmyra, PHARMACIA CENTRAL. — No Pará, PERFUMARIA CENTRAL. — Em Santos, MIGUEL GUERRA. — Em Uruguayana, BEREHEGATRAI. — Em França, BENJAMIN STEMBERG. — Em Conde de Araruama, RIBEIRO & FILHOS. — Em Caxias, GUIMARÃES SILVA & C. — Em Barretos, CONDE & ALMEIDA. — Em Bebedouro, RICARDO M. MACHADO. — Em Leopoldina, WERNECK & C. — Em Taubaté, JOAQUIM AUGUSTO CABRAL. — Em Sobral, EUCLYDES SABOYA & C. — Em Cruz Alta, CASA MONTENEGRO. — Em Uberabinha, TEIXEIRA COSTA & C. — Em Cuyabá, CASA MARTINIANO. — Em Theophilo Ottoni, J. PONGIRUM. — Em Santa Luzia de Carangola, PHARMACIA DUTRA. — Em Uberaba, JOÃO GABARRO & CARVALHO. — Em Theresina, APHRODIZIO THOMAS DE OLIVEIRA. — Em Patrocínio, SALAZAR & C. — Em Santa Victoria do Palmar, CASA PREÇO FIXO. — Em Quissaman, CARNEIRO & SOUZA. — Em Alegrete, BRAZ FACCO. — Em Joinville, JOÃO PIEPER. — Depositaros geraes para todo o Brasil: COSTA PEREIRA & C. — Rua da Quitanda, 55

“A EQUITATIVA dos ESTADOS UNIDOS do BRAZIL”

SOCIEDADE DE SEGUROS SOBRE A VIDA

Séde Social: AVENIDA RIO BRANCO, 125 --- RIO DE JANEIRO

Relação das Apolices sorteadas em dinheiro, em vida do segurado

62.º SORTEIO --- 16 DE JANEIRO DE 1922

114.375—Joaquim Sanz Alberto	Livramento R. G. Sul	119.003—João Dionysio	São Paulo - S. Paulo
84.375—Bento Gordiano Oliveira	Itajahy-Sta. Catharina	117.764—Jairo Bueno de Camargo	Idem - idem
96.372—Oscar Baptista Leite	Fortaleza-Ceará	111.444—Zagatti Nicola	Idem - idem
94.558—Manoel Pacheco Ramalho (1)	Maceió - Alagoas	111.787—Alberto de Arruda Camargo	Ribeirão Preto - idem
84.232—Alexandre Konri Farah	Xapury - Alto Acre	118.752—Mario Pontual de Petrolina	São Paulo - idem
98.146—José Boavista e Esposa	Caxias - Maranhão	117.507—Francisco Fortes	Idem - idem
81.775—Alberto Teixeira Ribeiro	S. Salvador - Bahia	116.123—João Toschi	Idem - idem
44.757—Bernardino d'Oliveira Pinto	Cannavieiras - Bahia	109.015—Francisco Pereira dos Santos	Capital Federal
109.680—Osorio Bersot	Conceição Macabú-E. Rio	117.253—Antonio Bertulli (2)	Idem - idem
115.509—Julião Jorge Nogueira	Campos - E. do Rio	114.358—Isidro Marba (3)	Idem - idem
118.476—João Dourado da Costa Azevedo	Ipojuca-Pernambuco	113.494—Quintino de Souza (4)	Idem - idem
117.550—Manoel Joaquim de Farias	F. dos Leões - idem	95.323—Jonathas Archangelo de S. Serrano	Idem - idem
108.870—José Cavalcanti dos S. Araujo	Recife - idem	112.301—Americo Wanick	Idem - idem
115.992—Custodio Pinto Coelho	B. Horizonte - Minas	88.054—Dr. Carolino de Miranda Corrêa	Idem - idem
90.117—Arthidoro Flexa	Idem - idem	104.646—Astolpho Vieira de Rezende	Idem - idem
112.186—Epaminondas da Costa Mattos	Tombos - idem	112.425—Dr. Raul Machado Bittencourt	Idem - idem

(1) O sr. Manoel Pacheco Ramalho teve a sua apolice n. 100.512 sorteada em 15 de Abril de 1920.

(2) O sr. Antonio Bertulli teve esta mesma apolice sorteada em 15 de Outubro do anno proximo findo.

(3) O sr. Isidro Marba teve a sua apolice n. 90.247 sorteada em 15 de Abril de 1913.

(4) O sr. Quintino de Souza tambem teve esta mesma apolice sorteada em 15 de Janeiro e 15 de Julho de 1921.

NOTA — A Equitativa tem sorteado até esta data 1.659 apolices, no valor de 7.163.590\$000, importância paga em dinheiro aos respectivos segurados, continuando as mesmas apolices em vigor, com direito aos sorteios ultteriores, de conformidade com as clausulas respectivas.

**Já se acha no prelo
o
Almanach Eu Sei Tudo
Para 1922**

A mais perfeita, completa e minuciosa publicação do gênero até hoje publicada em nosso idioma. Primorosamente ilustrada com 1.200 gravuras e 30 finíssimos chromos.

CALENDARIO NACIONAL, COM TODAS AS DATAS NOTAVEIS DA HISTORIA PATRIA, ILLUSTRADAS PROFUSAMENTE COM RETRATOS E QUADROS. MOVIMENTO DAS SCIENCIAS E DOS SPORTS DURANTE O ANNO DE 1921. INFORMAÇÕES MINUCIOSAS SOBRE TUDO QUANTO SE
:: :: :: :: REFERE A ALMANACH :: :: :: ::

Ainda se acha á venda o

Almanach Eu Sei Tudo de 1921

LEITURA UTIL DURANTE TODO O ANNO

QUEM DESEJAR OBTER UM EXEMPLAR ENVIE A QUANTIA DE 5\$000 EM VALE POSTAL, ESTAMPILHAS OU SELLOS DO CORREIO A

Companhia Editora Americana

RUA BUENOS AYRES 103 :: RIO DE JANEIRO